O TEMPO — Previsões para hoje, até às 14 horas: D. FEDERAL e NITERÓI — Bom. Nublado, passivelmente forte. Temperatura — Estavel. Ventos — De forte a leste, frescos.
Temperaturas horarias de ontem, no D. Federal:
1h.22,0 | 5h.21,0 | 9h.24,1 | 13h.28,0 | 17h.25,6
2h.22,2 | 6h.20,4 | 10h.25,4 | 14h.28,6 | 18h.25,6
3h.23,1 | 7h.21,6 | 11h.26,2 | 15h.27,2 | 19h.25,6
4h.21,1 | 8h.21,5 | 12h.27,4 | 16h.26,6 | 20h.25,7
Máxima 29,4 às 13,30 — Minima 19,8 às 6,30 horas
£ 80$050; Dolar 19$770; Fr. n/c.; Esc. $795; P. urug. 7$900; P. chileno $666; P. argentino 4$590. (Mais o imp. de 5 %).

Diario de Noticias

Redação e Oficinas — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 28 de Julho de 1940

Fundado em 1930 Ano XI - Nº. 5446
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manuel Gomes Moreira, tesoureiro; José Garcia de Morais, secretario.
Gerente — Máximo Bhering.
ASSINATURAS - Brasil - Ano, 55$; Sem., 30$; Trim., 15$.
Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 22 PAGINAS — $400

Novamente dissipadas as esperanças de paz

DECLARA-SE NOS CIRCULOS COMPETENTES ALEMÃES: "O FUEHRER FEZ SEU ÚLTIMO APELO NO DISCURSO PERANTE O REICHSTAG. LORD HALIFAX O RECHAÇOU E AGORA QUALQUER ESFORÇO DA ALEMANHA PARA OBTER A PAZ DEVE-SE CONSIDERAR — FORA DA QUESTÃO" —

Londres classifica de absurdas as condições e prossegue nos preparativos de defesa

BERLIM, 27 (U. P.) — Nos altos circulos nazistas desmentiu-se hoje, de forma categórica, os rumores propalados no estrangeiro, segundo os quais a Alemanha se propunha a fazer outro apelo à paz e afirmaram que depois da recusa ao apelo à "razão" de Hitler por parte de Halifax, havia-se dado por encerrado o assunto e nada poderia fazer desviar a Alemanha de seus planos para um ataque em massa contra a Grã-Bretanha.

"O Fuehrer fez seu último apelo no seu discurso perante o Reichstag" — declarou um informante autorizado — "Halifax o rechaçou e agora qualquer esforço da Alemanha para obter a paz deve-se considerar fora da questão".

Não foram recebidas

LONDRES, 27 (U. P.) — Comentando as versões chegadas de Nova York, segundo as quais o chanceler Hitler fazia sondagens de paz por intermedio do rei da Suecia, foi declarado oficialmente que não se receberam ofertas de paz na Grã-Bretanha. Nos circulos bem informados declara-se que constitue um absurdo o pensar-se que a Grã-Bretanha tomaria em consideração as condições que apareceram publicadas no jornal "Daily News" de Nova York, como telegramas procedentes de Berlim.

As condições

Essas condições seriam as seguintes:

1) — Que o imperio britânico se conserve fora da Europa propriamente dita.

2) — Que os alemães recebam o Camerun e as antigas possessões da Africa Oriental Alemã, ao passo que o antigo sudeste africano continuaria fazendo parte da união sul-africana.

3) — A Alemanha receberia o Congo Belga.

4) — A Alemanha garantiria a proteção ao Imperio Britânico contra o "perigo amarelo".

5) — A Noruega continuaria sendo provincia alemã.

6) — A Bélgica converter-se-ia em protetorado alemão.

7) — A Alemanha conservaria o territorio francês ocupado, excetuando Paris.

8) — A Holanda se converteria em protetorado mas as suas colonias não seriam tocadas.

9) — A Italia teria liberdade de ação na Espanha, e Grecia e passaria para o seu dominio toda a costado Adriático.

Consideradas absurdas

Tais condições são consideradas supinamente absurdas, sobretudo em vista das declarações dos estadistas britânicos segundo as quais a Grã-Bretanha dedica-se incondicionalmente à tarefa de derrubar Hitler.

Prosseguem os preparativos

LONDRES, 27 (United Press) — Como corolario adequado ao desmentido oficial às propostas de paz que teriam sido recebidas da Alemanha por intermedio da Suecia, "cuja legação nesta capital igualmente declarou não ter o menor conhecimentao delas", a Grã-Bretanha continuou tranquilamente os seus preparativos militares, sabendo-se que haviam sido alistados mais de quatro milhões de homens em seu exército, até agora.

4.100.000 homens

De acordo com o plano de alistamento traçado para cada sábado do mês de julho, uns 300.000 homens pertencentes à classe de 1916, se apresentaram aos bureaux estabelecidos em todo o país, com os quais o número total dos alistados no exército, ascende já agora a uns 4.100.000 homens.

Ademais, outras classes, com um total de cerca de 900.000 homens, segundo se espera, serão chamadas nas próximas semanas. As fábricas de armamento, que trabalham dia e noite, estão produzindo o equipamento necessario para esses recrutas, que serão incorporados ao exército com a maior rapidez possivel.

Não contente com esse poderoso exército, o maior com que já con-

(Conclue na 2.ª página)

A SITUAÇÃO DA MARTINICA

Perigo de hostilidades dentro da zona de segurança

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Um membro republicano da Comissão de Assuntos Navais propõe que os Estados Unidos enviem uma força naval à Martinica para escoltar até um porto norte-americano o porta-aviões francês "Bearn", que tem a bordo cem aviões.

Declarou o parlamentar que os Estados Unidos têm fundamentos legais para adotar tal atitude, "porque a atual situação na Martinica poderia degenerar em hostilidades dentro da zona de segurança pan-americana". "Se não nos apoderarmos do porta-aviões — acrescentou — o sr. Hitler o fará ou o farão os britânicos. Devemos apreendê-lo e deduzir seu valor da dívida da França aos Estados Unidos".

Uma demonstração ao mundo da união e solidariedade das Repúblicas americanas

Afim de estudar a capacidade econômica dos paises latino-americanos

PARTIRÁ NO DIA 15 DE SETEMBRO PARA A AMÉRICA DO SUL UMA COMISSÃO NORTE-AMERICANA DE PERITOS EM PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Será visitado em primeiro lugar o Brasil

WASHINGTON, 27 — (U. P.) — A Comissão Inter-Americana de Desenvolvimento Industrial anunciou que no dia 15 de setembro partirá para a América do Sul, em viagem de estudos, uma comissão norte-americana de peritos em produção industrial, incumbida de estudar a capacidade dos paises latino-americanas para o fornecimento aos Estados Unidos de artigos manufaturados no valor de 50.000.000 de dólares.

A comissão visitará primeiramente o Brasil.

EM MISSÃO DE ESTUDOS

WASHINGTON, 27 (United Press) — Segundo informou, hoje, a Comissão Inter-Americana de Desenvolvimento Industrial, no dia 15 de setembro próximo partirá para os paises da América do Sul, em missão de estudo, uma comissão norte-americana de peritos em questões relacionadas com a produção industrial, a qual vai examinar a capacidade dos referidos paises como centros de abastecimento de artigos manufaturados, no total de cincoenta milhões de dólares, em substituição dos exportadores europeus.

A DELEGAÇÃO

Farão parte da delegação oito técnicos das industrias de cerâmica, tecidos, artigos de couros, de vidro, etc. Eles estudarão os meios existentes na América Latina, para a fabricação dos referidos artigos, assim como também do maquinismo necessario para produzi-los em larga escala e procurarão intensificar a produção mediante demonstrações e ensino dos métodos mais modernos.

"Os capitais necessarios para o financiamento da missão serão fornecidos por um grupo de importantes comerciantes a varejo dos Estados Unidos".

A delegação visitará o Brasil em primeiro lugar e em seguida percorrerá as outras nações do sul do continente.

ACORDO COMPLETO, EM HAVANA, SOBRE TODOS OS PRINCIPAIS TEMAS SUBMETIDOS À CONFERENCIA

CCMEMORADO, ONTEM, O CENTENARIO DO NASCIMENTO DE BOLIVAR

HAVANA, 27 (United Press) — Urgente — Informa-se autorizadamente que a Conferencia Inter-Americana chegou a um acordo completo sobre todos os temas principais, inclusive o das colonias.

Demonstração ao mundo

HAVANA, 27 (United Press) — Ao ser noticiado esta tarde que, praticamente, tinha-se chegado a um acordo sobre todos os projetos importantes submetidos a estudos na Conferencia Consultiva Inter-Americana, foi unanime a impressão entre os delegados de que a dita assembléia constitue uma demonstração ante o mundo da solidariedade e unidade das repúblicas americanas e de sua determinação de manter sua independencia econômica, cultural e politica, frente a qualquer ameaça exterior.

Simultaneamente indicou-se que a influencia moral da unidade da América se extende ao mundo inteiro, pois teve-se o especial cuidado de evitar qualquer precedente que os paises totalitarios da Europa e Asia pudessem utilizar fazem senão imitar o continente sob o pretexto de dizer que não fazem senão imitar o continente americano.

O presidente da delegação argentina, dr. Leopoldo Melo, fez eco do otimismo sobre a aprovação dos projetos, ponto de vista compartilhado pelos demais delegados.

Em vias de aprovação

Como já foi dito a proposta de maior relevo que está em vias de aprovação é a referente às colonias européias no Hemisferio Ocidental, sobre a qual foram harmonizados os criterios divergentes entre os Estados Unidos e a Argentina.

Em fonte autorizada foi dito que se tinha chegado a acordo prático na Convenção a respeito das colonias; na resolução para por cobro às atividades subversivas estrangeiras na América e na que se refere à atenção dos problemas econômicos que compreende a cooperação entre ambas as Américas, os excessos exportaveis, e outros temas.

Declarações do delegado brasileiro

O embaixador Mauricio Nabuco expressou que se tinha chegado a um acordo sobre as colonias e outros temas importantes, acrescentando "tudo parece magnifico e nota-se grande otimismo".

O dr. Nabuco disse ainda que pretende chegar a Washington no dia 5 de agosto e, ao ser inquirido sobre se visitará o presidente Roosevelt, disse: "Apreciaria muito ver o presidente que, aliás, é um velho amigo meu".

O dr. Nabuco permanecerá alguns dias em Havana e após o encerramento da Conferencia dedicará algum tempo para visitar pessoas de suas relações.

A fonte autorizada que deu a noticia da aprovação dos projetos principais disse que não falava em nome das demais delegações mas podia adiantar que o êxito tinha sido inconteste. Acrescentou que tinham sido introduzidas varias modificações nas propostas originais para ajustá-las ao criterio das outras delegações, obedecendo ao espirito de americanismo, frizando que os resultados em conjunto, estão de acordo com os propósitos delineados nos discursos inaugurais.

O projeto sobre as colonias

Ressaltou que nenhum projeto foi debilitado em qualquer aspecto apesar das modificações introduzidas. O conteudo fundamental do projeto das colonias pode dividir-se assim:

1.º — Qualquer tentativa de transferencia de soberania das colonias européias no continente americano, constituirá ameaça para a paz do mesmo, manifestado pelo sentimento unânime dos delegados.

2.º — A defesa comum se aplicará a ponto de autorizar qualquer ação concreta de um país americano se as exigencias da situação assim o determinarem.

3.º — Será criado um orgão administrativo para dirigir os assuntos nas zonas incapazes de governo proprio. O plano cria a comis-

(Conclue na 2.ª página)

CONCLUIDO UM ACORDO FINO-SOVIÉTICO

Serão desmilitarizadas as ilhas Aaland, permitido o trânsito de tropas russas e feitas outras concessões aos Soviets

BERLIM, 27 (United Press) — A "Deutsch Nachrichten Buero" dá a conhecer uma informação procedente de Moscou que declara que os srs. Molotoff e Paasikivi assinaram um acordo que estabelece o seguinte:

Primeiro — A desmilitarização das ilhas Aaland juntamente com a garantia finlandesa de não ceder as referidas ilhas a nehuma 3.ª potencia e o reconhecimento do direito da Russia de nomear plenipotenciarios para fiscalizar a desmilitarização.

Segundo — Os finlandeses permitirão o trânsito de um número limitado de tropas russas pelas ilhas Aaland através da Finlandia e em direção a Hangoe.

Terceiro — A cessão à União dos Soviets das machinarias e os equipamentos das fábricas, retirados do territorio finlandês ocupado pelas tropas soviéticas quando terminou a guerra russo-finlandesa.

A aviação alemã já não tenta as façanhas anteriores

EM CONSEQUENCIA DA AÇÃO DA R. A. F., DIMINUEM OS ATAQUES AAS ILHAS, ENQUANTO OS AVIÕES BRITANICOS PENETRAM A FUNDO NA REGIÃO MERIDIONAL DA FRANÇA E BOMBARDEIAM A USINA ELÉTRICA DE DORTMUND E OS AERÓDROMOS DE SCHISPOL E WASLAVEN

Posto a pique um destroyer britânico e bombardeada a ilha de Malta

LONDRES, 27 — (U. P.) — Continuam com intensidade as incursões da R. A. F. sobre objetivos militares alemães.

Diz o Ministerio do Ar que os hidro-aviões do comando costeiro tinham bombardeado com pleno êxito um navio de abastecimento do inimigo, nas proximidades de aguas norueguesas. Durante a primeira investida várias bombas atingiram o alvo, observando-se que seus tripulantes abandonavam o navio.

Pontos de base para a invasão

Visando outros objetivos mais próximos à metrópole inglesa as máquinas de bombardeio exploraram amplas zonas para localizar os pontos que eventualmente possam servir de base para a ameaçada invasão às Ilhas Britânicas. No transcurso dessas atividades penetraram a fundo na região meridional da França onde arremessaram sua mortifera carga de altos explosivos e bombas incendiarias sobre cinco refinarias e depósitos em Nantes, e três depósitos em Saint Lazaro que, segundo se sabe, tem uma capacidade total de 142.000 toneladas.

Referindo-se a essas incursões o referido Ministerio informa que ambos os objetivos foram assinalados ontem, pouco depois da meia noite e que foram bombardeados sistematicamente durante mais de uma hora, empregando-se esquadrilhas sucessivas, apesar da energica reação das baterias anti-aereas. Foram travados combates com três aparelhos de caça alemães que levantaram vôo para combater os nossos atacantes.

Destaca-se que esta é a primeira vez em que as forças aereas inglesas atacam a região meridional do ponto mais extremo do oeste da França, onde as forças invasoras puderam concentrar-se com o evidente objetivo de tentar um desembarque nas zonas sudeste e sudoeste da Inglaterra e Canal de Bristol.

Outras esquadrilhas inglesas efetuaram vôos de bombardeios diurnos sobre Dormund, onde foi atingida uma usina elétrica. Os aeródromos de Schopol e Waslaven foram atacados por bombardeiros e, apesar do vivo fogo das baterias anti-aereas, os aviões ingleses regressaram incólumes.

Por sua vez, as forças aereas alemãs procuraram causar danos aos centros vitais ingleses, entretanto, segundo se soube em circulos oficiais, essas incursões se converteram em ataques de "descarregar e fugir", tendo sido abatidos três aviões inimigos, acreditando-se que outro caiu ao mar em frente à costa sudeste. Informa-se que os danos causados pelos ataques inimigos são insignificantes.

Começou a dar frutos

LONDRES, 27 (United Press) — Os circulos da aeronáutica militar expressam a opinião de que a recente ofensiva desencadeada pela R. A. F. contra os objetivos militares alemães, já começou a dar frutos, pois nota-se, pela diminuição do número de raids nazistas à Inglaterra, que a aviação alemã se acha sensivelmente debilitada e não mais tenta as façanhas anteriores à energica reação britânica.

Os esforços da R. A. F.

LONDRES, 27 (United Press) — Aludindo aos esforços da Royal Air Force no sentido de manietar a força aerea almã, os circulos competentes acentuaram que os bombardeios ingleses visam especialmente os depósitos de gasolina e oleo, os campos de pouso e as grandes fábricas de aviões da Alemanha. A propósito recordam que os "stocks" de combustivel em Bremen, Dotrop, Castrop, Bauxel, Dortmund e Mannheim já foram consideravelmente reduzidos pelas bombas britânicas de maior calibre.

Destroyer posto a pique

BERLIM, 27 (United Press) — O comunicado publicado hoje pelo alto comando das forças do Reich informa que um submarino afundou o destroyer inglês "Whirlwind".

Ataques aereos

BERLIM, 27 (United Press) — Segundo o comunicado de guerra de hoje, a aviação do Reich atacou os portos de Cardiff, Abertaw e Hastings, incendiando suas instalações.

Combates aereos

BERLIM, 27 (United Press) — Os bombardeios da força aerea do Reich atacaram os entroncamentos ferroviarios de Tunrbridge e os depósitos de combustivel de Thameshaven.

Dois aviões ingleses foram abatidos e um alemão destruido em combate sobre o canal da Mancha. Outro aparelho não regressou à base.

Malta bombardeada

ROMA, 27 (United Press) — O Alto Comando Italiano expediu o seguinte comunicado de guerra:

"N.º 48 — O Quartel General das forças armadas italianas informa que a base naval de Malta foi bombardeada violentamente durante à noite.

Acrescenta que alem do aparelho derrubado na Africa setentrional, segundo o comunicado de ontem, foi tambem destruido um outro aparelho do mesmo tipo.

Nos outros frontes não houve novidade de importancia digna de registro".

Represalias da Grã Bretanha contra a Rumania

Enquanto as autoridades de Bucarest requisitam as jazidas petroliferas e embarcações pertencentes a uma empresa britânica, o governo de Sua Majestade ordena a apreensão de três navios rumenos

Iminente um enérgico protesto da Inglaterra

LONDRES, 27 (United Press) — Considera-se iminente um enérgico protesto da Grã Bretanha junto ao governo da Rumania, por motivo da atitude assumida por esta contra os interesses industriais ingleses no país.

Segundo os circulos merecedores do máximo crédito, Londres não poderá tolerar a requisição, por ordem do governo de Bucarest, das jazidas petroliferas e embarcações pertencentes a uma empresa britânica.

Detidos três navios rumenos

BUCAREST, 27 (United Press) — Urgente — Anuncia-se oficialmente que as autoridades inglesas detiveram 3 navios rumenos no Mediterraneo.

Bloqueio à Rumania

BUCAREST, 27 (United Press) — O Ministerio da Marinha informou que as autoridades britânicas de Port Said detiveram um cargueiro e dois navios-tanques rumenos, o que constitue a primeira medida violenta de bloqueio aplicada à Rumania.

Medida de represalia

BUCAREST, 27 (United Press) — Os circulos competentes opinam que a detenção de três navios rumenos pelo ingleses constitue uma represália pelas medidas que este país adotou contra os interesses britânicos em seu territorio, medidas essas que Londres atribue Y recente inclinação da Rumania para a Alemanha e Italia.

Enviado auxilio pelo governo chileno às zonas mais atingidas pelo temporal de ontem

IDENTIFICADOS 16 MORTOS E DADAS POR DESAPARECIDAS MAIS 16 PESSOAS, ACREDITANDO-SE OUE O MAR DEVOLVA OS CADAVERES DE OUTRAS VITIMAS

Mais 4 corpos recolhidos em Gatico

SANTIAGO, CHILE, 27 (U. P.) — Enviou-se rapidamente auxilio às zonas afetadas do norte do país onde se verificou o peor temporal já registrado desde há trinta anos. Conforme se noticia, as fortes tempestades assolaram a região do nitrato, onde pereceram pelo menos 50 pessoas, ficando ao desabrigo centenas de habitantes, alem de terem sido ocasionados danos materias que se calculam em varios milhões de pesos.

As proporções dos danos causados pelo temporal nas provincias de Tarapaca e Antofogasta foram se tornando conhecidas paulatinamente, à medida que as autoridades podiam informar detalhadamente sobre a verdadeira catástrofe, que originou prejuizos materiais de consideravel vulto.

As últimas horas da noite passada, os funcionarios do Ministerio do Interior comunicaram-se por meio da estação de radio do comando do regimento de carabineiros com o prefeito de Antofogasta, o qual utilizou a estação radio-telefônica do amador, sr. Harry Brumell.

Satisfatorio o estado sanitario

Sabe-se, assim, que o estado sanitario das populações é satisfatorio, sendo de carater leve a natureza das lesões sofridas pelas vitimas. Não obstante, iniciou-se a aplicação de vacinas anti-tificas e anti-variólicas.

O violento temporal afetou, tambem, de maneira especial, a localidade de Tocpilla, resultando particularmente afetada a população da Manchuria. Por outro lado, não menos prejudicada foi a região da mina "A desprezada", onde foi consideravelmente maior o número de vitimas.

O comandante dos carabineiros comunicou aos seus superiores que foram identificados 16 cadaveres, tendo sido dadas por desaparecidas outras 16 pessoas, acreditando-se, porem, que o mar continuará devolvendo os cadaveres de outras vitimas. Os cadaveres, até agora recolhidos, são, em sua maioria, de mulheres. Na localidade de Gatico, foram recolhidos quatro corpos mais.

O prefeito de Antofogasta anunciou que um comboio ferroviario da estrada longitudinal, se encontra detido em uma estação salitreira, onde encontrou o máximo auxilio e atenção, não havendo receio quanto à sorte dos passageiros.

Declarado o estado de sitio em um departamento boliviano

METRALHADOS OS UNIVERSITARIOS POR ELEMENTOS DA FRENTE ESQUERDISTA

Fechado o Congresso e efetuadas diversas prisões

LA PAZ, 27 (U. P.) — Em consequencia de um serio incidente ocorrido na cidade de Oruro, quando se inauguravam os trabalhos do Congresso da Frente Esquerdista Boliviana, o governo declarou estado de sitio para todo o departamento.

De acordo com o comunicado emitido pelo prefeito de Oruro verificou-se a morte de um universitario e ferimentos em dois outros. O comunicado em questão diz:

Atacados com metralhadoras

"Realizou-se ontem a inauguração do Congresso da Frente Esquerdista Boliviana. Os universitarios considerando os congressistas como elementos subversivos, realizaram diversas manifestações, durante as quais entoaram o Hino Nacional. Esta manhã, os universitarios realizaram novas manifestações nacionalistas e no momento em que atravessavam a praça 10 de Fevereiro, foram atacados com metralhadoras pelos elementos esquerdistas. Houve um universitario morto e dois feridos.

Severas medidas

"Em vista dos acontecimentos verificados, o governo ordenou imediatamente as seguintes medidas:

"Primeiro — O fechamento do Congresso;

Segundo — Punir energicamente os provocadores da desordem, e

Terceiro — Que se realize um inquérito para estabelecer a procedencia da metralhadora".

Efetuadas prisões

O prefeito de Oruro anunciou esta tarde que reinava tranquilidade na cidade, tendo-se efetuado algumas prisões, entre as quais figura a do chefe da Frente Esquerdista, José Antonio Erze.

A propósito, recorda-se que Erze havia convidado para assistir ao Congresso o lider chileno Marma Duke Grove, o qual declinou no último momento.

O fechamento do Congresso

LA PAZ, 27 (U. P.) — O Estado de Sitio acaba de ser decretado para Oruro. Foi imposto pelo governo devido ao fato de terem elementos esquerdistas metralhado ontem um grupo de universitarios que realizava uma manifestação contraria ao Congresso da Frente Esquerdista Boliviana.

Em virtude da ocorrencia, morreu um universitario, ficando dois outros feridos.

O governo determinou o fechamento do Congresso.

Consulte a Secção
Compra e Venda de
PREDIOS E TERRENOS
na 12ª. página (2ª secção)

Os Balkans absorvem a atenção do Reich

BERLIM, 27 (U. P.) — Realizou-se hoje em Salzburgo a terceira conferencia germano-balkânica, com a participação do chanceler Hitler, do ministro das Relações Exteriores, barão Joachim von Ribbentrop, e de seus colegas búlgaros Bogdan, Filoff e Ivan Popoff, destinada a manter a paz no sudeste europeu mediante a solução dos problemas territoriais e econômicos que separam os paises dos Balkans.

A sua chegada á estação de Salzburgo, os estadistas búlgaros foram saudados pelo sr. von Ribbentrop e outros altos funcionarios alemães, e em seguida transportados á residencia particular do ministro das Relações Exteriores.

Ontem, enquanto se dirigiam para Salzburgo, os srs. Filoff e Popoff conferenciaram ligeiramente no aeródromo de Belgrado com o sub-secretario permanente do Ministerio dos Relações Exteriores yugo-slavo, sr. Miloyje Smilionitch.

Três conferencias

A conferencia que os estadistas búlgaros celebraram posteriormente com os srs. Hitler e von Ribbentrop é a terceira das quatro que foram fixadas. A primeira foi efetuada a 10 do corrente, entre o chanceler alemão, von Ribbentrop e o primeiro ministro rumeno, conde Teleki, e seu ministro das Relações Exteriores, conde Stephen Czaky. A segunda foi com o chefe do governo rumeno, sr. Gigurtu, e o ministro das Relações Exteriores, sr. Manoilescu. A quarta conferencia será realizada manhã, participando da mesma o presidente da Eslovaquia, dr. José Tiso, e seu primeiro ministro, sr. Alberto Tuka.

A paz nos Balkans

Como ficou dito, todas essas conferencias têm por fim manter a paz nos Balkans, acreditando-se que a Italia e a Alemanha poderão resolver depois da guerra os litigios territoriais existentes entre as nações da mencionada zona européia do sudeste.

Segundo circulos alemães bem informados, é quase certo que os estadistas búlgaros, depois de conversar hoje com o Fuehrer, partirão esta noite para Roma, como o fizeram ontem os rumenos.

Não se sabe o assunto que se debateu na conferencia de hoje,

AO INVÉS DE LANÇAR SUA OFENSIVA FULMINANTE CONTRA A INGLATERRA, HITLER PREOCUPA-SE COM OS PROBLEMAS DO SUDESTE — EUROPEU —

Moscou tambem será ouvida

nem nas conversações anteriores, porem os circulos autorizados afirmam que estas se baseiam nos seguintes principios gerais, aceitos pela Alemanha e pela Italia:

Primeiro: — Manutenção da paz e da ordem e estabilização dos Balkans, por motivos de ordem econômica.

Segundo: O "statu-quo" territorial não é necessariamente uma garantia da manutenção da paz.

Terceiro: — A pacificação dos Balkans somente poderá ser assegurada pelos paises diretamente afetados, se estes concordarem com uma revisão e uma regulamentação inteligente dos problemas territoriais e econômicos entre eles mesmos.

As reivindicações territoriais

Tão pouco se sabe o de que trataram ontem Hitler e os estadistas rumenos, porem as fontes bem informadas asseguram que, sem dúvida alguma, foram examinadas as questões das reivindicações territoriais e os problemas econômicos, mas com a quase certeza de que nenhuma das partes fez promessas definitivas, já que as conversações são efetuadas a titulo informativo.

De qualquer maneira, é evidente que a Alemanha e a Italia emprestam enorme importancia a essas conferencias, pois desejam que a paz nos Balkans seja mantida, sobretudo neste momento em que estão em luta com o Imperio britânico, não lhes convindo que a conflagração se propague ao este da Europa, que sempre foi um foco de agitações.

Significativa demora

BUCAREST, 27 — (U. P.) — A Gazeta Oficial publica um decreto real anunciando que o ex-ministro das Relações Exteriores, sr. Gafencu, foi nomeado ministro da Rumania em Moscou e segundo consta deverá chegar á capital soviética em 10 de agosto próximo.

Considera-se significativa essa demora, atribuindo-se-lhe certa relação com as conversações de Salzburgo e Roma, pois retardando sua partida, o sr. Gafencu poderá seguir para Moscou conhecendo em seus detalhes os projetos de Hitler para a reorganização econômica do Sudeste da Europa.

Em circulos soviéticos foi manifestada á United Press a crença de que não se registrará nenhuma modificação nas fronteiras rumenas antes de realizar-se um completo intercambio entre Berlim, Roma, Moscou e Bucarest.

Movimentos de tropas

Informações de fontes fidedignas confirmam que se está procedendo á remoção gradual das forças alemãs do Oeste para o Leste da Europa, inclusive da Polonia, mas sem que estes movimentos atingissem as proporções de uma concentração. Nos circulos alemães não se atribue importancia a essa remoção, declarando-se que são determinados os movimentos pela necessidade de encontrar novos centros apropriados para o aquartelamento das tropas, para o qual estão sendo aproveitados os pontos convenientes da Holanda e da França.

Declarou-se em circulos autorizados que o Ministerio do Interior tenciona expulsar os judeus procedentes da Bessarabia que se encontram atualmente na Rumania, no total aproximado de trinta mil.

Primeiro Berlim, depois Roma

ROMA, 27 — (U. P.) — O chefe do governo e o ministro das Relações Exteriores da Rumania, sr. Gigurtu e Manoilescu, respectivamente, chegaram a esta capital ás 11,42 horas, tendo sido recebidos pelo conde Ciano e outros membros do governo italiano.

As 12,15 horas os estadistas rumenos se reuniram no Palacio Chigi, com o conde Ciano, para realizar suas primeiras conversações, limitando-se a dizer que essas conversações poderiam ser consideradas como uma continuação das que realizaram os estadistas rumenos com o sr. von Ribbentrop em Zalzburgo e que o propósito geral das mesmas era "esclarecer e estabilizar" a situação dos Balkans e da bacia danubiana".

A visita dos estadistas rumenos

O autorizado órgão vespertino "Tribuna" publica hoje em sua primeira página um editorial comentando a visita a Roma dos estadistas rumenos e afirma que o principal tema das conversações de hoje era a reorganização do sudeste europeu, de acordo com os planos da nova ordem da Europa, como o contemplam as potencias da Europa.

Declara o articulista que as controversias existentes entre a Rumania e Hungria e Rumania e Bulgaria devem ser eliminadas prontamente "sem derramamento de sangue", para que se possa estabelecer uma paz duradoura.

A seguir, o articulista expressa a crença de que Gigurtu e Manoelescu são homens capazes de colaborar eficazmente com o eixo para se chegar a esse objetivo.

CONCURSO POPULAR N. 40 do DIARIO DE NOTICIAS

(De 2 a 31 de Julho)

10 premios do valor de 5:000$000 cada um
50 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

COUPON N. 24 28-Julho-1940

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez coladas os 26 coupons do mês, remeta-o á nossa redação e aguarde o sorteio pela Loteria Federal de 14 de Agosto de 1940.

PARA retomar as suas atividades de cada dia, precisa o homem de hoje estar seguramente informado de todos os acontecimentos nacionais e mundiais, que talvez possam interessar aos seus negocios. Mas, como sabê-los, se, logo cedo, pela manhã, não houver lido o jornal que melhor o informe?

COM ESTE EXEMPLAR RECEBE V. S. UM MAPA PARA O "CONCURSO POPULAR" DE AGOSTO

Dentro do suplemento esportivo que acompanha esta edição, encontrará o leitor o Mapa, já numerado, com o qual concorrerá gratuitamente aos premios do valor de 5:000$000 do nosso "Concurso Popular" de Agosto próximo, bem como ao grande "Premio Perseverança-1940", que, a exemplo do que fizemos em 1939, constará de uma casa a ser construida no Distrito Federal, do valor aproximado de 50:000$000.

Problemática a reaproximação anglo-nipônica

Apesar das concessões feitas por Londres na questão do fechamento da rota da Birmania, o governo de Toquio parece inclinar-se definitivamente para o eixo Roma-Berlim

TOQUIO, 27 (United Press) — O chanceler japonês, sr. Matsuoka, declarou ao embaixador britânico nesta capital, Sir Robert Craigie, que não podia responder imediatamente a pergunta inglesa de se valia a pena continuar as negociações de reaproximação anglo-nipônicas, em vista dos rumores circulantes no exterior de que o Japão se inclina definitivamente para o eixo Roma-Berlim.

Um comunicado fornecido pelo Ministerio das Relações Exteriores, indica que o chanceler Matsuoka informou a Sir Craigie que o estabelecimento do novo governo de Konoye, havia dado lugar a uma revisão da politica exterior, assim como da interior, estando todas estas questões á sua consideração.

Por sua vez, o embaixador Craigie declarou que a Grã-Bretanha havia mostrado seu desejo de melhorar as tensas relações, o que se podia comprovar com o fechamento da rota da Birmania, por um periodo de três meses.

UMA DEMONSTRAÇÃO AO MUNDO DA UNIÃO E SOLIDARIEDADE DAS REPÚBLICAS AMERICANAS

(Conclusão da 1.ª página)

são para administração, na qual cada nação americana terá um representante. Estes, por sua vez, designarão um grupo especifico de administradores que, em caso de necessidade, assumirão a administração das colonias.

Homenagem a Bolivar

HAVANA, 27 (U. P.) — A reunião consultiva das Repúblicas americanas realizou esta tarde sua segunda sessão plenaria, pública, para comemorar o centenario do nascimento de Simon Bolivar.

A sessão foi histórica, pois foi celebrada no momento em que se tinha chegado a um acordo tácito sobre todos os temas importantes da Conferencia, inclusive o das colonias européas neste hemisfério e serviu para demonstrar que o panamericanismo é, hoje, uma verdadeira força que mantem unidas e solidarias as Republicas do continente, notadamente nestes momentos em que a guerra européa parece encerrar tantos perigos. O discurso principal esteve a cargo do presidente da Conferencia, sr. Miguel Angel de la Campa, ministro das Relações Exteriores de Cuba, expressando que a assembléia tinha sido convocada para realizar os três objetivos seguintes: união, paz e segurança.

Os delegados de pé, guardaram um minuto de silencio em homenagem ao libertador Bolivar. Em seguida fizeram uso da palavra os delegados dr. Enrique Finot, da Bolivia; dr. Oscar Schnake, do Chile; dr. Tomas A. Salomini, do Paraguay; dr. Luis Lopez de Mesa, da Colombia e dr. Arturo Despradel, de São Domingos.

A Conferencia de 1826

Na opinião de todos os delegados esta sessão plenaria permitiu destacar o progresso realizado pelo panamericanismo, desde a Conferencia inspirada por Bolivar que se reuniu no Panamá, em 1826.

Os discursos dos drs. Schnake e Lopez de Mesa foram ouvidos com suma atenção porque, apesar dos referidos delegados não terem feito em qualquer momento comentarios, nem declarações, sabe-se que tomaram parte saliente nas atividades da assembléia.

Tem-se como certo que a Conferencia poderá ser encerrada terça-feira, como tinha sido fixado e, ao aprovar os projetos principais identificará esta formosa capital com a historia da associação das Republicas americanas para resolver os agudos problemas suirgidos em consequencia da guerra européia.

Ao mundo inteiro

O sentimento predominante é de que a Conferencia inspirará respeito ao mundo inteiro, pela solidariedade e espirito de cooperação dos paises americanos, com o consequente efeito politico de reduzir automaticamente as repercussões das guerras nas esferas maritima, econômica e politica.

Outro aspecto importante da Conferencia é o programa econômico que, tal como foi aprovado, se ajusta em sua estrutura principal proposto pelos Estados Unidos no inicio das deliberações. O referido programa não é um "cartel" no sentido que lhe dá a Europ[illegible] mas uma serie de medidas corre[illegible]das e eficazes.

Aprovada por unanimidade

HAVANA, 27 (United Press) — Urgente — A Comissão de Preservação da Paz aprovou, por unanimidade, uma convenção a respeito das colonias.

Resta terminar a redação da declaração respectiva, que será aprovada em sessão de amanhã.

PROSSEGUEM OS PREPARATIVOS

(Conclusão da 1.ª página)

tou em toda a sua historia, presume-se que o governo britânico pretende fazer novas convocações, que compreenderão os homens cuja idade esteja entre os 37 e os 41 anos.

Deste modo, forte em suas Ilhas, a Grã-Bretanha contempla com calma as manobras politicas que seu inimigo realiza no continente, sem emprestar-lhes demasiada importancia.

Com relação a isso, em circulos autorizados acredita-se que as conferencias que se realizam atualmente em Salzburgo entre a Alemanha e os governos balkânicos, têm por finalidade fortalecer a influencia econômica alemã sobre esses territorios, opinando alguns que é possivel sejam efetuados alguns reajustamentos territoriais.

A Alemanha, preocupada com seu projeto de invasão deste país, estão fazendo quanto está ao seu alcance para manter a tranquilidade nos Balkans, para, desta forma, assegurar-se o fornecimento dos produtos daquela região, indispensaveis para a continuação da guerra, porém, sem incorrer no perigo de despertar o antagonismo da Russia.

Outro objetivo possivelmente colimado pelos dirigentes alemães ao convocar estas conferencias poderia ser o demonstrar precisamente á Russia o poderio crescente da influencia alemã no sudeste da Europa, para contrabalançar assim o prestigio ganho pela União Soviética, com suas últimas anexações territoriais.

Supõe-se que Hitler obteve do sr. Gigurtu a promessa de que a Rumania cederá á Hungria uma parte da Transylvania e á Bulgaria um setor da Dobrudja meridional. Indicou-se tambem que possivelmente a Alemanha obterá a devolução á Slovaquia de parte da Rutenia, anexada pela Hungria. Desta maneira, a Rumania e a Slovaquia teriam uma fronteira comum, e a estratégica via ferrea que se dirige á Rumania por Oderberg e Kossice ficaria de modo mais completo sob o poder alemão.

Em circulos iugoslavos responsaveis qualifica-se de sumamente improvavel a informação aparecida na imprensa anunciando que se estão realizando conversações para chegar a uma aliança militar entre a Russia e a Iugoslavia.

Outra fonte de satisfação para as autoridades locais foi o comunicado transmitido por uma estação de radio dinamarquesa controlada pelos alemães, dizendo que a "administração norueguesa decidiu manter o tráfico de cabotagem estritamente necessario, com o fim de economizar as existencias de petroleo de que dispõe.

Portanto, não se permitirá a qualquer ponto do litoral manter contacto com os demais pontos por terra e mar simultaneamente, se para as suas necessidades atuais basta um só destes meios de comunicação".

Escassez de petroleo

Em circulos autorizados desta capital anunciou-se que foi interpretado como um indicio de que a Alemanha está sentindo a escassez de suas existencias de petroleo e que deverá impor uma estrita economia ao seu uso de combustivel liquido se quiser evitar a falta completa desse produto indispensavel.

Na Holanda foram tambem expedidas severas instruções sobre o assunto, indicando-se ás donas de casa holandesas a maneira por que deverão efetuar suas economias de combustivel, alimentos, etc. Outra ordem que deverá entrar em vigor imediatamente indica que o número de aves domésticas em toda a Holanda deverá ser reduzido para uns 6 milhões, devido a escassez de alimentos para as mesmas. Isto equivale a reduzir o número de tais aves á terça parte do normal.

A INDUSTRIA DO AÇO NO BRASIL

Washington, 27 (U. P.) — Prepara-se uma recepção cordial aos elementos integrantes da missão Brasileira Econômica e Siderurgica. Esta, deverá chegar aqui provavelmente no dia 5 de Agosto próximo. Sabe-se que a Missão Brasileira procurará concatenar os detalhes necessarios para o desenvolvimento da industria do aço no Brasil.

NEWS IN ENGLISH

BY THE UNITED PRESS
(July 27)

LONDON — The New York "Daily News" report that Chancellor Hitler, through the mediation of the King of Sweden, conveyed the Reich's peace terms to England was officially denied today.

Well - informed circles declared that it was "absurd" to think that Great Britain would even consider terms such as those published in the 'Daily News".

The terms were as follows:

(1) That the British Empire be conserved outside of Europe proper.

(2) That Germany receive Cameroun and former possessions of German East Africa; old South East Africa would continue as part of the Union of South Africa.

(3) That Germany receive the Belgian Congo.

(4) That Germany guarantee protection to the British Empire against the "yellow peril".

(5) That Norway continue as a German province.

(6) That Belgium be converted into a German protectorate.

(7) That Germany conserve the occupied French territory, excluding Paris.

(8) That Holland be converted into a protectorate. Dutch colonies would not be touched.

(9) That Italy have liberty of action in Spain and Greece as well as domination of the Adriatic coast.

BERLIN — Reports of a German peace offer to England are absolutely false, according to well - informed circles.

"The Fuehrer pronounced his last word in the Reichstag", it was declared, "Halifax repealled it. For his reason, all new peace efforts of Germany were abandoned".

HAIA — Germany does not aspire to conquer the Dutch colonies but desires that this country be "governed by the Dutch" and participate as an equal in the reconstruction of Europe, declared Reich Commissioner Seyssinquart at a National Socialist meeting.

LONDON — Approximately 4,100,000 men prepared to resist a German assault on the British Isles today while 300,000 34-year-olds were summoned for military service.

BERLIN — A High Command war communique reported that the English destroyer, "Whirlwind", was sunk by a submarine.

LONDON — The Admiralty announced today that eighteen persons, including Captain Sydney Jackson, were killed in the sinking of the mine-sweeper, "Kington Galena".

Four wounded were reported.

Nineteen members of the crew were killed and nine were wounded in the sinking of the destroyer, "Imogen".

Another mine-sweeper, the "Rodino", was sunk by an enemy torpedo. Four members of the crew were killed; five were wounded.

LONDON — British pursuit ships downed two German planes in the English Channel this morning, according to an Air Ministry communique.

BERLIN — Reich planes attacked the ports of Cardiff, Aberthaw and Hastings and incinerated port equipment, according to a war communique.

German bombers attacked Turnbridge railroads and gasoline deposits at Thameshaven.

Two English planes were downed and one German plane was destroyed in combat over the English Channel. One plane did not return to its base.

LONDON — German bombing attacks "at isolated points in southeast England and northeast Scotland" caused little damage, according to an official communique.

One enemy plane was downed near England's southeast coast.

LONDON — Royal Air Force bombings of "certain points" of the Dutch French and Belgium coasts virtually closed the channels through which German torpedo-boats have been passing from their bases to conduct raids upon shipping in the English Channel, it was reported.

LONDON — The report that enemy planes attacked a British convoy near the northern coast of Eire was authoritatively denied.

HAVANA — The expression, "collective custody", was substituted by "administrative custody" in the proposed agreement concerning European possessions in the Western Hemisphere.

The alteration was made in response to Brasilian and Argentinian requests.

The delegations from Brasil and Argentina considered that the word. "collective", smacked of Communism.

BERLIN — Bulgarian Prime Minister Bodgan Philoph and Foreign Minister Ivan Popoff arrived in Salzburg today to confer with representatives of the Reich government.

German Foreign Minister Von Ribbentrop received the Bulgarians and conducted them to his residence where negotiations were initiated.

SALZBURG — Rumanian Prime Minister Gigurtu and Foreign Minister Manoilescu left today for Rome.

BUCHAREST — British authorities detained three Rumanian ships in the Mediterranean, it was officially announced.

According to the Naval Ministry, one cargo ship and two tankers were detained at Port Said.

This act constituted the first violent measure of the blockade applied to Rumania.

Well - informed circles said that English detention of the three Rumanian ships was a reprisal for the attitude assumed in Rumania against British interests in the country.

The recent pro-German-Italian attitude of Rumania was also given as an explanation for the incident.

ROME — The fort of Malta was intensely bombed by Italian planes, according to a war communique.

MOSCOW — Negotiations for the return to Germany of Germans or descendents of Germans residing in Bessarabia or North Bukovina were initiated July 23, according to "Tass" agency.

BERLIN — According to "Deutsch Nachrichten Buero", the following agreement was concluded between Russia and Finland:

(1) The Aaland Islands will be demilitarized under Russian administration.

(2) Finland will not cede the Islands to any third power.

(3) Finland will permit the transit of a limited number of Fussian troops by the Aaland Islands across Finland and in the direction of Hangoe.

(4) Finland will cede to the Soviet machinery and factory equipment taken from Russian-occupied Finland after the Russo-Fin war.

WASHINGTON — A member of the Naval Affairs Committee suggested that the United States take possession of the French aircraft-carrier, "Bearn", in Martinique and deduct its value from France's war debt to the U. S.

JUSTIÇA MILITAR

"SE A HIERARQUIA DESAPARECESSE FORA DO SERVIÇO, A DISCIPLINA NÃO SE MANTERIA INTEGRA NAS CORPORAÇÕES ARMADAS"

Pela promotoria da 3ª. Auditoria do Rio Grande do Sul foi André Guedes, do 5º. R. A. M., denunciado por haver agredido o seu irmão cabo Frederico Guedes, produzindo-lhe lesões corporais leves.

O processo correu sem incidentes notaveis, tendo o Conselho de Justiça, depois de haver desclassificado o delito, sob a consideração de que, ocorrido fora do âmbito da disciplina, não se poderia reconhecer a superioridade hierárquica, absolve o acusado por lhe parecer que ele cometeu simples falta disciplinar.

Chamado a emitir parecer o procurador geral Washington Vaz de Melo foi de opinião que a preliminar só deveria ser objeto de deliberação se o Conselho reconhecesse a existencia de crimes pelo que a reforma da sentença apelada é medida que se impõe. Declara o chefe do Ministerio Público que houve agressão de que resultou lesões corporais, e a lei incrimina tais lesões, quando praticadas contra camarada, superior ou inferior, contemplando-as em dispositivos diversos e salienta que o fato incide, evidentemente, na sanção de desacato, uma vez que o ofendido é superior ao ofensor, pouco importando a circunstancia de ter o fato ocorrido fora do quartel. O procurador encerra o seu parecer declarando: "se a hierarquia desaparecesse fora do serviço, a disciplina militar não se manteria integra nas corporaçoes armadas".

O processo em questão vai ser julgado no Supremo Tribunal Militar, por esses dias.

FORMAÇÃO DE CULPA

Para inicio da formação de culpa do militar Honorio Coelho de Oliveira, denunciado como incurso no crime de insubordinação, reune, hoje, na 1ª. Auditoria, o Conselho Permanente de Justiça.

NOVO JUIZ

Em substituição ao capitão Saint Clair Pais Leme, na função de juiz do Conselho Permanente de Justiça da 2ª. Auditoria, que funcionará nos processos de praças e inferiores relativos ao terceiro trimestre do corrente ano, foi sorteado o oficial de igual patente, Fabio Noronha, pertencente ao 1º. G. A. Do.

O CASO DO TENENTE RAMOS PACHECO

O Conselho de Justiça Militar, presidido pelo major Ormir Vieira, que foi sorteado na 2ª. Auditoria para apurar uma acusação feita ao tenente Valdemar Ramos Pacheco, reune-se, amanhã, para inquirir as testemunhas de acusação, tenentes Valter Cavalcante Proença e Tito de Oliveira Maia; funcionario do Clube Militar, Norival Agostinho da Silva e servente da Inspetoria de Cavalaria, Antonio Armando Pereira.

DILIGENCIAS REQUERIDAS PELA PROMOTORIA

O promotor Paulo Whitaker, titular da 1ª. Auditoria, pediu a remessa do protocolo de documentos do Colégio Nacional de Ibituruna, referente ao processo instaurado contra o capitão Sebastião Calixto da Silva e outros oficiais; requereu o arquivamento do inquérito instaurado contra José Custodio Sampaio, visto que o fato foi considerado transgressão disciplinar e pela qual já foi o mesmo punido e concordou com as sentenças que absolveu João Francisco Sampaio e julgou prescrita a ação contra Eduardo de Barros e Antenor Cardoso Correia, todos insubmissos, o primeiro por não ter sido notificado do sorteio.

DECISÕES DO SUPREMO TRIBUNAL

O Supremo Tribunal concedeu habeas corpus a Valdemar Correia da Silva, Euclides Fonseca Paiva, Nelson Dias da Silva, Erwin Schirmer, Olinto Batie, Daniel Rodrigues, Manuel Cândido, Jorge Stein Sobrinho, João Nessal Sobrinho, Manuel D'Anunciação e Albino Jung, corrigindo a sentença que condenou Fortunato Guerreiro do Amaral, pelo crime de insubmissão, condenando-o por deserção; conhecendo dos recursos interpostos ás sentenças que julgaram Inacio Brihaski, José Kusiak, Milton Kening (prescrição) e Alberto Schultz, indultados, mandam que os Conselhos de Justiça da primeira instancia os julguem no mérito; confirmou as sentenças da instancia inferior que condenaram Oscalino José Dias, José Xavier dos Santos, Antonio Francisco, Julio Ferreira Rafael e Angelito Ferreira Leite (voto desempate manteve pena minima), todos pelo crime de deserção e José Rodrigues de Faria, por insubmissão; absolveu Henrique Raimundo Luft e José de Camargo Filho, ambos da acusação de incursos no crime de insubmissão e pelo voto de desempate converteu o julgamento de José de Paula, acusado do crime de homicidio, em diligencia, para que o réu seja submetido a exame de sanidade mental.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

INAUGURADO O NOVO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MISERICORDIA

BELEM, 27 (Agencia Nacional) — Revestiu-se de solenidade a inauguração do novo hospital da Santa Casa de Misericordia e do Pensionato "Nossa Senhora de Nazaré". Ao ato compareceram o general Edgar Facó, comandante da Região Militar, e outras altas autoridades federais e estaduais.

FUNDAÇÃO DA LIGA PARAENSE CONTRA A TUBERCULOSE

— Os tisiologistas paraenses estão estudando a fundação, nesta capital, da Liga Paraense contra a Tuberculose, nos moldes das associações congêneres existentes nas demais capitais do país.

Piauí

RECENSEAMENTO

TEREZINA, 27 (Agencia Nacional) — Prosseguem com regularidade os serviços de recenseamento do Piauí. Presentemente, os delegados seccionais viajam pelo interior do Estado afim de ministrar, nos diferentes municipios, instruções minuciosas, assegurando, assim, o êxito da próxima realização do censo.

Ceará

OS EDUCANDARIOS DO ESTADO

FORTALEZA, 27 (D. N.) — A professora Chiquinha Rodrigues teve desta capital a melhor das impressões. Segundo essa educadora, o Estado está muito bem aparelhado no terreno educacional, contando, ainda, com varias escolas normais rurais, clubes agricolas, hortos escolares, etc.

Rio Grande do Norte

CAMPANHA CONTRA O ANALFABETISMO

NATAL, 27 (Agencia Nacional) — E' intensa a campanha em todo o Estado contra o analfabetismo, estando em funcionamento 37 grupo escolares, 49 escolas reunidas e 266 escolas isoladas, alem dos colegios particulares.

Paraiba

FUNDAÇÃO DE BIBLIOTECAS

JOÃO PESSOA, 27 (Agencia Nacional) — Continua despertando o maior interesse entre as populações do interior do Estado o movimento pró-fundação de bibliotecas municipais, estando os prefeitos apoiando essa iniciativa do governo, de acordo com o plano instituido pelo Instituto do Livro. Depois da campanha, já foram fundadas varias bibliotecas. Ainda este ano serão instaladas mais 14.

COMBATE AO SURTO DE DIVERSAS EPIZOTIAS NO INTERIOR DO ESTADO

— Seguiu ontem para o interior do Estado, afim de dar combate ao surto de diversas epizotias nos campos de criação, uma comissão de técnicos da Divisão da Defesa Sanitaria Animal.

FESTEJOS EM HONRA DE N. SENHORA DAS NEVES

— Serão iniciados, hoje, os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora das Neves, padroeira da cidade, festejos que se prolongarão até o próximo dia 5 de agosto.

Pernambuco

COLHENDO ELEMENTOS PARA O MELHORAMENTO DO REBANHO PECUARIO DO ESTADO

RECIFE, 27 (Agencia Nacional) — Afim de colher elementos capazes de proporcionar o melhoramento do rebanho pecuario do Estado, seguiu para o sul do país, devendo visitar os Estados de Minas, São Paulo e o Rio Grande do Sul, o sr. Carlos Brasil, chefe do Serviço de Zootécnica da Secretaria da Agricultura. Naqueles Estados, o referido funcionario adquirirá numerosos especimes de gado fino.

SEGUIU PARA A BAIA O ARCEBISPO DE RECIFE E OLINDA

— Pelo vapor "Almirante Alexandrino", seguiu para a Baía d. Miguel Valverde, arcebispo de Olinda e Recife, que vai realizar uma estação de repouso em Caldas do Cipó, no interior daquele Estado.

Alagoas

ESPERADO EM MACEIO' O "ALMIRANTE SALDANHA"

MACEIO', 27 (Agencia Nacional) — Anuncia-se que o navio "Almirante Saldanha" chegará a seis de agosto próximo, fazendo a primeira atracação no porto de Maceió, prestes a ser concluido.

RECOMENDADO O CUMPRIMENTO DAS INSTRUÇOES DE UM DECRETO

— O secretario do Interior baixou portaria recomendando á Inspetoria do Tráfego o cumprimento das instruçes de execução do decreto-lei federal n. 2.235, referente ao Instituto de Aposentadorias e Penses dos Empregados em Transportes e Cargas.

Sergipe

A INDUSTRIA DO COCO

ARACAJU', 27 — (Agencia Nacional) — Vem tomando grande incremento a industria do côco no municipio da capital. Funcionam, com aparelhamento adequado e moderno, varias fábricas que extráem do côco oleo, leite e farinha. Estes produtos, caprichosamente fabricados e acondicionados, são exportados, na sua quase totalidade, para os Estados do sul do país, onde foram de grande aceitação. O leite do côco tambem é exportado para a América do Norte.

INAUGURAÇÃO DO SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO ELETRICA DE CAMPOS

Será inaugurado, amanhã, na cidade de Campos, o novo e modelar serviço de iluminação elétrica.

Baía

TERIA DESCOBERTO PETROLEO NA ILHA DE SANTA LUZIA

BAÍA, 27 (Agencia Vitoria) — Um homem apareceu no Conselho Nacional do Petroleo com um frasco na mão cheio de petroleo. Declarou que havia recolhido aquela quantidade de ouro negro no fundo da sua residencia, na ilha de Santa Luzia, bem próximo ao Lobato. Pediu aos técnicos que examinassem o local e verificassem com os dados que a ciencia oferece, a jazida que ele, homem rústico, não podia localizar. O operario solicitou que se fizesse um estudo para elucidação do fato. Caso seja positivada a existencia do combustivel em Santa Luzia, mais uma fonte de riqueza estará descoberta por influencia do acaso.

FACILITANDO O PAGAMENTO DO DEBITO ATRASADO DOS LAVRADORES

Segundo estamos informados encontra-se em elaboração na Secretaria da Fazenda, um decreto-lei que procura resolver a situação dos lavradores de cacau com o Estado. De acordo com a sua promessa feita á comissão que veio á Baía, tratar do assunto e repetida em discurso no sul do Estado, o sr. Landulfo Alves determinou a elaboração de uma lei que facilite o pagamento do débito atrasado dos lavradores.

GRANDE CARREGAMENTO DE PRODUTOS DO ESTADO PARA A AMÉRICA DO NORTE

BAÍA, 27 (Agencia Nacional) — Hoje á noite, deverá seguir para a América do Norte o cargueiro nacional "Parnaiba", que desde o dia 15 de julho corrente se acha no porto desta capital recebendo grande quantidade de carga. Levará para Nova Yirk mais de 100.000 volumes, compostos, na sua maioria, de cacau, mamona, peles, caroá e piassava, tudo num valor superior a 14 mil contos. Segundo informou o agente local do Lloyd Brasileiro, esse é o maior carregamento feito em navios daquela empresa de navegação, no porto local.

PROLONGAMENTO DA E. F. CENTRAL DA BAIA

Conforme edital que está publicando, a direção da "Leste Brasileiro", pretende prolongar a Estrada de Ferro Central da Baía, beneficiando, assim, muitas zonas agricolas.

— x —

N. R. — No telegrama que publicamos ontem, intitulado "Abriram fogo contra a policia baiana", por um erro de revisão, sairam as iniciais A. N. (Agencia Nacional). O referido telegrama nos foi fornecido, no entanto, pela Agencia Vitoria (A. V.).

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS, 27 (Do Corespondente) — No cartorio do dr. Mario Queiroz foi assinada entre a Sociedade Estancias de Petrópolis e o Petrópolis Country Clube, a escritura da doação do terreno onde será construida a sede do referido Clube.

Segundo estamos informados, o Petrópolis Country Clube, de que é secretario o sr. José Maria Mac Dowell da Costa, iniciará as suas atividades esportivas no próximo verão.

RODOVIAS

CANTAGALO, 26 (Agencia Nacional) — Terminou a reforma da estrada entre o 7º. distrito e Laranjeiras, no municipio de Itaocara. Agora vai ser estabelecida a ligação desta cidade com as vilas Boa Sorte e Rio Negro. Por ai passará, futuramente, a linha de ônibus Miracema-Niterói, servindo ás localidades de Batatal, Laranjeiras, Engenho Central, Chave do Lontra, Chave do Pires, Boa Sorte, Rio Negro, Chave do Vaz, Caldeira e Gavião, bem como á sede municipal. A construção da rodovia Cantagalo-Rio Negro está dependendo da encampação, pelo Estado, da estrada Siqueira Campos, medida que a Prefeitura já solicitou do governo fluminense.

São Paulo

DISTRIBUIÇÃO DE LARANJAS

S. PAULO, 27 (A. N.) — Por intermedio da diretoria do Tráfego da E. F. de Dourado tem sido feita distribuição de laranjas aos empregados daquela ferrovia.

TRADICIONAIS FESTEJOS RELIGIOSOS

Já estão sendo organizados os tradicionais festejos de São Benedito, que anualmente se realizam na cidade de Socorro, nos dias 13, 14 e 15 de agosto.

UM RAMAL DA SOROCABANA ATE' BARRA BONITA

A população de Barra Bonita acompanha com interesse as providencias tomadas pela diretoria da Sorocabana, de acordo com o prefeito local, para estender um ramal daquela via ferrea até aquela cidade. Esse empreendimento trará grande impulso á lavoura e ao comercio do municipio.

SERA' MELHORADO O AEROPORTO DE RIBEIRÃO PRETO

O aeroporto de Ribeirão Preto, escala da rota Uberaba-Goiania, será grandemente melhorado no decorrer desses próximos dois meses. Serão ampliadas e remodeladas as pistas, bem como construido um espaçoso hangar de alvenaria.

A REMODELAÇÃO DO PARQUE ANHANGABAU'

Prossegue ativamente a reforma urbanistica do Parque de Anhangabaú, iniciada há pouco mais de um mês. O sr. Prestes Maia pretende inaugurar o novo parque, inteiramente remodelado, ainda este ano. Ontem foi exposta, no gabinete do prefeito municipal, a "maquete" dos trabalhos.

Paraná

VAI SER CONSTRUIDA A RODOVIA PITANGA-CAMPOS MOURÃO

CURITIBA, 27 (A. N.) — O interventor federal determinou a abertura de um crédito especial de 2:000$, para os serviços de abertura da rodovia Pitanga a Campos Mourão, que é considerada a região de terras mais ferteis do mundo. Esses trabalhos serão atacados desde já. Em seguida, serão abertos novos créditos de modo a que a estrada possa, no mês de agosto vindouro, permitir o trânsito de automoveis.

QUARTEL PARA O REGIMENTO DE CAVALARIA SEDIADO EM GUARAPUAVA

Seguiu para a cidade de Guarapuava o coronel Luiz Felipe de Albuquerque, chefe do serviço de engenharia da 5.ª Região Militar. A missão ali do referido oficial é a escolha de um terreno para a construção de um quartel destinado ao Regimento de Cavalaria que, de acordo com a nova organização do Exército, deverá ficar situado naquela cidade. O terreno foi doado pela Prefeitura ao governo federal.

Santa Catarina

O ENSINO EM JOINVILE

JOINVILE, 27 (A. N.) — Este municipio possue 41 escolas municipais, com uma frequencia de 1.892 alunos de ambos os sexos.

Rio Grande do Sul

ORGANIZAÇÃO DOS ORÇAMENTOS DO ESTADO

PORTO ALEGRE, 27 (Agencia Nacional) — A Secretaria da Fazenda está ativando a organização dos orçamentos do Estado e Municipios, os quais nos termos da Conferencia Fazendaria, há pouco realizada no Rio, deverão estar prontos até o dia 30 de setembro próximo.

PLANO RODOVIARIO

— Tendo sido aprovado, em principio, o plano rodoviario do Estado, será agora convocado o Conselho Rodoviario afim de estudar o plano de financiamento, que se eleva a cerca de 75 mil contos.

Minas Gerais

NOTICIAS DE PIRAPETINGA

PIRAPETINGA, 27 (Do correspondente) — Em entendimentos havidos entre o prefeito deste Municipio e o prefeito de Recreio, ficou prometido por este último a construção da estrada de rodagem que, ligando a sua cidade, se encontrará com a via já construida pelo prefeito José Ferreira de Sousa, em territorio de Pirapetinga.

INICIADOS OS TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO DA RODOVIA VARGINHA-TRÊS CORAÇÕES

BELO HORIZONTE, 27 (D. N.) — Já foram iniciados os trabalhos da construção da rodovia ligando os municipios de Varginha e Três Corações, no sul de Minas. Essa construção se impunha tanto porque será encurtada a distancia entre essas duas importantes cidades, como porque se evitará o pagamento de pedagio, como acontece atualmente.

MELHORAMENTOS EM CAMAMDUCAIA

BELO HORIZONTE, 27 (Agencia Nacional) — A Prefeitura municipal de Camamducaia no sul de Minas, está executando simultaneamente três melhoramentos: a construção do Mercado Municipal, quase concluida; a construção do Paço Municipal e a construção de uma estrada de rodagem para Cambuí. O Mercado Municipal será dotado de todos os melhoramentos modernos, pelo que será um dos melhores do sul de Minas. O edificio da Prefeitura tambem será um dos mais imponentes de toda a região. E a estrada de rodagem está em vias de conclusão.

ESCOLA PARA MECANICOS DE AVIAÇÃO, EM PASSOS

PASSOS, 27 (Agencia Nacional) — O prefeito local está cogitando da possibilidade de criar uma escola para mecânicos de Aviação, nesta cidade.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C. à pág. 10)

A JUNTA SUPERIOR DE SAUDE TOMARÁ CONHECIMENTO DO CASO DOS OFICIAIS DE INTENDENCIA QUE SE ACHAM COM LICENÇAS PRORROGADAS

Regressou o general Fernandes Dantas — No gabinete do ministro da Guerra — O recebimento da ponte sobre o rio Amambaí — Distribuição de saldos pela Diretoria de Engenharia — Entregues 800 certificados de reservista — O Código de Vencimentos e Vantagens e a aplicação dos artigos 80, 81 e 82 — O pagamento no Exército — Atos ministeriais — Oficiais da Reserva, médicos e farmacêuticos civis chamados — Outras notas

O general Xavier de Barros, diretor da Intendencia da Guerra propôs ao ministro da Guerra recurso para a Junta Superior de Saude sobre os seguintes oficiais intendentes do Exército: capitães Fortunato do Nascimento e José Augusto Barbosa, 1.º tenente Helio de Moura Salgado e 2.º dito convocado Eurico Sansoni de Lira, os quais se acham nesta capital com licenças prorrogadas para tratamento de saude. Por despacho de 20 do corrente, aquele titular se declarou de acordo com a sugestão. Em consequencia, o general Xavier de Barros, em data de ontem, remeteu ao general diretor de Saude do Exército, acompanhado de cópias de atas de inspeção a que foram ultimamente submetidos os citados oficiais, o oficio contendo o despacho do ministro da Guerra, para os fins de direito.

REGRESSOU O GENERAL FERNANDES DANTAS

De sua viagem de inspeção no Estado do Rio, regressou, ontem, pela manhã, a esta capital, o general Fernandes Dantas, que, na mesma data, reassumiu as suas funções de diretor da Arma de Artilharia. Em consequencia, foi dispensado de responder pelo expediente o tenente-coronel Pereira da Silva Fonseca, chefe do gabinete daquela Diretoria.

NO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra recebeu, ontem, pela manhã, em conferencia o chefe de Policia, major Filinto Muller, o general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército.

O RECEBIMENTO DA PONTE AMAMBAI

O major Inade de Carvalho Tupy, que foi a Ponta-Porã, em da Diretoria de Engenharia, a Mato Grosso, receber, em nome ponte construida sobre o Rio Amambaí pelo Serviço de Engenharia Regional da 9.ª R. M., regressou a esta capital, tendo se apresentado ontem às altas autoridades militares e à diretoria de sua arma.

REGRESSOU A LISBOA, PROCEDENTE DA ALEMANHA, O MAJOR AFONSO DE CARVALHO

LISBOA, 27 (U. P.) — Procedente da Alemanha regressou hoje a esta capital o major do exército brasileiro Afonso de Carvalho, o qual seguirá amanhã para Madrid, afim de juntar-se à Missão Especial do Brasil chefiada pelo general Francisco José Pinto.

Acerca das impressões de sua visita à Alemanha, onde fora convidado oficialmente, o sr. Afonso de Carvalho declarou à United Press ter visitado os campos de batalha da França, linhas Maginot e Siegfried, tendo recebido cordial acolhimento do Estado Maior germânico.

DISTRIBUIÇÃO DE SALDOS PELA ENGENHARIA

O general Raimundo Sampaio, diretor de engenharia, em data de ontem, autorizou a distribuição das seguintes importancias, por conta dos saldos do P. O. 1939, para financiamento das obras indicadas: 4.ª R. M. — Reparos nos quartéis do II. M. e do 12.º R. I. — Juiz de Fora — ...... 8.ª R. M. — Construção de mais três casas para oficiais no Forte de Óbidos — 133:928$500; E. O. P. R. — Construção de vasados e sargetas na U H B M ... 3:103$300. C. C. N. Q. G. E. — Pinturas nas adaptações da antiga E E M ... 2.ª Secção — Reparos, pinturas no quartel do 4 I. P. ... e 1 D. C. — Construção do portão de entrada e dependencias diversas na 3.ª B. I. A. C. (Forte do Imbuí — 20:000$000. Total: ...... 97:564$800.

INSTRUÇÃO DE HÉLICES DE PASSO VARIAVEL

Pelo diretor de Aeronáutica, foram designados para receberem instrução de hélices de passo variavel, os seguintes mecânicos: sargentos Moacir Giraldes e Osvaldo de Paula Dias e cabo Jarino Pessoa Machado.

CURSO DE OFICIAL MECANICO PARA 1941

O ministro da Guerra, por despacho publicado no "Diario Oficial" de 26 do corrente, aprovou o programa para o Concurso de Admissão de Oficial Mecânico para 1941, organizado pela Diretoria de Aeronáutica do Exército.

ESTABELECIMENTO DE SUBSISTENCIA REGIONAL

Assumiu a chefia do Estabelecimento de Subsistencia da 1.ª Região Militar o major intendente Fernando Lavaquial Biosca que, por esse motivo, se apresentou, ontem, às altas autoridades.

INQUERITO NA DIRETORIA DOS SERVIÇOS DE REMONTA E VETERINARIA

O coronel Antonio da Silva Rocha, diretor dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exército, nomeou o capitão Hamilton Peixoto de Barros, para proceder a um inquérito policial militar; e para funcionar como escrivão, o 2.º tenente Oscar Rodrigues de Araujo.

ENTREGA DE CERTIFICADOS DE RESERVISTA

No patio interno do Quartel General do Exército, realizou-se, ontem, pela manhã, a cerimonia da entrega de 800 certificados de reservista de terceira categoria a cidadãos de todas as camadas sociais, que regularizaram a sua situação perante o Serviço Militar. A cerimonia foi presidida pelo coronel Manuel Henriques Gomes, que compareceu acompanhado de todos os seus oficiais, sargentos, praças e funcionarios civis que servem na 1.ª Circunscrição de Recrutamento Militar, por onde os referidos cidadãos se quitaram com aquele Serviço.

CÓDIGO DE VENCIMENTOS E VANTAGENS

Aplicação dos artigos 80, 81 e 82

O ministro da Guerra, em Aviso n. 2.825, de 26 do corrente, mandou publicar o seguinte:

"Tendo surgido dúvidas no tocante à aplicação dos arts. 80, 81 e 82 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército, declaro: a) — Só se considera "ocupante efetivo" de um cargo o oficial que possuir o posto ou um dos postos atribuidos ao mesmo; caso contrario, verifica-se o "exercicio interino da função.

b) — O "cargo" é cosiderado "vago" desde a data em que o detentor efetivo se afastar "definitivamente" do Corpo, Repartição ou Estabelecimento, por motivo de transferencia, nova classificação, passagem para a reserva, reforma, falecimento, nomeação efetiva para função estranha ao Corpo, Repartição ou Estabelecimento, ou para cargo estranho ao Ministerio da Guerra e até que novo ocupante efetivo tome posse; apenas nestes casos e unicamente àquele que realmente preencher o "cargo vago" cabem vencimentos integrais de posto superior.

c) — As substituições motivadas pelo afastamento "normal" (não definitivo) do ocupante efetivo ou interino, nas condições da alinea anterior (por designação deste para serviço estranho ao Corpo, Repartição ou Estabelecimento, de duração provavel maior de 30 dias, concessão de licença não inferior a 30 dias, ascenção a cargo vago, bem como as substituições que lhes forem decorrentes), ficam compreendidas no art. 81 e parágrafos 1.º e 2.º.

d) — A ausencia "temporaria" (por motivo de nojo, gala, férias, dispensas de serviço como recompensa ou para desconto em férias, partes de doentes não solucionadas, impedimentos fortuitos e sempre que não houver obrigatoriamente passagem de cargo e carga), está compreendida no parag. 3.º do artigo 81.

e) — Na aplicação do art. 82, ter-se-á em conta que a expressão "quadros de efetivos" se refere aos Quadros de organização e efetivos-tipo e Quadros efetivos da organização do Exército para o ano que estiver em curso; no caso de haver divergencia de postos nestes quadros, serão observados os preceitos dos parágrafos 1.º e 2.º do art. 81.

f) — Os avisos ministeriais, que tornam determinadas funções suscetiveis de serem exercidas indiferentemente por oficiais de diversos postos, têm força de modificações nos quadros de efetivos acima.

g) — As substituições de aspirantes a oficial e subalternos entre si não dão direito à diferença de vencimentos".

(Conclue na 5.ª página)

Propostas orçamentarias enviadas à Comissão de Orçamento

Por determinação do titular da pasta das Finanças, o chefe do seu gabinete enviou ao presidente da Comissão de Orçamento as propostas do orçamento da Despesa do Ministerio da Fazenda e da Receita Geral da República, para o exercicio de 1941, organizadas pela Diretoria Geral da Fazenda Nacional.

Como se devem apurar as infrações à lei do selo

O diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional, de acordo com o resolvido pelo diretor geral da Fazenda Nacional, baixou importante circular declarando que, em face do artigo 74 da vigente lei do selo federal, as infrações regulamentares devem ser sempre apuradas mediante auto ou notificação, salvo os casos extritamente expressos de representação, ficando passivel de nulidade qualquer procedimento fiscal em contrario.

Para maior facilidade do público

A ÓTIMA ORGANIZAÇÃO DE UM SERVIÇO E OS SEUS EFEITOS MAGNIFICOS

Vista do Balcão da Secção de Contratos de Luz, no edificio da rua Larga

Manter um serviço de utilidade pública é uma tarefa de dificil realização. Isso porque, ao efetuar o pagamento de uma taxa qualquer que corresponda ao beneficio de que necessita, o público faz mil e uma exigencias, não só quanto à presteza de sua execução, como tambem à perfeição do trabalho a executar.

Para atender, portanto, a esse público, o funcionario de qualquer Empresa que com ele tenha de lidar precisa, antes de mais nada, procurar no terreno da psicologia elementos que o habilitem a não colidir os interesses mutuos.

E os que tal conseguirem terão, certamente, resolvido o maior problema dos muitos que contêm os serviços de interesse coletivo.

* * *

Os que já tiveram necessidade de tratar no Departamento Comercial, da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda., da ligação, religação, transferencia ou desligação da sua luz, da sua força, ou do seu gás, já se terão percebido facilmente de que a boa organização dos serviços do referido Departamento deve ser produto de continuas observações do meio ambiente em que tais serviços são efetuados.

Nós somos um povo que não gostamos de esperar; uma espera de cinco minutos se nos afigura ser de uma hora.

Embora reconheçamos que a boa execução de uma obra qualquer exige maiores cuidados e depende do fator-tempo, nos rebelamos contra esse fator e exigimos que ele desapareça ante a nossa vontade e a nossa pressa.

"O objetivo de todo empregado, disse, certa vez, o sr. C. A. Sylvester, vice-presidente da Light é dedicar o maior esforço, de modo que os assinantes e consumidores estejam sempre satisfeitos com o serviço; ser paciente, quando recebe qualquer queixa, tratá-la solicitamente, fazendo-os compreender que a Empresa se esforça por serví-los bem, porque esse é o principio fundamental de qualquer negocio".

Há nessas palavras um sentido psicológico bem acentuado e que vem corroborar plenamente o que acima dissemos, pois tudo indica, realmente, que, fazendo compreender ao público o esforço da Companhia em servi-lo a contento, terá o funcionario dado provas da sua ação psicológica sobre o espirito desse público.

Tais principios, recomendados pelos conceitos do Sr. C. A. Sylvester, não têm sido abandonados, e isso encontramos constatado em o nosso anterior artigo, aqui divulgado no dia 14 do corrente, quando transcrevemos a carta de um consumidor, o sr. Capitão de Corveta Orlando S. Martins Ferreira, em que S. S. exalta a maneira gentil e prestimosa com que os funcionarios do Departamento Comercial tratam o público.

Mas, se agem assim, com tanto acerto, os que ali trabalham, é que, por sua vez, a Superintendencia do Departamento procura sempre ir ao encontro dos desejos dos consumidores, apresentando-lhes um serviço rápido, eficiente, fora de quaisquer praxes rotineiras que lhe pudessem obstar a marcha vertiginosa de todos os dias.

Para obter semelhantes resultados, foi modificado o sistema até então usado e hoje, graças a essa orientação, inspirada por um elevado senso prático, pode o referido Departamento atender com vantagem ao objetivo para que foi criado.

O Departamento Comercial da Light esteve sempre fadado a exercer o mais destacado papel nas relações da Companhia com os seus consumidores e não tem poupado esforços no sentido de acompanhar o desenvolvimento da cidade.

Daí a serie inumeravel de modificações introduzidas na rotina dos seus serviços, todas elas tendentes a um único fim: adaptação ao progresso, à vertigem da vida moderna, traduzida por maiores facilidades concedidas ao público em suas relações com a Companhia.

Com esse intento, tudo no escritorio do Departamento tem sido modificado; até a posição dos moveis e dos arquivos teve nova disposição para facilitar e abreviar o tempo para obtenção de dados relativos ao despacho de cada processo; das alterações levadas a efeito, avulta, porem, a que se relaciona diretamente com o público, daí o seu cunho altamente prático, o que vem reduzir ao minimo possivel o tempo necessario para conseguir qualquer serviço da Companhia.

Assim é que a obtenção de uma ligação de luz ou gás é hoje conseguida rapidamente em face do processo seguido, pois, com a simples apresentação do último recibo de luz ou gás nos balcões do Departamento, tem o consumidor efetuado, sem demora, a transferencia da sua ligação, precedida naturalmente das indicações estritamente necessarias, tais como o nome, endereço anterior e atual, sendo ainda evitado o desembolço de qualquer quantia no momento, quando se tratar de um depósito de importancia igual ao de sua antiga residencia, e receberá ou pagará a diferença entre o novo e o antigo.

Quanto ao débito existente, este será cobrado no novo local.

Tais processos, embora adotados com o apoio da repartição fiscal da Prefeitura, só poderão ser seguidos quando as instalações respectivas estiverem em condições, mesmo na parte posterior ao medidor, cujos serviços podem ser feitos pela Companhia à custa do consumidor.

Esclareçamos melhor o assunto: — Para que seja processada uma transferencia da responsabilidade do pagamento das contas de luz e força de um determinado local para outro consumidor, esta transferencia pode ser processada, imediatamente, mandando-se a posterior para definir a responsabilidade dos interessados perante a Société, ao passo que, anteriormente, o interessado era forçado a comparecer aos nossos escritorios por duas vezes, pelo menos, pois a leitura do medidor precedia sempre a emissão do novo titulo de depósito e consequente ligação.

Todas as ligações de predios, satisfeitas as exigencias contidas no Regulamento, que cabem ao proprietario do mesmo, como sejam: completar a instalação interna, conseguir a aprovação da Inspetoria Geral de Iluminação por intermedio do seu eletricista, etc., poderão tambem ser atendidas na primeira visita do consumidor aos nossos escritorios, bastando para isso que o consumidor forneça todos os elementos relativos à sua antiga residencia e autorize a Société a cobrar em sua nova moradia as importancias devidas.

— Todas as indicações necessarias a acautelar os interesses da Société, alegação de um consumidor de ter vindo de fora ou nunca ter tido, ligação, de luz e gás em seu nome, em vez de se exigir que o interessado prove, previamente, aquelas alegações, estes esclarecimentos são obtidos pela propria Société depois de processada a ligação, evitando, assim, aborrecimentos do consumidor.

— Tendo sido observado que toda vez que há tempestade, principalmente quando há vento, grande número de casas fica sem luz, devido ao mau estado de conservação de ramais de ligações, quer na parte que compete à Société conservar, quer na parte que compete ao consumidor fazê-lo, resolvemos organizar um serviço de revisão de todas as casas nessas condições, convidando os consumidores a fazerem a substituição da parte que lhes compete simultaneamente com as modificações de atribuição da Société.

Assim poderá ter o consumidor um bom suprimento de energia, evitando frequentes interrupções, que se tornam de longa duração, quando há grande número de reclamações de casas sem luz, como tem acontecido, as quais atingem a cifra de muitos milhares.

Já em principio do corrente ano, a direção do Departamento, prevendo o crescente aumento nos seus serviços, resolveu desmembrar a parte relativa ao fornecimento de energia elétrica (força) da Secção de Contratos de Luz, a qual constitue uma Secção à parte e autónoma, Secção de Contratos de Força, prestando assim relevante serviço aos consumidores.

E assim, satisfaz a Companhia as disposições contratuais a que está obrigada, apresentando, ao mesmo tempo, um serviço perfeito e a contento do público, como é, aliás, do seu maior desejo.

NOTICIAS DA MARINHA

ITINERARIO DO CRUZEIRO DE INSTRUÇÃO DO "ALMIRANTE SALDANHA"

Elogio — Tempo de serviço — Designação de oficiais intendentes navais e oficiais auxiliares — Tabela do pagamento de vencimentos

Para o cruzeiro de instrução que o "Almirante Saldanha" irá realizar pelo litoral do país, o ministro da Marinha aprovou o seguinte itinerario:

Dia 30 — Partida de Recife com destino ao porto de Jaraguá (Maceió), onde chegará no dia 3 de agosto;

Dia 6 — Partida de Jaraguá para São Salvador, Baia, onde fundeará no dia 15;

Dia 20 — Partida de São Salvador rumo aos Abrolhos, aí chegando no dia 25;

Dia 27 — Volta à Baia, onde aportará no dia 3 de setembro, em São Salvador;

Dia 8 de setembro — Partida para o rochedo de São Paulo, onde ancorará no dia 15 do mesmo mês;

Dia 17 — Regresso a São Salvador, onde chegará no dia 22, largando no dia 27 com destino a Recife, onde chegará no dia 8 de outubro.

Em Pernambuco demorar-se-á o "Almirante Saldanha" até o dia 11, suspendendo, então, para realizar a segunda fase do cruzeiro, cujo itinerario será oportunamente publicado.

ELOGIO

Por solicitação do Ministerio das Relações Exteriores, o ministro da Marinha mandou elogiar o capitão-tenente médico, dr. Valdemar Salem, por haver contribuido para o bom êxito da representação brasileira ao 1º Congresso Sul-Americano oto-rino-laringologia, recentemente reunido na capital argentina.

TEMPO MANDADO CONTAR

O almirante Guilhem, de acordo com o parecer do Conselho do Almirantado, mandou contar ao capitão de corveta Antonio Pojucan Cavalcanti, para efeitos de inatividade, o periodo de oito anos, cinco meses e 26 dias, em que serviu na comissão demarcadora de limites entre os setores norte e sul do país.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS INTENDENTES

Foram designados os intendentes navais: 1º tenente Carlos Emilio Gonçalves da Silva, para servir no Estado-Maior da Armada, em substituição ao seu colega de igual patente, Alberto Augusto Coelho, e o 2º tenente Orlando Francisco Pinhel, para servir na Base de Navios Mineiros.

Foram, tambem, designados os segundos tenentes do Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, Flavio Pedreira, para servir na Estação Central de Radio-telegrafica da Marinha, e Paulino Licerio Alves, para servir no Quartel Central de Marinheiros Nacionais.

TABELA DO PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

No pagamento dos vencimentos do mês de julho será obedecida a seguinte tabela:

Series M, K e J — Dia 29 — Esquadra, Gabinete do ministro da Marinha, Secretaria da Marinha, Supremo T. Militar, Casa militar da presidencia, Auditoria da Marinha, Arquivo da Marinha, Diretoria de Fazenda, Contadores navais, Mensalistas, Diaristas, Oficial que serve no Lloyd Brasileiro e Diretorias.

Series A, O e B — Dia 30 — Almirantes, oficiais superiores, capitães e primeiros tenentes.

Serie C — Dia 31 — Segundos tenentes, de 1 a 452.

Serie C — Dia 1 — Segundos tenentes, de 453 ao fim.

Series D e F — Dia 2 — Suboficiais e funcionarios aposentados.

Serie E — Dia 3 — Sargentos e praças, de 1 a 360.

Serie E — Dia 5 — Sargentos e praças, de 361 ao fim.

Serie G — Dia 6 — Operarios aposentados.

Series I e L — Dia 7 — Pensões provisorias, Manutenção de familia, aluguel de casa, e pensionistas homens.

Não pode exportar algodão para a Italia

O chefe do governo mandou arquivar, de acordo com o parecer do Ministerio da Fazenda, o processo constante de carta da S. A. Martinelli, sobre a exportação de algodão para a Italia.

Esteve reunido o Ministerio

Convocado pelo chefe do Governo, esteve reunido, ontem, à tarde, o Ministerio, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas. Alem dos ministros de Estado, tambem participou da reunião, que se realizou no Palacio do Catete, o chefe de Policia. A propósito, foi distribuida à imprensa, pelo Departamento Nacional de Propaganda, a seguinte nota: "O Ministerio esteve reunido sob a presidente do Chefe do Governo para tratar de diversos e importantes problemas da administração pública. O Presidente Getulio Vargas examinou, igualmente, com os ministros, a execução orçamentaria do corrente exercicio, assentando, ainda, as providencias indispensaveis para a organização do orçamento de 1941, dentro do rigoroso criterio, até agora observado, de ajustar as despesas aos recursos normais do Estado". A gravura acima fixa um aspecto tomado antes da reunião.

FIRMAS MULTADAS

RESOLUÇÕES DO DIRETOR DA RECEBEDORIA

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal resolveu multar, por infração dos regulamentos fiscais, as firmas seguintes:

A. Reis & Cia., 900$ e mais quantia igual de emolumentos de registro; J. Bernd & Cia., 1:000$ e mais importancia igual de emolumentos de registro; Queiroz Moreira & Cia., 50$$ e mais quantia igual de emolumentos de registro; Herm Stoltz & Cia., 500$ e mais quantia igual de emolumentos de registro; Mendes Carneiro, 500$ e mais importancia igual de emolumentos e de registro; Alvaro Barroso & Cia., 500$ e mais quantia igual de emolumentos de registro; A. Sousa Noschese, 540$ e mais quantia igual de emolumentos de registro; Gustavo & Cia., 540$ e mais importancia igual de emolumentos de registro; Casa França Gomes Ltda., 2:150$ e mais quantia igual de emolumentos de registro; Guilherme Barth, 450$ e mais importancia igual de emolumentos de registro; Nachman Dejamente, 500$; Manuel Pinto & Vieira, 300$; Pedro Passul, 300$; Antonio Joaquim Gonçalves, 300$; J. Fernandes Filho, .. 940$200 e imposto de 474$600; Cândido dos Santos & Irmão, sucessores de Antonio Machado Martins, 1:911$200 e imposto de 955$600; Eduardo Augusto Martins Teixeira, 1:035$600 e imposto de 517$800; Alfredo Elias Saad, .. 277$620 e imposto de 138$600; Cândido dos Santos & Irmãos, 2:866$400, e imposto de 1:433$200; José Inacio Oliveira Filho, 462$600 e imposto de .. 231$300; Francisco Simões, 958$800; João Antonio Lopes, 919$800; Alvaro da Gloria, 2:268$ e imposto de 756$ Bebidas Angra Ltda., 5:000$; Henrique & Irmãos, 5:000$; Henrique Portela & Cia., Ltda., 500$ e Cervejaria Leão Ltda., 2:500$000.

Todas essas firmas estão intimadas a recolher, dentro de trinta dias, as importancias devidas, sob pena de cobrança executiva.

Diario de Noticias
DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— 500 anos de imprensa
— Os ingleses em Suez
— A lenda de Namsos.

500 ANOS DE IMPRENSA. — Em interessante palestra radiofônica, o sr. Robert S. Peare, diretor de publicidade da General Electric Company, ocupou-se recentemente, em Nova York, da evolução mundial da imprensa. "Os impressos se nos tornaram tão familiares — disse ele — em todos os dias e a todas as horas, que nos servimos deles sem pensar mais na sua importancia intrinseca, como nos servimos da eletricidade, dos automoveis e dos telefones. Já pensou alguem em que a imprensa é uma das mais fecundas iniciativas do homem? Há 500 anos, os livros eram copiados a mão, trabalho de monges e copistas públicos. Que formidavel labor! Copiar um livro a mão, letra por letra... A imprensa constitue uma das mais poderosas industrias dos Estados Unidos. Em 1937, empregavam-se nela 276.000 pessoas, que receberam de remuneração um total de 400 milhões de dólares, representando o valor dos seus produtos um espantoso total superior a 2 biliões de dólares! As industrias relacionadas com a imprensa, como a gravura, a litografia, a estereotipia e a encadernação, empregavam no referido ano 75.000 pessoas (não incluidas no algarismo do periodo precedente), as quais receberam salarios no total de 116 milhões de dólares.

• • •

OS INGLESES EM SUEZ. — No muralhão de Port Said, ergue-se a estatua, em bronze, de Ferdinand de Lesseps, o genial engenheiro francês que traçou e dirigiu as obras do canal de Suez, e veio a fracassar, anos depois, em idêntica empresa no Panamá. O canal foi construido no decenio 1859-69, principalmente a mão, embora já ali tenham se empregado varios tipos de máquinas excavadoras. Em 1875, graças à habilidade de Disraeli, a Inglaterra conseguiu comprar ao quedive do Egito as suas 176.602 ações. O canal é explorado por uma empresa privada, concessionaria do governo egipcio, e essa empresa, a Companhia Universal do Canal Maritimo de Suez, tem uma diretoria composta de 19 franceses, 10 ingleses, 2 egipcios e 1 holandês. A sede principal é em Paris, e são os franceses que, possuindo 52 por cento do total das ações, controlam a extraordinariamente lucrativa empresa; mas a defesa do canal está quase exclusivamente a cargo de forças da Inglaterra. O direito de trânsito é de 10 a 20 por cento superior ao que se paga no canal de Panamá.

• • •

A LENDA DE NAMSOS. — Namsos, a cidade norueguesa de que tanto se falou no curso desta guerra, acha-se situada a 200 quilômetros ao norte de Trondheim, à margem do fiord de Namsen. Estende-se ao redor de uma colina arborizada, em cujo cimo se ergue uma igreja, na margem norte do Namseneit, o rio mais rico em salmões da Europa. Não longe de Namsos, vê-se uma montanha estranhamente semelhante a uma jovem gigantesca, petrificada, segundo a lenda, por um raio de sol em companhia de um galante cavaleiro que a perseguia, e de um irmão que corria em sua defesa. O cavaleiro atravessou com uma flecha o chapéu do irmão da moça. Converteu-se, então, o chapéu no monte mencionado, o Torghatten, que tem 250 metros de altura e possue, efetivamente, a forma de um chapéu ponteagudo. A meia altura encontra-se um tunel, por onde se avista o mar através de um telescopio gigantesco. E considerada de indescritivel beleza a vista que o tunel proporciona sobre as inumeraveis ilhas do fiord de Namsos.

Os comentarios não assinados, sobre assuntos internacionais, publicados no DIARIO DE NOTICIAS, refletem a orientação tradicional desta folha em tais assuntos e são da exclusiva responsabilidade do diretor do jornal, sr. Orlando Ribeiro Dantas.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão iniciados, terça-feira próxima, os pagamentos relativos aos vencimentos do mês de julho corrente, tabelados no 1.º dia util.

Não têm efeito suspensivo

Interpretando o que dispõem os artigos 36 e 205 do Regulamento baixado com o decreto 5.493, de 9 de abril último, e tendo em vista os pareceres juridicos da Delegacia do Distrito Federal e da Administração Central, constantes do processo de aposentadoria de Antonio Ferreira dos Santos, bem como a jurisprudencia mansa e pacifica do Conselho Nacional do Trabalho, no sentido de não considerar em efeito suspensivo os recursos ex-oficio interpostos em decisões que concedem beneficios regulamentares, o Conselho Fiscal do Instituto dos Comerciarios adotou a seguinte resolução logo no inicio de sua instalação:

"1.º — Não terão efeito suspensivo os recursos ex-oficio das decisões dos delegados do IAPC, que concederem beneficios regulamentares, desde que tais decisões sejam proferidas em casos liquidos e certos, nos quais não haja, consequentemente, nenhuma dúvida;

2.º — Nos casos de dúvida, ou nos que não se apresentem como liquidos e certos, ao recurso ex-oficio será dado o efeito suspensivo, ficando, consequentemente, o pagamento do beneficio subordinado à decisão do Conselho Fiscal;

3.º — No pagamento imediato do beneficio regulamentar deverá ser observado o regime de inteira responsabilidade funcional".

A posição do intercambio

O ano corrente está-se definindo de um modo talvez nunca visto, no que concerne ao comercio exterior do Brasil.

Tende ele a caracterizar-se por duas fases absolutamente e bruscamente desiguais, por efeito da guerra européia.

A fase inicial vem de janeiro a abril. Até então, com 7 meses de conflito, as consequencias comerciais do bloqueio aliado não se faziam sentir sobre o nosso intercambio de maneira angustiosa, relativamente à fase seguinte, embora três dos nossos principais produtos agricolas já estivessem com as remessas assaz reduzidas: café, algodão e cacau.

A segunda fase iniciou-se com a invasão da Noruega e Dinamarca, seguida, pouco depois, da invasão da Holanda, Bélgica e França.

A invasão da Noruega, precedendo de pouco a propagação da guerra a toda a frente ocidental, desfez rapidamente as ilusões dos que imaginavam que a luta, pelo menos tão cedo, não ganharia tamanha extensão em terra e que, conseguintemente, os mercados do norte, exceto o alemão, não ficariam totalmente excluidos da órbita do nosso comercio com a Europa.

A investida germânica riscou, entre abril e maio, do mapa do intercambio externo brasileiro a Holanda, a Bélgica e a França, depois da Noruega e Suecia em abril, quando já praticamente haviamos perdido os mercados do Báltico.

Entre maio e junho, a zona das hostilidades estendeu-se ao Mediterraneo, e arrebatou-nos o mercado da Italia, enquanto que cessavam as nossas transações com o oriente europeu e o norte da Africa.

Achamos necessario estabelecer dessa maneira a configuração do intercambio do Brasil, para que a consulta aos algarismos estatisticos, recentemente divulgados, referentes ao primeiro periodo, não venham a suscitar, porventura, equivocos de previsão ou de espectativa em relação aos meses posteriores a abril, entre os que, por acaso, não queiram convencer-se da realidade, posto que iniludivel e insofismavel.

Nos quatro primeiros meses de 1940, nosso comercio externo não conseguiu, é evidente, e compreensivel, bons resultados, isto é, os resultados que, pelo nosso redobrado esforço produtor, desejariamos alcançar.

Todavia, obtivemos, nos valores ouro e papel, alguma vantagem sobre idêntico lapso de 1939, conforme atestam as cifras da estatistica do Ministerio da Fazenda, a saber: janeiro a abril de 1940, em ouro .... 11.262.000 libras; em papel, 1.749.208 contos; janeiro a abril de 1939, em ouro, 10.557.000 libras; em papel, 1.508.160 contos.

Curioso é que tais resultados foram conseguidos com uma tonelagem exportada sensivelmente menor: 905.203 em 1940 contra 1.355.727 no ano precedente e tambem com uma avantajada redução do valor, em libras, de varias mercadorias, das quais é suficiente citar o café (3.902.000 neste ano, contra 4.532.000 em 1939) e o algodão .... (976.000 contra 1.631.000).

Encerrou-se com o primeiro quadrimestre a fase em que, pode-se assim dizer, a guerra ainda nos permitiu tomar pé, ou tomar fôlego.

Outros, e bem diversos, infelizmente, terão de ser os algarismos da estatistica de maio para diante.

O único mercado importador de real importancia que ainda nos resta na Europa, e esse mesmo com capacidade momentanea assaz limitada, é a Inglaterra.

Se considerarmos que a Europa figurou na balança dos nossos negocios com 17 milhões de libras ouro em 1939, poderemos tirar facilmente todas as inferencias concludentes que autoriza um paralelo entre o ano passado e o atual.

Com muita dificuldade, logramos em 1939 o saldo de 5.500.000 libras; e a guerra havia deixado livre da sua presença calamitosa a mor parte do periodo. Hoje...

Pensar no que vai ser o encerramento das contas em dezembro não é positivamente encorajador, mas é necessario pensar, porque as vicissitudes tambem ensinam e, em regra, aprende-se mais e melhor sofrendo, do que gozando.

Previstos embora os maus resultados finais, não devemos perder a serenidade e interromper o labor; mas não devemos, sobretudo, agir como se os tempos estivessem correndo sob os auspicios mais animadores.

A prudencia é uma virtude que em conjunturas como a de agora afirma com singular eficacia, como nunca, a valia dos seus préstimos. Não nos alarguemos em empreendimentos suntuarios ou adiaveis; ponhamos mão em iniciativas sem cabimento no quadro das possibilidades da hora, resguardando-nos de compromissos incomparaveis.

O país, não pode parar, é certo; mas, regulando-nos pela posição do intercambio, que é uma clara advertencia ao bom senso e ao patriotismo, regulemos, do mesmo passo, a nossa caminhada.

E continuemos a trabalhar, a produzir, a reagir, no máximo que for possivel e ao nosso alcance estiver, contra os fatores de depressão econômica, para que ao menos não se transformem em fatores e depressão moral.

A NOSSA SEGUNDA-FEIRA

Qual é, para o carioca, o dia mais complicado na semana?

Cremos não haver duas opiniões: é a segunda-feira. A complicação começa por ser o dia imediato ao domingo...

Depois de uma semana de trabalho, um dia de repouso ou de prazer não parece suficiente, e seria tão agradavel prolongá-lo pela segunda-feira!

Não é só. Ao amanhecer da segunda-feira não há jornais, indispensaveis a quantos, ao erguer da cama, estão ansiosos por saber o que aconteceu na cidade, no Brasil e no mundo durante o domingo.

A hora do almoço da segunda-feira verificamos — sem que com isso nos conformemos, é claro — a ausencia do bife.

Não há matança no domingo; não há carne fresca na segunda-feira.

Agora, o pão.

Aliás, o pão "dormido" aí está para atestar que há muitos anos uma lei municipal afasta no domingo da boca do forno os padeiros.

Não é propriamente para conseguir que se deixe de manipular a massa da meia-noite de domingo em diante que os padeiros — perdão! — os panificadores se mostram alvoroçados agora.

E' para conseguir que a lei seja cumprida a rigor; que a respeitem todos, porque muitos a burlam; e por isso pleiteiam o fechamento geral das panificações.

Nesse caso do pão já não andávamos nós com muita sorte, se com alguma andávamos, depois do advento do misto. Todavia, patrioticamente detestavel, embora, sempre se achava o misturado em estado relativamente fresco depois que a burla da lei o livrou do sono de sábado até raiar o sol da segunda.

Agora, porem...

Haverá quem duvide de ser a segunda-feira o dia mais complicado — ou mais cabuloso, se preferem — da semana carioca?

Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual

Reunir-se-á na próxima quarta-feira, no Itamarati, às 16,30 horas, a Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual. Será prestada uma homenagem à memoria do sr. Eliseu Montarroios, delegado do Brasil ao Instituto Internacional de Cooperação Intelectual de Paris e da sra. Margareta Barcianu, esposa do atual ministro da Rumania no Rio de Janeiro e há pouco falecida em nossa capital.

Sobre os homenageados falarão o ministro Labieno Salgado dos Santos e o sr. Renato Almeida.

Na reunião será recebido o sr. Antonio Aita, secretario geral da Comissão Argentina de Cooperação Intelectual, atualmente entre nós, em visita de intercambio cultural.

Decretos publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial" publicou, ontem o texto dos seguintes decretos do chefe do governo:

JUSTIÇA e FAZENDA — N. 2.444, de 25 de julho, isentando de impostos, taxas e emolumentos devidos à União e à Prefeitura do Distrito Federal os imoveis pertencentes ou utilizados, mediante locação, pelo Patronato de Menores; N. 2.445, de 25 de julho, dispondo sobre permuta de imóveis entre os patrimonios da União e da Prefeitura do Distrito Federal.

FAZENDA — N. 2.446, de 25 de julho, abrindo, pelo Ministerio da Fazenda, o crédito especial de .... 242:581$100 para pagamento de juros de apólices da Divida Interna; N. 2.447, de 25 de julho, autorizando a emissão de obrigações do Tesouro Nacional e dando outras providencias.

EDUCAÇÃO e FAZENDA — N. 2.448, de 25 de julho, dispensando, para pagamento das subvenções federais relativas ao ano de 1940, o cumprimento do disposto no art. 14, parágrafo 2.º, do Decreto-lei n. 257, de 1 de julho de 1938.

ABRICULTURA — N. 2.449, de 25 de julho, extinguindo a Comissão de Abastecimento, criada pelo Decreto-lei número 1.607, de 16 de setembro de 1939; N. 6.607, de 24 de julho, concedendo à Usina Wigg Sociedade Anônima, autorização para funcionar como empresa de mineração.

AGRICULTURA e FAZENDA — N. 2.450, de 25 de julho, abrindo pelo Ministerio da Agricultura, o crédito suplementar de réis 1.000:000$000; N. 2.451, de 25 de julho, abrindo, pelo Ministerio da Agricultura, o crédito especial de 100:000$000, destinado a atender às despesas previstas no artigo 10 do Decreto-lei n. 921, de 1938; N. 2.452, de 25 de julho, abrindo, pelo Ministerio da Agricultura, o crédito especial de 205:000$000, para a prospecção de jazidas de salitre.

VIAÇÃO e FAZENDA — N. 2.453, de 25 de julho, abrindo, pelo Ministerio da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de 1.875:000$000 para pagamento de despesas da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil; N. 2.451, de 25 de julho, alterando, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministerio da Viação e Obras Públicas.

VIAÇÃO — N. 5.854, de 22 de junho, autorizando a substituição do tipo de estacas para as obras aprovadas pelo Decreto n. 5.266, de 19 de fevereiro último; N. 6.028, de 25 de julho, aprovando novas tabelas numéricas para o pessoal extranumerario mensalista da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

EXPURGO MORAL

As autoridades policiais estão desfechando batidas em hotelorios mal-afamados, prendendo os proprietarios e fechando esses antros.

De há muito se impunha a providencia. Uma inexplicavel tolerancia vinha apadrinhando tais focos de infecção social, o que explica a sua consideravel quantidade, espalhada por quase todo o centro urbano.

A zona da Lapa é uma das mais infectadas. Pululam ali, com efeito, os covis, com frequencia que se faz escandalosamente ostensiva.

Para aquele lado caminha rapidamente o progresso arquitetônico e se expande o comercio de luxo da parte central da urbe.

Cumpre, portanto, sanear o ambiente, à espera do avanço progressista que se aproxima e que vai transformar radicalmente a velha Lapa, tão temida no tempo dos ferrabrazes arruaceiros e tão deplorada pelo infiltramento dos maus costumes.

Parece que está faltando uma lei inexoravel contra os individuos, geralmente estrangeiros, que praticam nos sórdidos hotéis que a policia está fechando um novo gênero de ignobil exploração.

A tais alcouces não são atraidas apenas as profissionais da vida airada, mas tambem pobres moças que a miseria, ou as tentações da vaidade, ou a audacia deshumana de lovelaces ricos ou baratos precipitam na perdição.

Conseguintemente, os exploradores de tais alcouces, na qualidade de perniciosos parasitas sociais, deveriam ser castigados com inflexivel rigor, e postos barra fora, após o cumprimento da pena, se não conviesse que a cumprissem em colonias penitenciarias, para escarmento da odienta e repulsiva "classe".

As monografias e as promoções para merecimento

UMA COMUNICAÇAO DA C. DE BENEFICENTE DO M. DA AGRICULTURA

O presidente da Comissão de Eficiencia do M. da Agricultura notifica, por nosso intermedio, aos funcionarios desse Ministerio que, em virtude do decreto nº. 5.962, de 16 de julho do corrente, não serão consideradas, para efeito de promoção por merecimento, as monografias a ela enviadas pelos interessados.

Golpes de vista

ENTRE OS BALKANS E A INGLATERRA — DA DEFESA AO ATAQUE

A ALEMANHA e a Italia continuam a realizar conferencias "para manter a paz nos Balkans". Todo mundo sabe que os Balkans estão em paz. Esta paz tem constituido mesmo uma das originalidades da guerra atual. Apesar de tudo, os chefes de Roma e de Berlim precisam estar conferenciando a todo momento com os homens de Bucarest, Sofia, Belgrado e Budapest para manter um estado de coisas que na verdade não foi seriamente perturbado. Não pode haver melhor sintoma das dificuldades que encontrarão as potencias do Eixo para dominar a Europa. Se neste momento de verdadeiro terror militar, imposto pelas retumbantes vitorias germânicas sobre potencias muito mais fortes, o simples "statu quo" balkânico precisa ser laboriosamente conseguido dia a dia, imagine-se os desconcertos que serão produzidos por um periodo mais longo de fermentação politica, com a enormidade dos problemas de toda ordem que inevitavelmente se seguem a uma guerra de morte entre Estados de primeira ordem. O exemplo deveria tornar os candidatos a dominadores um tanto céticos sobre as possibilidades do seu proprio dominio.

•

Mas não é disso que se trata, no momento. As miudas rivalidades balkânicas ocupam a atenção do Reich exatamente quando se esperava que todas as suas energias e todos os seus olhares se estivessem concentrando sobre os problemas propostos pelo grandioso golpe do assalto à Inglaterra. Não se pode saber bem se o Fuehrer dispensa tanto cuidado a esses assuntos do sudeste europeu para cobrir o estranho silencio produzido pela sua demora em atacar o inimigo principal, ou se é obrigado a transferir o ataque ao inimigo principal pela insegurança em que se vê na retaguarda. As duas hipóteses são igualmente cabiveis e o mais provavel é que a verdade esteja em ambas. Por um lado, a julgar pelo tom das ameaças da imprensa germano-italiana, a investida contra as Ilhas Britânicas, com todas as suas fulminantes consequencias, já se deveria ter produzido. E' evidente que as necessidades militares são coisa inteiramente diversa da irresponsabilidade dos artigos façanhudos da imprensa dirigida. Mas esse escaldamento intencional do ambiente, com fins de propaganda, tem tambem os seus efeitos de contra-propaganda, pois cria uma espectativa irreal e se presta a muitas decepções. E é justamente isso o que estamos começando a ver. Mas tambem, por outro lado, enquanto a retaguarda balkânica não estiver minuciosamente submissa às necessidades estratégicas do Reich, o seu ataque à Inglaterra corre o perigo de se transformar em um salto no vazio. A Russia parece sempre muito quieta, lá no seu canto. Todos sabemos que não há nada mais enganoso do que essa quietude. De vez em quando, ela espicha a mão e apanha um pedaço do que lhe interessa. Até onde vai esse interesse? Este é o mais terrivel problema, apesar das expressões tranquilizadoras do ultimo discurso do Fuehrer, a este respeito.

•

O jogo balkânico é muito conhecido. As grandes potencias se aproveitam das dificuldades locais para preparar ali os seus gambitos diplomáticos. E nos Balkans nunca faltam dificuldades terriveis, eternamente incuraveis. Quem afirma que, no momento em que estiver voltada por completo contra a Inglaterra, a Alemanha não receberá uma surpresa pelas costas? Os fornecimentos de petroleo da Rumania são-lhe indispensaveis para qualquer empresa. Um súbito aguçamento de rivalidades, que determine uma interrupção desses fornecimentos, seria um desastre. Mas todos querem avançar na Rumania, já que a Russia tomou a iniciativa. Trata-se de acomodar a todos e acomodar com promessas. Promessas aos húngaros, que desejam a sua Transilvania, promessas aos búlgaros, que exigem a sua Dobruaja, e promessas aos rumenos, que não desejam entregar nada disso e que, se tiverem de entregar alguma coisa, há de ser com alguma compensação. Ao mesmo tempo, de passagem, olhando para mais longe, o Reich trata de demonstrar a esses pequenos paises que se lhe atrapalham pelas pernas, que o verdadeiro dominador é ele e não a Russia, pois já não se sabe a quem temer mais, tão confusa e angustiante se tornou a situação.

• • •

A AÇÃO inglesa pode estar enfraquecida em varios pontos, pela capitulação da França, mas a Inglaterra está vigilante em todos eles. O novo governo rumeno começou por declarar que dispensava as garantias britânicas à independencia do país, e o fez quando se tornou evidente que a Grã-Bretanha não estava em condições de efetivar imediatamente essas garantias. Desde então a influencia de Londres no sudeste europeu diminuiu muito e chegou a se tornar quase imperceptivel. Mas, indiretamente, em certas atitudes russas e nas recentes observações relacionadas com as aspirações búlgaras, poude ser visto o dedo do Foreign Office. Agora informa-se que, convencida da impossibilidade da Alemanha de lançar contra ela um ataque vitorioso, a Inglaterra já começa a estudar os seus planos ofensivos. Entre eles, encara-se uma ação no sudeste continental. Assim se compreenderia melhor, com uma terceira hipótese, a inquietação com que o Reich contempla o estado de coisas nessa zona.

Conselho de Imigração e Colonização

SOLICITADA PELO INTERVENTOR NO MARANHAO A CRIAÇAO DE NUCLEOS ESTRANGEIROS NO ESTADO

Sob a presidencia do capitão de fragata Atila Monteiro Aché, reuniu-se o Conselho de Imigração e Colonização.

Após a leitura do expediente, o comandante Aché apresentou ao Conselho o sr. Paulo Ramos, interventor federal no Maranhão, que, salientando a necessidade de se povoar o Estado, solicitou a criação de três nucleos de colonização estrangeira, os quais poderiam ser localizados nos vales do Mearim e do Itapicurú e na zona situada entre Carolina e Riachão, nas margens do Tocantins.

O sr. Lima Câmara solicitou ao interventor Paulo Ramos que submetesse oportunamente um plano concreto de colonização.

Projetos e orçamentos de serviços da Leopoldina aprovados pelo governo

Na pasta da Viação o chefe do governo assinou decretos aprovando projetos e orçamentos básicos para aquisição e instalação de caixas dagua nas estações de Porto das Caixas, Parada Jundiá, Capivari, Rio Bonito, da linha de Macaé, da Leopoldina Railway, e aprovando projetos e orçamento básico para aquisição de maquinismos e motores nas oficinas de locmoção em Porto Novo e para aquisição de seis locomotivas "tank" para a mesma companhia.

Para facilitar a execução da lei dos dois terços

UMA PORTARIA DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho assinou a seguinte portaria:

"O ministro de Estado, considerando que têm surgido dúvidas na aceitação de declarações de empregados para os fins do decreto-lei número 1.843, de 7 de dezembro de 1939, pelo fato de consignar o modelo mandado adotar nos termos da portaria ministerial n. SCm-292, de 30 de abril último, a indicação do numero de registro anterior; e, ainda, considerando que esse modelo obedece a novos preceitos e inicia a execução de regime substancialmente diverso do que foi revogado pelo decreto-lei citado,

Resolve determinar que, na relação de empregados concernente ao ano de 1940, exigida nos termos do decreto-lei n. 1.843, de 7 de dezembro de 1939, se dispense a indicação do numero do registro anterior, inscrito no cabeçalho do modelo mandado adotar pela portaria ministerial n. SCm-292, de 30 de abril de 1940".

O decreto-lei n. 1.843 citado na portaria é o que se refere à nacionalização do trabalho, tambem chamado lei dos dois terços.

O cooperativismo em São Paulo

ALGUNS DADOS ESTATISTICOS RELATIVOS AO ANO DE 1939

Em fins do ano passado, o número de cooperativas em São Paulo atingiu a 156, ou sejam: 26 cooperativas agricolas mixtas; 24 de laticinios; 18 de plantadores de mandioca; 8 de fruticultores; 11 de cafeicultores; 1 de funicultores; 2 vinicolas; 19 de crédito agricola; 2 de crédito popular; 2 caixas rurais; 5 de trabalho; 1 de serviço público; 1 predial; 3 de seguros e 33 de consumo. O número de associados dessas 156 cooperativas é de 53.268, e o capital minimo das mesmas compreendia 16.836:600$000 o subscrito 27.744:698$000; o realizado, 10.140.257$529.

Atos do Presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Marinha, da Guerra, da Justiça, da Educação e da Fazenda — Promoções, aposentadorias, classificações, transferencias e outros atos na Armada e no Exército

O chefe do governo assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha:

— Promovendo, no Corpo de Oficiais da Armada, por merecimento, ao posto de capitão de corveta, o capitão-tenente Silvio Borges de Sousa Mota; por antiguidade, ao posto de capitão de corveta, o capitão-tenente William Cunha e Silva, e a capitão-tenente, os 1ºs. tenentes Primo Nunes de Andrade e Almir Morse Morriss.

— Concedendo a "Cruz de Campanha", referente a dois semestres ao ex-marinheiro de 2.ª classe, José ...

— Aposentando Pedro Pires dos Santos, escriturario, classe D; Luis Gonzaga Salvador, classe F; Manoel Macedo da Silva, patrão, classe F; e Salvador Ferreira Pinheiro dos Santos, marinheiro, classe C.

Na pasta da Guerra:

— Promovendo, ao posto de 1.º tenente o 2.º tenente da arma de Aeronautica, Edson Barros de Oliveira; ao posto de 1.º tenente da 2.ª classe da reserva da 1.ª linha, na mesma arma, os 2ºs. tenentes da 1.ª linha, na mesma reserva Farid Tanuri e João Alves Batista.

— Nomeando, chefe da 2.ª Circunscrição de Recrutamento o tenente-coronel Americo Carneiro de Campos; chefe da 5.ª Circunscrição de Recrutamento o tenente coronel Oteio Rodrigues Franco; interinamente, oficial de gabinete do ministro e auditor da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, o reservista Jorge Marinho de Matos; 2.º tenente farmacêutico da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha, o aspirante a oficial da mesma reserva Roberto Napo.

— Classificando o coronel Mario Xavier, no Quadro de Estado Maior.

— Concedendo transferencia para a reserva, ao tenente-coronel Edgardo Fontoura de Barros; ao major intendente Ergasto Ribeiro Ballvé, ao 2.º tenente mestre de musica Marcelino Ferreira da Silva, e ao [illegible] Carlos João Batista Filho, da Companhia Extranumeraria da Escola Militar.

— Transferindo, o coronel Anor Teixeira dos Santos, do Quadro de Estado Maior para o Quadro Geral; os majores Aristóteles Ribeiro, do Quadro de Estado Maior para o Ordinario, sendo classificado no 13.º Regimento de Infantaria, e Tulio Pais Leme, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, sendo classificado no 20.º Batalhão de Caçadores; os tenentes-coroneis Adriano Saldanha Mazza, do Quadro de Estado Maior para o Ordinario, sendo classificado no 22.º Batalhão de Caçadores, e Teodomiro Espinola do Nascimento, do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo.

— Tornando sem efeito os decretos de remoção, de Aureo de Freitas Miranda, servente, classe C, do gabinete do ministro para a Secretaria Geral; e dos serventes, classe B, Francisco Barbosa de Sousa, do gabinete do ministro para a Secretaria Geral, e Genesio Sibaldo Amorim, da Diretoria de Infantaria para a Biblioteca Militar.

— Aposentando Ari Cordeiro Seabra, operario de material bélico, classe E.

— Concedendo reforma, ao 1.º sargento Raul Holanda de Araujo, adido ao Parque Central de Aeronáutica, ao 3.º sargento Carlos Carneiro da Cunha; e ao soldado músico de 1.ª classe João Batista Pinheiro, do 2.º Batalhão de Caçadores.

— Reformando o coronel da reserva Alcides de Oliveira Fabrico, no cargo de professor catedrático da Escola Preparatoria de Cadetes; e o capitão Humberto Barroso Pereira, visto ter sido considerado definitivamente invalido para o serviço.

— Concedendo licenciamento do serviço ativo, ao 2.º tenente da reserva, convocado, Aguinaldo de Assis Batista; e ao 2.º tenente intendente Longuinno Coelho da Costa.

— Licenciando do serviço ativo o coronel da 1ª. classe da Reserva de 1ª. Linha Temistocles Pais de Sousa Brasil.

— Concedendo a Ernani de Faria Alves, ex-membro da Missão Médica militar, enviada à França, em carater militar, a "Cruz de Campanha", visto satisfazer as condições estabelecidas.

— Mandando contar ao tenente coronel da Reserva de 1ª. Classe, Rui da Cruz Almeida, adjunto de catedrático do Colegio Militar, antiguidade deste posto a partir de 6 de fevereiro de 1939.

— Removendo, Anselmo Correia Vaz, escrevente, classe G, da Inspetoria Geral do Ensino para o Estado Maior; Cesar Muller, escrevente, classe F, do Serviço de Fundos da 4ª. Região para o Quartel General da 2ª. Região; Alvaro Freire da Costa, escrevente, classe G, do Hospital Central do Exército, para a Secretaria Geral; Delcilio Palmeira, escrevente, classe F, da Escola de Educação Fisica para o Estado Maior; Heitor José de Sá, servente, classe B, da Diretoria de Infantaria para a Biblioteca Militar; Julio Batista de Oliveira, escriturario, classe D, da Diretoria do Arquivo para o Hospital Central; Julio Batista de Oliveira, escriturario, classe D, da Diretoria do Arquivo para o Hospital Central; Nelson Lago Diniz Junqueira, servente, classe C, do Serviço Geográfico e Histórico para o gabinete do ministro; e Odorico Carneiro Barreto, escrevente, classe G, do Serviço de Fundos da 1ª. Região para o Estado Maior.

NA PASTA DA JUSTIÇA

— Indultando do resto da pena a que foi condenado pelo juiz da 2ª. Vara Criminal da Justiça do Distrito Federal, o sentenciado José Avelino Ribeiro.

— Concedendo naturalização a Alberto Ferreira da Silva, Joaquim da Silva Junior, Manuel Marques, Antonio Alves da Cunha, Antonio da Silva, Antonio Pedra, Antonio da Rocha, Antonio Coelho, Antonio Gomes de Sousa, Antonio Augusto da Costa, Antonio de Moura, Antonio Marcelino, Antonio Pereira Rodrigues, Abel Honorato Nunes, Alberto Abilio Geraldes, Abilio Pereira, Artur de Figueiredo, Cosme Rodrigues, Domingos José Fiuza, Domingos da Silva, Francisco Augusto de Morais, Gracinda Rosa de Jesús Ramos, Herminio de Jesús, José Martins Gonçalves, José Batista, José Antonio, José Maria Fortunato, José Dias Amaro, José Ribeiro Dias, José Tomaz, José de Sousa, José Martins, João Miranda, João Rocha, João Cardoso, João Guida, João de Freitas, Joaquim Coelho da Silva, Joaquim Ilidio, Joaquim dos Santos, Manuel da Costa Ramos, Mateus Tomaz Braz Cançado Sobrinho, Manuel Pereira, Manuel Ricardo Troca, Manuel Carneiro de Brito, Manuel Maria de Pinho Alho, Manuel Maria Pereira, Zeferino dos Santos Rodrigues Silva, naturais de Portugal; Alfredo Guilherme, Arcanjo Maneto, Augusto Toniazzi, Celeste Seleguim Donato Braz, Francisco Scacinatti, Francisco Bergamini, Gerônimo Rossini, José Sisca, José Belloini, João Vazzoler, João Cantão, Jácomo Gersozimo, Luiz Lovato, Maria Polite Negrão, Miguel Lombardi, Natalina Alfafim, Otelo Iorio, Pascoal Nista, Pedro Zanutello, Pedro Domingos Vitale, Rafael Biancardi, Romana Provideli Lunardeli, Vitoria Gandolfo Gomes, Virgilio de Santis, Vicente de Lucca e Vincenzo Grecco, da Italia; Francisco Domingues y Domin, André Dias Gallego, Casiano Barazal Fernandes, Diogo Serrano Navarro, Florencio Gomez, José Fernandes Monteiro, Jos; Antonio Colinas, Jesús Gil e Laureano Bioque, da Espanha; Rachel Weksler, da Rumania; Clara Gruskevits, da Argentina; Ernesto Heriberto Hering, Otto Keitke, e Otto Ruth, da Alemanha; Jorge Antonio de Oliveira, Namitala Antonio Roque, da Siria; e Percy Alfred Lau, do Perú.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

— Designando Hahnemann Guimarães, João Batista Pessegueiro do Amaral e Adalberto Menezes de Oliveira, para exercerem, no corrente ano, as funções de membros da Comissão Nacional do Livro Didático.

NA PASTA DA FAZENDA

— Nomeando Orion de Queiroz Carreira, agente fiscal do Imposto de Consumo no interior do Estado do Maranhão.

— Removendo, a pedido, o agente fiscal do Imposto de Consumo no interior do Estado do Maranhão, Jurandir da Silva Marques, para o interior do Estado do Espirito Santo.

— Promovendo o agente fiscal do Imposto de Consumo no interior do Estado do Espirito Santo, Otilio Osmar Sampaio, para a capital do mesmo Estado.

O Chefe do Governo assinou um decreto-lei aprovando o regulamento baixado pelos ministros da Educação e do Trabalho sobre a instalação, manutenção e funcionamento de cursos de aperfeiçoamento profissional, nos próprios estabelecimentos industriais ou nas suas proximidades, em cumprimento ao disposto no Art. 4º do Decreto-lei n. 1.238, da 2 de Maio de 1939.

Eis o teor desse regulamento:

Art. 1.º — Os cursos de aperfeiçoamento profissional, decorrentes do artigo 4.º do decreto-lei n. 1.238, de 2 de maio de 1939, serão instalados, como unidades autônomas, nos proprios estabelecimentos industriais ou na proximidade destes.

Art. 2.º — Afim de se realizar a conveniente educação profissional do trabalhador, os cursos abrangerão:

I — Estudo das materias essenciais à preparação geral do operario.

II — Estudo da técnologia relativa ao oficio a que se destinar o trabalhador.

III — Execução sistemática de todas as operações que constituam o oficio a que alude o item anterior.

Parágrafo único — A prática profissional constará do proprio trabalho que o aluno prestar ao empregador, na qualidade de seu empregado, e, ainda, dos exercicios por ele realizados de maneira metodica, em harmonia com o estudo tecnológico respectivo, no local do trabalho ou fora dali, ou em oficinas especiais, a juizo do empregador.

Art. 3.º — Terão direito à matricula gratuita nos cursos, em primeiro lugar, os filhos e, em seguhdo lugar, os irmãos dos empregados do estabelecimento industrial a que os mesmos cursos estiverem vinculados.

Parágrafo único — Terão a mesma preferencia atribuida aos filhos de empregados de um estabelecimento industrial os orfãos de seus antigos empregados.

Art. 4.º — Os candidatos à admissão nos cursos deverão provar:

Cursos de aperfeiçoamento profissional

Instituidos e mantidos pelos proprios estabelecimentos industriais, ficam estes sujeitos a diversas penalidades pela inobservancia dos preceitos estatuidos no regulamento

MULTAS DE 3 A 10 CONTOS DE RÉIS

a) — ter a idade minima de quatorze anos;

b) — ter concluido o curso primario, ou possuir os conhecimentos minimos essenciais à preparação profissional;

c) — ter aptidão fisica e mental para a atividade que pretenda exercer;

d) — não sofrer de molestia infecto-contagiosa e ser vacinado contra a variola.

Parágrafo ùunico — Enquanto o governo não instituir serviços encarregados de fazer a seleção e a orientação profissionais, a prova de que trata a alinea "c" poderá ser feita no proprio estabelecimento industrial a que estiver ligado o curso, ou mediante atestado firmado por um empregador e por um empregado, peritos na profissão a que se destinar o candidato.

Art. 5.º — A seus empregados menores de 18 anos, aos quais deve ser dado o ensino profissional, os empregadores assegurarão oito horas semanais de frequencia aos cursos, observados os respectivos horarios, dentro dos periodos letivos estabelecidos.

Parágrafo único — O periodo de estudo referido neste artigo será remunerado como se fosse de trabalho prestado no estabelecimento industrial.

Art. 6.º — Os cursos funcionarão durante o dia.

Parágrafo único — Os trabalhadores que, ao atingir a idade de 18 anos, não tenham concluido o curso de aperfeiçoamento profissional relativo ao seu oficio, poderão fazê-lo posteriormente, em aulas noturnas especialmente instituidas para esse fim.

Art. 7.º — Ao aluno que concluir um curso profissional dar-se-á o correspondente certificado de habilitação.

Art. 8.º — A discriminação dos cursos, sua duração, a relação e seriação de suas disciplinas, a organização dos programas, o regime didático e as demais questões relativas ao funcionamento das aulas serão objeto de instruções expedidas pelo ministro da Educação e Saude, de acordo com o ministro do Trabalho, Industria e Comercio, atendidas as peculiaridades locais e as observações que a aplicação do presente regulamento for determinado.

Art. 9.º — Aos empregadores que, por sua evidente culpa, deixarem de cumprir os deveres que lhes atribue o presente regulamento serão impostas as seguintes multas:

a) se deixarem de instalar ou manter os cursos de aperfeiçoamento profissional que lhes incumbam, 3:000$000 a 10:000$0000 (três a dez contos de réis);

b) se impedirem, por qualquer forma, a frequencia escolar dos alunos seus empregados, 50$000 (cincoenta mil réis) por dia em que o aluno faltar total ou parcialmente às aulas.

c) se infrigirem outras disposições deste regulamento, 200$000 a 3:000$000 (duzentos mil réis a três contos de réis) segundo a gravidade da falta.

Parágrafo único — A importancia das multas será cobrada executivamente, na forma da legislação vigente, e será depositada no Fundo Especial previsto no art. 14.

Art. 10 — A falta de frequencia escolar sem justa causa, devidamente comprovada, importará, para o empregado, no desconto de metade do salario correspondente a cada dia em que essa falta se verificar.

Parágrago único — Tais descontos serão feitos pelo empregador, e as importancias respectivas serão automaticamente tranferidas para o Fundo Especial de que trata o artigo 14.

Art. 11 — A falta de comparecimento a vinte por cento da totalidade das aulas de cada periodo letivo, na conformidade dos horarios, bem como a reprovação, por duas vezes sucessivas, nos exames finais de tecnologia, relativos a qualquer das series escolares, importarão na exclusão do oficio em que trabalhar o empregado.

Art. 12 — A fiscalização do cumprimento deste regulamento será feita pelo pessoal dos Ministerios da Educação e Saude e do Trabalho, Industria e Comercio, inclusive pelos serventuarios autorizados das Instituições de Previdencia Social.

Art. 13 — Dos atos que impuzerem penalidades caberá recurso:

a) para o ministro da Educação e Saude, quando impostas de acordo com o art. 9.º;

b) para o ministro do Trabalho, Industria e Comercio, quando impostas de acordo com os arts. 10 e 11.

Art. 14 — Fica instituido um Fundo Especial, destinado ao aperfeiçoamento da educação operaria e originado das seguintes fontes:

a) produto das multas e penalidades impostas por infrações deste regulamento;

b) doações ou legados feitos por empregadores;

c) doações feitas pelas instituições de Previdencia Social;

d) outros recursos eventuais.

Parágrafo único. — As importancias pertencentes ao Fundo Especial de que trata este artigo serão depositadas no Banco do Brasil e só poderão ser retiradas mediante autorização do ministro da Educação e Saude ou da autoridade pelo mesmo designada.

Art. 15. Serão instituidos premios de cinco a vinte contos de reis, para serem conferidos aos empregadores que, não estando vinculados aos dispositivos do presente regulamento, organizarem cursos de aperfeiçoamento profissional para seus empregados.

Parágrafo único. Esses premios serão pagos à conta do Fundo Especial de que cogita o art. 14.

Art. 16. As instituições de Previdencia Social subordinadas ao Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio emprestarão a seus segurados empregadores, a juros de 6 % (seis por cento), anuais, na forma de seus regulamentos, as importancias de que os mesmos necessitarem para a instalação e funcionamento dos cursos de aperfeiçoamento profissional.

Art. 17. Os cursos de aperfeiçoamento profissional serão instituidos, montados e postos em funcionamento progressivamente, de acordo com as necessidades maiores dos estabelecimentos industriais.

Art. 18. Caberá ao ministro da Educação e Saude, ouvido o ministro do Trabalho, Industria e Comercio, determinar as modalidades de oficios que reclamem formação técnica sistemática.

Art. 19. Os cursos de aperfeiçoamento profissional correspondentes às empresas que não tenham local fixo de trabalho, como as de construção civil, poderão ministrar todo o ensino relativo a um ano escolar em dois meses, periodo durante o qual ficarão os alunos exclusivamente consagrados aos trabalhos escolares, percebendo os mesmos salarios do tempo de trabalho normal.

Parágrafo único. Os cursos de que trata este artigo disporão dos elementos necessarios à prática profissional.

Art. 20. Cada curso de aperfeiçoamento profissional poderá ministrar aulas noturnas aos operarios maiores de 18 anos dos estabelecimentos industriais a ele vinculados.

Atos do diretor geral da Fazenda

O diretor gerál da Fazenda Nacional assinou atos:

Autorizando a Delegacia Fiscal na Baía a designar um funcionario para fazer parte da comissão de tomada de contas da Companhia Docas da Baía, relativas à construção da Avenida Jequitaia e concernentes ao segundo trimestre de 1940; e, nos processos respectivos, a entrega das cauções efetuadas pelas firmas desta capital Virgilio Guimarães & Cia., F. Martins de Almeida e Soares de Matos & Cia.

— Deferindo o requerimento em que o Frigorifico Wilson, desta capital, pede permissão para fazer uso de uma máquina de selagem do imposto de vendas mercantis da "Universal Postal Frankers", de Londres.

— Indeferindo o requerimento em que o sr. Aprigio de Carvalho, negociante em João Pessoa, na Paraiba, pede restituição de direitos, que julga ter pago indevidamente.

No M. da Agricultura

Pelo ministro da Agricultura foram recebidos, ontem, os srs. Gustavo Fischer e Lauro Montenegro, secretario da Agricultura da Paraiba, alem de varios chefes das repartições e serviços do ministerio.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O Mercado de Valores abriu em condições irregulares e calmo. Os titulos operaram sustentados. O Mercado de Algodão iniciou suas operações com tendencias para a baixa, vigorando a cotação de 9.42 para as entregas no mês de outubro próximo. A libra esterlina abriu a 3.87.

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Durante a semana que hoje termina, o Mercado de Café funcionou frouxo. O tipo Rio, a termo, caiu dois pontos e o Santos de 7 a 9. O disponivel não sofreu alteração, exceção feita aos Milds, que baixaram meio centavo por libra. Ao que parece, os negociantes de café aguardam o resultado da Conferencia de Havana, afim de determinarem se as decisões a que se chegou na Conferencia Pan-Americana de Café, realizada em Nova York, serão ratificadas ou se não serão apoiadas pelos Estados Unidos.

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O Mercado de Valores fechou em posição irregular e com movimento calmo de negocios. Os titulos do governo norte-americano se mantiveram firmes até o encerramento. Foram negociados em Bolsa 800.000 titulos e ações. O Mercado de Algodão fechou irregular e em baixa variavel de 3 a 5 pontos. A libra esterlina era cotada no fechamento a 3.87.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais. "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Prefeitura

7645 CONCORRENCIA DESLEAL — Queixam-se de que certos funcionarios municipais, não obstante seus empregos e as regalias de que gozam, decorrentes dessa propria situação, fazem concorrencia desleal a pobres construtores particulares, que não têm empregos públicos nem podem oferecer aos seus clientes as vantagens oferecidas por aqueles "pangões".

7646 VENCIMENTO INTEGRAL — Recebemos a seguinte queixa: "E' lamentavel que, ainda este mês (julho) não esteja resolvido o pagamento integral das antigas "estagiarias" apesar de designadas para professoras extranumerarias mensalistas, conforme "Diario Oficial" de 25 de maio p. p.

O tão falado reajustamento veio trazer uma situação bem dolorosa para estas pobres moças, que, antigamente, com os vencimentos de rs. 450$000, viram-se reduzidas para 234$500 já há 5 meses, tendo as mesmas obrigações e responsabilidades de uma professora de curso primario, trabalhando em lugarejos distantes da capital e com despesa de transporte".

Com os Correios e Telégrafos

7647 NADA ALEM DE CINCO HORAS — Reclamam: "Constantemente tenho ido retirar minha correspondencia registrada na posta restante à secção da rua Primeiro de Março e faço-o depois das 17 horas, em virtude de deixar o trabalho a esta hora. Agora, entretanto, ao pretender retirar a minha correspondencia às 17,30 horas, com grande surpresa minha fui cientificado de que não o poderia fazer porque, de acordo com ordens superiores a retirada de registrado da posta restante, de agora em diante poderá somente ser feita até às 17 horas".

7648 ESQUECIMENTO — Um candidato habilitado na prova para extranumerario - mensalista (Servente) dos Correios e Telégrafos pede o seu aproveitamento, pois já se submeteu, e foi aprovado, às provas de sanidade e capacidade fisica. Alega que o Departamento dos Correios e Telégrafos "esquece" de chamar os candidatos habilitados, o que os leva a não acreditar na propalada necessidade de funcionarios.

Com o comando da Policia Militar

7649 UMA LIGEIRA REFEIÇÃO — Recebemos a seguinte carta: "Em nome das praças do 1.º e 4.º Batalhões da Policia Militar, vimos pedir o seu auxilio no sentido do sr. coronel Deniz nos mandar ceder uma ligeira refeição de almoço, nesses dias de treino até à parada de 7 de setembro, pois saimos de casa às 5 horas para os exercicios, voltamos às 10 horas e temos que entrar na parada diaria às 11 horas, podendo assim o senhor comandante nos mandar dar uma refeição pela Caixa de Economias visto não termos tempo para ir em casa comer alguma coisa, nem dinheiro para comer nos botequins, etc.".

7650 A COMIDA NÃO E BOA — Queixam-se de que a comida servida no Regimento de Cavalaria da Policia Militar bem poderia ser melhor, tendo em vista que os queixosos são descontados como os oficiais em 3$500 diarios...

Com a Presidencia da República

7651 PERDOEM-SE AS FALTAS JUSTIFICADAS — A esposa de um funcionario público, com mais de dez anos de serviço, apela para o presidente da República no sentido de serem perdoadas as faltas justificadas dos funcionarios naquelas condições para efeito de promoções.

Com o Ministerio da Agricultura

7652 DEMORA INJUSTIFICAVEL — Escrevem-nos: "Está carecendo de providencias do DASP a demora injustificavel do pagamento de diarias no Ministerio da Agricultura. Estamos no fim do mês de julho, e somente agora se estão pagando as diarias de abril. Por que? Não é justo que o funcionario despenda recursos que muitas vezes toma por empréstimo, e fique esperando 90 dias pelo respectivo reembolso.

Depois, poderá acontecer o mesmo que ocorreu em 1939. Em março de 1940, é que verificaram (a Secção de Controle), que as diarias de dezembro de 1939, não podiam ser pagas por falta de verba!..."

Com o Ministerio do Trabalho

7653 PROCESSO DEMORADO — Queixam-se da demora excessiva do processo n.º 17.046|940, que está há muito tempo já à espera de ser despachado pelo diretor da Divisão de Comunicações do Ministerio do Trabalho. O requerente pede pressa nesse processo, pois se trata de assunto urgente.

Com a Limpeza Urbana

7654 UM APELO — Recebemos, do sr. Geminal Vigato, residente à rua Visconde de Itamarati n.º 13, a seguinte carta:

"Sendo eu chefe de familia e estando a mercê da sorte, faço um apelo por intermedio do vosso conceituado jornal, afim de ser feita a minha chamada para trabalhar no Departamento de Limpeza Pública (secção de eletricidade) pois fui aprovado nos exames".

7655 UM RALO ENTUPIDO — Queixam-se de que na rua da Assembléia, esquina de Quitanda, existe, há varios dias, um ralo completamente entupido, cheio de agua estagnada, de onde se desprende um mau cheiro insuportavel.

7656 A VALA ATRAVESSA A RUA — Moradores à rua Cirne Maia reclamam contra uma vala que ali existe, atravessando toda aquela via pública, por onde se escoam as aguas servidas. Ninguem pode mais suportar o mau cheiro.

Com a Policia

7657 ADEPTO DO NUDISMO — Solicitam-nos a publicação do seguinte: "Morador da rua Padre Telêmaco n.º 86 (vila), solicito a valiosa interferencia desse jornal, junto à Policia, no sentido de ser coibido o abuso que se verifica diariamente na referida "vila".

Trata-se de um rapaz que, ignorando o respeito devido às familias, como adepto do nudismo, se apresenta nú da cintura p'ra cima, em plena "vila", saltitando daqui para ali, à guisa de prática de educação fisica".

Correspondencia

ORTOGRAFIA OFICIAL — O sr. Luis de Castro Muniz escreveu-nos solicitando informações relativas à ortografia que deverá ser usada nos concursos e provas promovidos pelo DASP. Refere-se, principalmente, aos sinais diacriticos, a respeito dos quais não tem observado homogeneidade de emprego, no "Diario Oficial", na "Revista do Serviço Público" e outras publicações oficiais. Esclarecemos ao nosso leitor que, presentemente, a materia é regida pelo decreto-lei n.º 292, de 23-II-938, estando o Ministerio da Educação e Saude elaborando o Formulario definitivo. Ao DASP não cabem, como presume, providencias a respeito.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje e amanhã

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- Mal. Floriano 173
- R. Camerino 44
- Mal. Floriano 65
- Mal. Floriano 113
- Uruguaiana 105
- Av. Passos 48
- B. Aires 161
- 7 Setembro 172
- São José 112
- A. Guanabara 15
- Rua Pedro I 20
- R. Lavradio 147
- Av. M. de Sá 286
- B. Lisboa 92
- R. da Gloria 90
- Laranjeiras 34
- Sen. Verg. 23
- R. Ipiranga 65
- S. Clemente 186
- Vol. Patria 152
- A. Quintela 40
- Praia Bot. 490
- S. Clemente 62
- Vol. Patria 451
- J. Botânico 588-A
- R. Grandeza 313
- M. Angélica 10
- A. de Paiva 102
- G. Sampaio 220
- Visc. Pirajá 623
- Visc. Pirajá 338
- A. N. S. Cop. 592
- A. N. S. Cop. 498
- A. N. S. Cop. 794
- A. N. S. Cop. 599
- Julio do Carmo 9
- Sen. Euzebio 127
- M. Sapucai 285
- R. Harmonia 72
- Livramento 100
- B. São Felix 69
- Sto. Cristo 181
- Santa Maria 6
- Carmo Neto 120
- J. Palhares 669
- Gal. Pedra 100
- Haddock Lobo 1
- Rua Catumbi 67
- Rua Catumbi 121
- Rua Bispo 139-B
- Campos Paz 204
- Mariz e Bar. 635
- Rua Matoso 15
- S. Luis Gonz. 666
- Gal. Padilha 3
- Rua Bela 43
- S. Luiz Gonz. 51
- C. Bonfim 952-A
- C. Bonfim 279
- Boa Vista 105
- S. F. Xavier 3
- Av. 28 Set. 194
- Av. 28 Set. 439
- B. B. Ret. 704-B
- Barão Mesq. 367
- Barão Mesq. 766
- S. F. Xavier 466
- R. Ana Neri 383
- 24 de Maio 665
- Vaz Toledo 130
- Lino Teixeira 283
- Licinio Card. 179
- Ana Neri 383-A
- B. Bom Ret. 38
- B. Bom Ret. 454
- Dias da Cruz 1
- Eng. Dentro 104
- R. Romana 56
- C. Meier 13-A
- Cap. Resende 177
- Rua Piaui 249
- B. Campos 128
- Arq. Cordeiro 622
- Pça. Encant. 40
- Clarim. Melo 402
- P. Q. Bocaiuva 16
- Sidonio Pais 19
- Av. Suburb. 2883
- Av. João Rib. 5
- P. Progresso 3-B
- R. Barreiros 152
- Montevidéu s|n.
- R. Panamá 127
- Pça. Nações 94
- Est. do Norte 61
- Est. P. Velho 345
- P. Progresso 3-B
- Rua Uranos 963
- Rua Uranos 1385
- João Rego 161
- Av. João Rib. 738
- Lobo Junior 17
- Est. M. Felix 564
- Est. B. Pina 750
- B. Pina 1309-A
- B. Marcial 383
- Est. V. Carv. 29
- E. B. Verm. 527
- Silva Vale 326-B
- Diamantes 163
- C. Machado 490
- Est. E. Novo 21
- Lgo. Pavuna 2
- Est. Nazaré 38
- Rua Sirici 24
- João Vicente 667
- Cel. Rangel 450-A
- Int. Magalh. 684
- João Vicente 667
- Sta. Cruz 286
- Alb. Paiva 195
- [illegible] de Abril 5
- Av. 1.º Maio 17
- Correia Seara 35
- Cel. Tamar. 596
- B. Domingos 19
- Felipe Card. 123
- Peixoto Carv. 14
- P. Olaria 109-B

Amanhã

Amanhã, 29, estarão de plantão as seguintes farmacias, depois das 20 horas:

- Mal. Floriano 154
- Rua Acre 38
- Mal. Floriano 11
- R. Uruguaiana 11
- B. Aires 161
- Lgo. Carioca 10
- P. Tiradentes 18
- Evar. Veiga 30
- São José 118
- Rua Carioca 33
- Av. G. Freire 124
- G. Caldwell 310-A
- Joaq. Silva 106
- Rua Catete 280
- M. Abrantes 213
- Laranjeiras 364
- Gal. Polidoro 2
- Vol. Patria 152
- S. Clemente 94
- M. S. Vicente 18
- J. Botânico 12
- R. Grandeza 313
- A. Paiva 228
- Av. P. Isabel 60
- Visc. Pirajá 145
- A. N. S. Cop. 921
- A. N. S. Cop. 442
- A. N. S. Cop 720
- A. N. S. Cop 556
- Julio do Carmo 9
- R. Livramento 88
- Sac. Cabral 165
- Salv. de Sá 179
- Sen. Euzebio 218
- M. Coelho 174
- Fco. Bicalho 405
- Sto. Cristo 245
- Haddock Lobo 1
- R. Catumbi 67
- R. Catumbi 121
- R. Bispo 139 B
- Campos Paz 204
- Fco. Eugenio 120
- S. Januario 186
- S. Luiz Gonz 152
- Rua Bela 591
- S. Cristovão 1119
- C. Bonfim 301
- Av. Tijuca 31-B
- Des. Isidro 21
- Per. Siqueira 69
- Av. 28 Set. 344
- D. Zulmira 43
- R. Maxwell 292
- R. Moarim 1-A
- Barão Mesq. 237
- Barão Mesq. 758
- 24 de Maio 669
- R. Ana Neri 383
- Lino Teixeira 174
- 24 de Maio 1006
- Lins Vascon. 281
- B. Bom Ret. 370
- Dr. Bulhões 145
- R. Adriano 97
- Arq. Cordeiro 240
- José Bonif. 186
- Arq. Cordeiro 272
- José dos Reis 19
- Av. Suburb. 1186
- Cruz e Sousa 69
- Torres Oliv. 56-A
- Nerval Gouveia 5
- N. Gouveia 435
- Gaspar Viana 46
- P. Nóbrega 400
- Av. João Rib. 102
- Lobo Junior 335
- S. A. Carlos 355
- A. Navarro 141
- Card. Morais 560
- Rua Uranos 963
- Romeiros 18-B
- S. A. Carlos 397
- Av. João Rib. 738
- Est. M. Felix 720
- R. Itabira 39
- Est. B. Pina 896
- Maj. Conrado 89
- E. M. Rangel 847
- Rua Paranobi 15
- F. Marinho 13-A
- Maria Passos 85
- R. Topazios 71
- Maria Freitas 24
- Est. E. Novo 21
- Lgo. Pavuna 2
- Est. Nazaré 38
- Rua Sirici 24
- E. S. P. Alc. 1570
- Rua Estação 28
- João Vicente 1121
- R. Divisoria 92
- Est. Sta. Cruz 492
- Albino Paiva 195
- Marangua 4-E
- Av. 1.º Maio 17
- Correia Seara 35
- Av. C. Vasc. 9
- A. Vasconc. 8
- Felipe Card. 27
- Av. Paranapuã 76
- Praia do Zumbi

NOTICIAS DA PREFEITURA

OS ESTUDANTES RIOGRANDENSES VISITARAM O PREFEITO

Atos na Secretaria de Administração, na Caixa Reguladora e no Departamento de Vigilancia

Esteve, ontem, em visita ao prefeito uma delegação de estudantes da Universidade de Porto Alegre.

Um dos acadêmicos saudou o prefeito em nome da delegação, tendo sido postos à sua disposição dois automoveis para que eles percorram a cidade e as obras que a Municipalidade vem realizando em varias localidades do Distrito Federal.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

EDITAL: Bernardino Buste. — Apresente defesa no prazo de 10 dias, a contar da data publicação deste, sob pena de demissão por abandono de emprego.

Despachos do Diretor:

Francisco Neves, Alexandre Pereira e Antonio Dias Moreira. — Restitua-se, nos termos do decreto 4.034, de 1933. Paulino Pereira de Sousa e Atilio Geannini. — Aguardem solução final do processo e voltem, querendo. Luiz Dias da Silva. — Nada há que deferir, em face da informação. Edite Celina Cardoso Guimarães. — Aguarde aplicação do decreto 6665. Guilhermina Olga Schidrknecht Gassmann. — Aguarde conclusão do processo de jubilação. Mario Banzi Filho. — Deferido. Guinare Hemeterio dos Santos. — Restitua-se, mediante recibo Lincoln Cordeiro Oest-mat. 410. — Retifico o inicio da licença para 15 de maio.

Exigencias do Diretor:

Antonio Joaquim de Oliveira. — Declare a repartição onde tem exercicio. Cecilia Trindade Soares. — Declare para que fim necessita a certidão. João Gonçalves Perera de Melo. — Satisfaça a exigencia. Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Central do Brasil. — Compareça com urgencia a este gabinete, afim de impedir o arquivamento de seu oficio de 13-1-40, sobre Lorisval de Teles de Moura. Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Portuarios do Rio de Janeiro. — Compareça com urgencia a este gabinete, afim de impedir o arquivamento de seu oficio nº. 160, sobre Manuel Hurtado de Mendonça.

Serviço de Inspeção Medica

Despachos do chefe de Serviço:

Elisa Marques Gomes, Generosa Rocha Barros, Nair de Sousa, Marinha Braga Pinto Peixoto, Bernardino Faria Pereira, Maria Rachila Carneiro, Lavoura, Antonio da Rocha e Silva, Julio Cesar Vilares Paiva, Euclides Vitorino de Sousa, Januaria Rodrigues Duarte, Américo dos Santos, Joaquim Maria Sobral, José dos Santos, Manuel Pacheco, Antonio de Alcântara Maia, José Manuel Gonçalves, e Abigail Sarmento. — Submetam-se a inspeção de saude.

Exigencias do Diretor: Pedro Amadeu da Silva e Brites Meira Viana — Compareçam para esclarecimentos. Antonio Costa Faria — Prove o parentesco. Brasilino Celestino dos Santos, Euclides Correia de Sá, Alvaro Lopes Vieira, Florencio Ferreira do Carmo — Compareçam para declarar em que dia desejam entrar no gozo da licença. Republicado por haver saido c|incorreções.

Caixa Reguladora

Serão pagos, amanhã, os seguintes pedidos de empréstimos:

Matricula

12126 - 25016 - 1864 - 29467 - 23961
16854 - 32687 - 5207 - 11564 - 17438
5352 - 6350 - 22383 - 24933 - 12700
20243 - 21141 - 30878 - 7295 - 14511
30338 - 15785 - 16905 - 5337 - 5176
9126 - 15416 - 13383 - 40798 - 7896
26778 - 16405 - 25387 - 15552 - 5486
11573 - 16448 - 11516 - 3853 - 1002
23846 - 12544 - 7674 - 8366 - 2392
5349 - 30337 - 8248 - 15710 - 10007
5271 - 7190 - 30891 - 24974 - 26882
18170 - 10102 - 32662 - 16227 - 6763
5213 - 9885 - 5273 - 25378 - 1003
15267 - 27703 - 22661 - 15206 - 21502
11930 - 16211 - 15790 - 5702 - 5814
5347 - 5177

João Fernandes Pinto — Nada há que deferir. Cobre-se a reposição como parece ao Serviço de Controle.

COMPARECIMENTO: João Marques, Ernesto Pereira de Lucena, Osvaldo Queiroz, Sidrak Monteiro, Tales Coelho da Silva, José Rodrigues de Sousa Carrazedo Filho, Ailton de Carvalho Dias, José Bernardo e Osorio de Sousa.

Samuel Sergio de Oliveira, Manuel Inacio Melo, João Basilio da Silva, Dionisio de Paula, Trajano dos Santos Lemos, Otavio José da Fonseca — Nada há que deferir.

Alvaro Xavier, Antonio Lino, Francisco Pais Neves — Apresentem titulo nomeação.

José da Costa Alcântara, Pedro Pontes Alves, Américo Teixeira Nogueira, José de Sousa Lima, Belmiro de Santana, Laureano dos Santos, Eponina Gaudie Ley — Apresentem ultimo c|cheque.

Armando Huet do Amaral — Apresente c|cheque julho.

Departamento de Vigilancia

Determinação — O diretor do Departamento determina ao oficial de Vigilancia que responde pelo expediente do 20-AI, que reserve um local no referido Distrito, onde possa ser instalado, temporariamente, a partir de 29 do mês em curso, o serviço de vacinação anti-rábica, afeto ao Departamento de Medicina Veterinaria e que será chefiado pelo funcionario daquela Repartição — Sr. Nanzianzenio Batista da Costa.

Comparecimentos — O diretor determina compareçam:

— ao Juizo de Direito da 14.ª Vara Criminal, amanhã, dia 29, às 13 horas, os vigilantes ns. 1.099 — Silvio Trindade, e 909 — Guarani José de Santana.

— ao Juizo de Direito da 7.ª Vara Criminal, às 14 horas de amanhã, dia 29 do andante, o vigilante n. 599 — Clarindo Baia.

— ao Juizo de Direito da 12.ª Vara Criminal, no dia 31 do corrente, às 12 horas, os vigilantes ns. 1.585 — Enéias Moreira, e 1.420 — Julio Nobre da Silva Filho.

— ao Juizo de Direito da 11.ª Vara Criminal, no dia 31 do andante, às 12 horas, o vigilante n. 1.297 — Raul José Machado.

Restabelecida a distribuição de álcool-motor

O Instituto do Açucar e do Álcool acaba de mandar restabelecer, no Distrito Federal, a distribuição do álcool-motor.

A providencia foi tomada após a verificação dos "stocks" de álcool-anidro em poder das companhias de petroleo, tendo-se em vista, ainda, que a situação em Pernambuco já está mais normalizada pelos embarques em perspectiva e que os fornecimentos do Estado do Rio estão sendo processados regularmente.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3.ª página)

PAGAMENTOS NO EXÉRCITO

O Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar iniciará o pagamento de vencimentos do pessoal, relativo ao mês de julho, nos dias abaixo: Mês de julho. Tropa, dias 29, 30 e 31; mês de agosto: Pensionistas, letra A a J, dia 1; letras K a Z, dia 2; Aposentados, dia 5; retardatarios, dia 6 a 8.

As pensionistas e aposentados deverão apresentar prova de identidade. Os procuradores deverão entregar atestado de vida dos seus constituintes e fazer prova de sua identidade. Quem não satisfizer as exigencias acima, deixará de ser atendido.

ATOS MINISTERIAIS

Foram designados: o tenente coronel Alberto Masson Jaques, para representar o Ministerio da Guerra na lavratura das escrituras das compras dos terrenos para o Bairro Residencial e Campo de Aviação na Nova Escola Militar, em Resende e o capitão Danton Braga Benites, para servir na Diretoria de Recrutamento, por necessidade do serviço, em substituição ao capitão Francisco de Oliveira Cabral.

OFICIAES DA RESERVA E MÉDICOS CHAMADOS À 1.ª R. M.

Estão chamados ao Estado Maior da 1.ª Região Militar, na 3.ª Secção, os seguintes 2.ºs tenentes da reserva do Serviço de Saude, médicos, farmacêuticos e veterinarios civis: para inspeção de saude: por terem requerido estagio para efeito de promoção a 2.º tenente da 2.ª classe da Reserva do Serviço de Saude: farmacêuticos Alvaro Caetano de Oliveira, Antonio Ferreira Brito e Augusto da Silva Ferreira e dentistas: Francisco Rodrigues de Morais e Mario Sousa Siqueira. Para inspeção de saude, por terem requerido estagio para a nomeção ao posto de 2.º tenente da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha do Exército, os seguintes civis: médicos: Osório Leme Monteiro, José Peixoto Pache de Faria, Publio Bainha, Armando do Amaral, Vagner Brasiliense Eleuterio, Sebastião Augusto Fontes Lourenço, Severiano Ferreira Pinto, Manuel Teixeira Ricardo Liborio, Armando Macieira de Aguiar, Harvey Ribeiro de Sousa, Rubem de Oliveira Coelho, João Joaquim Pires de Sousa Campos, Osir Cunha, Miecio Araujo Jorge Honkis, Atila Faria e Custodio de Almeida Magalhães; farmacêuticos Lope Pereira Peixoto, Renato de Araujo Lima e Valter de Campos Bianco e veterinario Antonio Barone Forzano.

NOTICIAS DO DASP

PROVA PARA ENCADERNADOR CEGO DO I. B. C.

Prossegue, hoje, a prova para Servente — Chamadas ao S. B. M. — Outras informações

Serão abertas amanhã, devendo ser encerradas a 12 de agosto próximo futuro, as inscrições à prova para admissão de extranumerario mensalista do Instituto Benjamin Constant: Artifice VII e IX (Encadernador cego).

Os candidatos deverão fazer prova de nacionalidade brasileira, pela qual se verifique, tambem, não contarem idade inferior a 18 anos nem superior a 35.

As condições para Artifice VII e IX (Secção Braille do I. B. C. — Encadernação) são as seguintes:

Assunto da prova: I — Nivel mental e aptidão para habilitação dos que apresentarem nivel minimo de suficiencia para bom desempenho da função. O resultado desta parte da prova não influirá na classificação final — II — Ditado de sessenta linhas Braille, formato de 23 letras, constante de um trecho em português e resolução de questões práticas sobre as quatro operações e aplicadas ao serviço de encadernação. III — Prática de serviço, constante de encadernação, conhecimento das ferramentas necessarias; papel, couro, etc.

Graduação das provas: a) Só poderão fazer as partes II e III os que forem habilitados na parte I; b) A parte II valerá 40 pontos, assim distribuidos: 30, para o ditado e 10 para os problemas; c) A parte III valerá 60 pontos.

Minimo para habilitação — 60 pontos.

PROVA PARA SERVENTE

Prossegue hoje, às 7 horas da manhã, no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, a parte prática da prova para Servente dos Ministerios da Guerra e da Marinha, e Servente, de qualquer Ministerio.

Deverão comparecer os candidatos cujo número de inscrição foi publicado no "Diario Oficial" de 25 do corrente.

PROVA PARA A D. C. P.

As inscrições às provas de habilitação para Inspetor Auxiliar e Biologista da Divisão de Caça e Pesca serão encerradas a 5 de agosto próximo.

CHAMADAS AO S. B. M.

Deverão comparecer ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, à Praça Marechal Ancora, edificio da Imprensa Nacional, 1.º andar, afim de se submeterem às provas de sanidade e de capacidade fisica, os seguintes candidatos:

Dia 5 de agosto (às 11 horas)

OFICIAL ADMINISTRATIVO — 1248 - 1249 - 1250 - 1251 - 1252 - 1253 - 1254 - 1255 - 1259 - 1260 - 1261 - 1262 - 1263 - 1265 - 1269.

Às 13 horas:

1270 - 1271 - 1273 - 1274 - 1278 - 1280 - 1281 - 1282 - 1283 - 1286 - 1284 - 1287 - 1291 - 1292 - 1293 - 1294 - 1295 - 1297 - 1298 - 1300.

TÉCNICO DE EDUCAÇÃO — Às 11 horas: 49 - 50 - 52 - 53 - 54. Às 13 horas: 58 - 62 - 67 - 69 - 74.

CONCURSO PARA DIPLOMATA

Na publicação da lista dos candidatos classificados no concurso para Diplomata (edição de 25 do corrente), deixaram de figurar os srs.: Mauri Gurgel Valente e Olavio Augusto Dias Carneiro, que obtiveram o 6.º e 7.º lugares, com os graus 82,65 e 80,78, respectivamente.

CONCURSOS

No espaço de seis meses, os alunos da Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas levantaram dois primeiros lugares, em importantes concursos do DASP, a saber: para Contadores do M. da Fazenda e para Técnicos do Pessoal do M. do Exterior.

Nada mais seria possivel dizer-se sobre a alta eficiencia de um curso.

Informações, das 13 às 21 horas, na sede da Faculdade à Av. Rio Branco 114, 10.º andar.

Aulas para os auxiliares do Recenseamento

O Serviço Nacional de Recenseamento, com o intuito de melhor preparar os seus auxiliares para os inquéritos que se vão realizar, está promovendo, através da Delegacia Regional do Recenseamento no Distrito Federal, aulas para os agentes recenseadores.

As aulas constam de instruções práticas, objetivas, ministradas pelos respectivos chefes das secções dos censos demográfico, agricola, comercial, industrial, transportes e comunicações, social, dos serviços, tendo sido iniciadas pelo professor Jarussi, assistente-técnico do Serviço Nacional de Recenseamento, auxilindo diretamente pelo engenheiro Lauro Sodré Viveiro de Castro.

Imposto de consumo sobre eletricidade

DEVEM SER RECOLHIDOS OS TRIBUTOS NAS REPARTIÇÕES ARRECADADORAS LOCAIS

De acordo com uma resolução do diretor geral ... diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional expediu circular declarando que as companhias ou empresas de abastecimento de eletricidade, inclusive as que pertencem às Prefeituras Municipais e Departamentos Estaduais, estão obrigadas a recolher o imposto de consumo cobrado sobre a venda da eletricidade às repartições arrecadadoras locais ou às Delegacias Fiscais do mesmo Estado em que o tributo tiver sido arrecadado, ficando proibido que façam esse recolhimento em outro Estado ou no Distrito Federal, sob o pretexto de terem ai instaladas as sedes dos seus escritorios.

Escola Nacional de Veterinaria

Começarão a funcionar amanh, 29 na Escola Nacional de Veterinaria, os Cursos de Aperfeiçoamento e Especilização, criados pelo decreto n. 5.637, de 16 de maio últim.

À procura do irmão

A sra. Maria Eugenia da Silva volta a solicitar aos leitores do DIARIO DE NOTICIAS qualquer informação relativa ao paradeiro de seu irmão — Joaquim Inez de Jesús, que supõe encontrar-se nesta capital.

Qualquer noticia deverá ser endereçada à Avenida Epitacio Pessoa, 2.316, ou fornecida pelo telefone 26-0462.

O M. da Agricultura possue quase seis mil reprodutores

Os planteis mantidos pelo M. da Agricultura, para criação de reprodutores e para estudos de aclimação e aperfeiçoamento das raças nacionais e exóticas, em 31 de dezembro de 1939, eram representados por 3.753 bovinos, 751 suinos, 454 equinos, 162 asininos, 150 ovinos, 96 caprinos, 68 coelhos e 332 aves, perfazendo um total de 5.766 reprodutores destinados ao melhoramento da nossa produção pecuaria.

Serviço postal Mauá-Ponte Nova

A Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos recebeu da administração da "Leopoldina Railway Comp. Ltd.", a noticia de que a partir de 1.º de agosto próximo será anexado às composições dos trens que diariamente circulam entre Barão de Mauá e Ponte Nova, um carro de 2.ª classe, destinado a melhor execução do serviço postal ambulante nesse importante trecho.

A DEFESA SANITARIA ANIMAL

QUASE UM MILHÃO DE VACINAÇÕES EM 1939

Segundo relatorio apresentado ao ministro da Agricultura pelo diretor da Divisão de Defesa Sanitaria Animal, os técnicos desse orgão visitaram em 1939, 3.419 propriedades pastoris, tendo sido efetuados 993.607 vacinações.

A venda de produtos químicos e biológicos atingiu a 1.155.675 doses, no valor de 302:145$200 e a producão dos varios laboratorios foi de 660.476 doses.

Foram inspecionados para embarque e desembarque 318.395 animais. Elevou-se a 29.384 o número de vagões desinfetados, em 1939.

Inspeções de saude, em Portugal

O M. DO TRABALHO PEDE PROVIDENCIAS AO DO EXTERIOR

Ao seu colega da pasta das Relações Exteriores, o ministro do Trabalho solicitou os bons oficios no sentido de ser, por intermedio das autoridades consulares competentes, promovida a inspeção de saude em Aurelio Martins Cepa, Belmiro Nova Caldeias, Abilio Pereira Vaz, Antonio Gomes da Fonseca Sobrinho e Carlos Fernandes, residentes, respectivamente, em Esposende, Vila do Conde, Vila Real, Monte e Roqueiro, em Portugal, o primeiro segurado do Instituto dos Bancarios, o segundo aposentado do Instituto dos Maritimos e os três últimos do Instituto dos Comerciarios.

Diario Escolar

A nova diretoria do Centro dos Professores Técnico Secundarios tomou posse, ontem, em sua sede social, na Praça Tiradentes, 60, 8.º andar. Estiveram presentes altas autoridades do ensino, alem do representante do Prefeito do Distrito Federal e do delegado dr. Jaime Praça. O flagrante acima é um aspecto colhido no inicio dos trabalhos

Casa do Estudante do Brasil

PROGRAMA DE RADIO

O programa de radio, de amanhã, da C. E. B. será o seguinte:

I — Visão panorâmica da C. E. B. — entrevista da sra. Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, publicada na "Folha Universitaria" do Rio Grande do Sul e transcrita no "Diario da Noite" do Rio de Janeiro.

II — Recital da violinista Maria da Gloria França, acompanhada ao piano pela professora Celeste Mayo Remy; 1) Mozart — Minuto; 2) — L'Eclair — Tambourin; 3) — Wieniawsky — Romance; 4) — Moussorgsky — Guitarra.

III — Trecho do Relatorio da Casa do Estudante do Brasil, referente ao ano de 1939.

IV — Recital da pianista Maria Luiza Lima: 1) — Chopin — Noturno; 2) Debussy — Reflexos n'agua; 3) Camargo Guarniere — Canção sertaneja; 4) Ernesto Lecuona — Malaguena.

V — Noticiario da C. E. B.

Sindicato dos Professores do Distrito Federal

O Sindicato dos Professores do Distrito Federal está convidando seus associados para a manifestação que a classe promoverá ao chefe do governo, amanhã, às 15.30 horas, no palacio do Catete.

A manifestação tem por fim agradecer os beneficios do decreto 2.028, de 22 de feverdiro, e os favores dirigidos ao magisterio em geral, sendo o convite dirigido a todos os docentes, sem distinção de grau de ensino, de escolas particulares ou oficiais.

A concentração terá lugar às 14 horas, defronte ao palacio.

Congresso Nacional de Estudantes

QUESTÕES DEBATIDAS NA ULTIMA REUNIÃO

O IV Conselho Nacional de Estudantes reuniu-se, ontem, em três sessões plenarias na Associação Brasileira de Imprensa, sob a presidencia do estudante Clovis Meira, da União Nacional dos Estudantes.

Inúmeras questões de interesse dos estudantes brasileiros, tais como questões de intercambio, imprensa, teatro, esporte, questões da mulher estudante, etc., foram debatidas. As propostas apresentadas ao plenario serão hoje submetidas a aprovação do Conselho, pela Comissão encarregada de coordená-las.

Entre os estudantes que fizeram propostas ao Conselho, destacam-se: Aloisio Ribeiro da Silva, do Piauí; Irandir Simas, do Pará; Jordão Vechiati, de São Paulo; Manuel Peres Justo, de Minas Gerais; Gilvam Barbosa, de Pernambuco; João Falcão, da Baía, e outros.

As questões da mulher estudante foram debatidas pela estudante Maria de Lourdes Pedroso, de São Paulo, que apresentou ao plenario as conclusões a que chegou a comissão feminina.

A tarde, os estudantes visitaram o chefe do governo, a quem solicitaram a solução dos problemas que dificultam a formação do estudante brasileiro.

A noite, realizou-se, no Cassino da Urca, primado jantar de cordialidade.

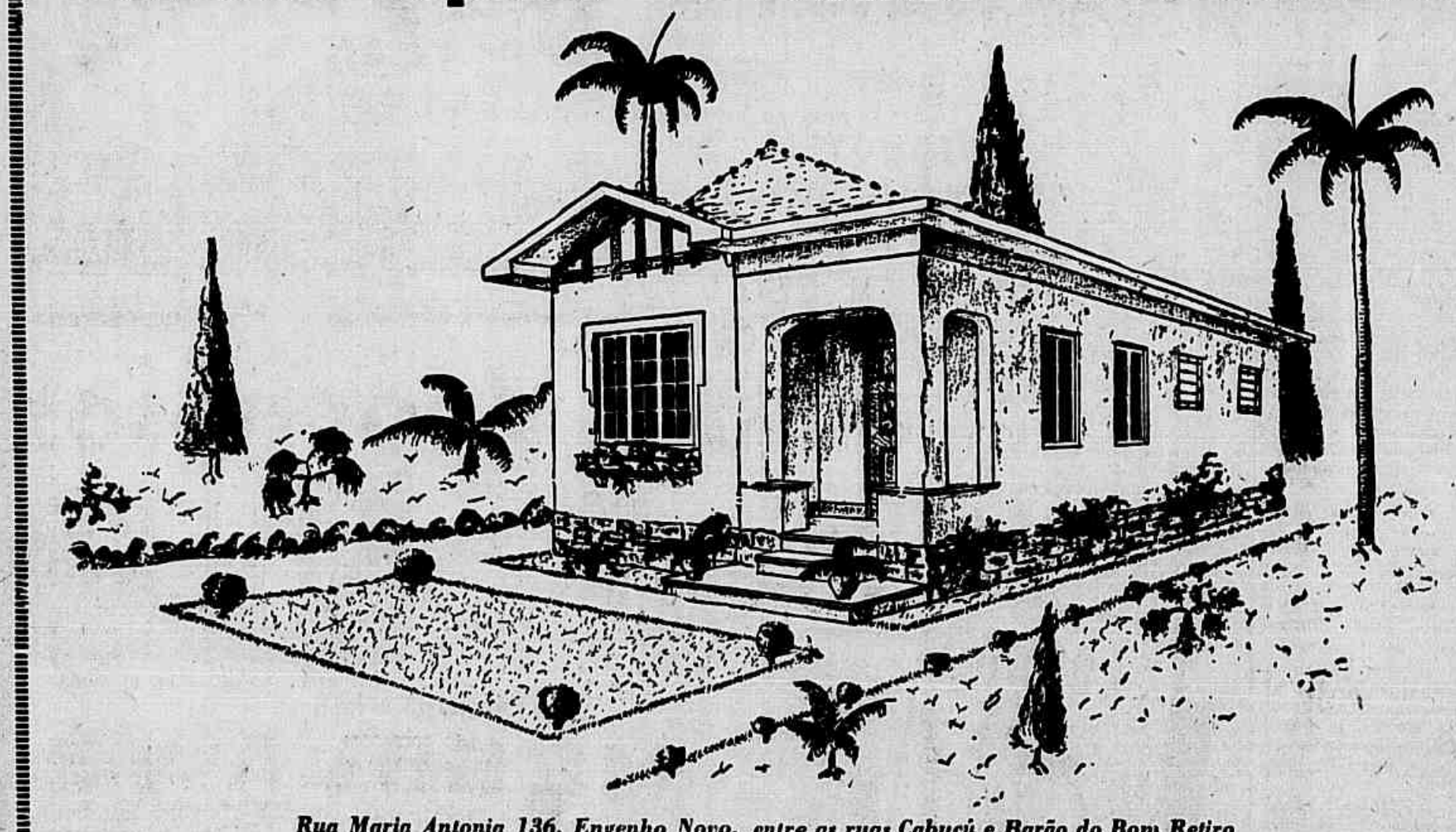
O Congresso encerrar-se-á hoje, domingo, 28, devendo o ministro da Educação oferecer um almoço aos estudantes.

COSTURAS NA GUERRA

Na alfaiataria do E. C. M. E. haverá distribuição de costuras na quinta-feira, 1 de agosto, à costureiras de ns. 1.701 a 1.850.

Facilidades para a correspondencia aerea

Assim como já fora efetuado com a correspondencia aerea simples, que deixou de transitar pela 2.ª Secção do Tráfego antes da sua distribuição nesta capital, a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos acaba de determinar que tambem a correspondencia aerea registrada, que antes transitava pela 6.ª Secção, passe a ser encaminhada para as sucursais e agencias, diretamente pela 9.ª Secção (Serviço Aereo), medida essa era estabelecida e com grande vantagem, pelo aceleramento que veio dar à distribuição domiciliaria daquela especie de correspondencia.

O "PREMIO PERSEVERANÇA - 1939" do "Concurso Popular" do DIARIO DE NOTICIAS

Rua Maria Antonia 136, Engenho Novo, entre as ruas Cabuçú e Barão do Bom Retiro

COMO sabem os leitores, foi contemplado, no sorteio realizado em Fevereiro deste ano, pela Loteria Federal, com o "Premio Perseverança - 1939" do DIARIO DE NOTICIAS, o leitor e concorrente do nosso "Concurso Popular" mensal, sr. Silvino da Silva Braga.

Esse premio é representado por uma casa no Distrito Federal, do valor aproximado de 50:000$000.

Realizado o sorteio, adquirimos o terreno e, depois de vencida uma serie de pequenas dificuldades na Prefeitura, demos inicio à construção, que estará pronta em Agosto próximo.

O terreno foi comprado já em nome do sr. Silvino Braga e é já em seu nome que se vem construindo a casa, tendo sido lavrada a escritura de compra do lote no cartorio do tabelião dr. Diocleció Duarte, rua do Rosario 114.

A construção foi confiada às firmas Otaviano Nogueira e Eng.º Luiz F. Medeiro, estando a fiscalização a cargo deste jornal e do leitor sorteado.

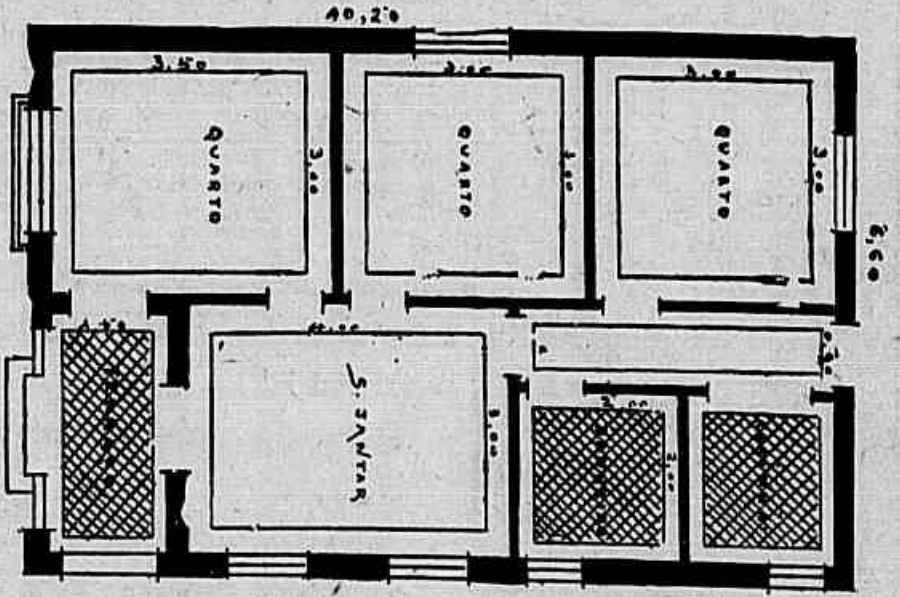
O predio foi levantado em um excelente terreno de 12 por 30 metros, plano e magnificamente situado, em local saluberrimo, entre outras belas residencias, à rua Maria Antonia 136, em Engenho Novo, transversal às ruas Cabuçú e Barão do Bom Retiro. Fica a 25 minutos do centro (em onibus) e é servida pelas linhas de bondes "Lins e Vasconcelos", "Uruguai-Eng.º Novo" e "Vila Isabel-Eng.º Novo" e pelos onibus "Lins e Vasconcelos" e "Praça Saenz Pena-Cascadura".

O cliché acima apresenta um aspecto exato da construção, vendo-se ao lado a planta, com areas e dimensões devidamente indicadas.

Uma casa igual, do mesmo valor de 50:000$000, poderá pertencer a V. S., no sorteio de Janeiro próximo, pela Loteria Federal

A exemplo do que fizemos em 1938 e 1939, os leitores do DIARIO DE NOTICIAS que participarem do nosso "Concurso Popular" em 1940, alem de concorrerem aos nossos premios mensais do valor de 5:000$ cada um, ficarão habilitados a concorrer ao TERCEIRO PREMIO PERSEVERANÇA, que ofereceremos no fim deste ano, representado, como o de 1939, por uma CASA a ser construida nesta capital, do valor aproximado de 50:000$000. Os leitores que tiverem concorrido aos 12 concursos do ano (Janeiro a Dezembro), entrarão no sorteio, pela Loteria Federal, com 12 talões numerados (milhar); quem houver concorrido apenas de Maio a Dezembro, entrará somente com 8 talões; quem começar a concorrer agora, em Agosto, estará habilitado com 5 talões. E assim por diante. Cada leitor concorrerá com tantos talões numerados, ou com tantos milhares, quantos forem os CONCURSOS POPULARES mensais de que houver participado em 1940. Guardem, pois, em cada CONCURSO POPULAR mensal, a página de frente do Mapa (a que chamamos "canhoto"), a qual servirá de comprovante para a habilitação do leitor concorrente, no fim do ano, ao sorteio do nosso grande PREMIO PERSEVERANÇA 1940.

COMECE A PARTICIPAR, EM AGOSTO, DO NOSSO "CONCURSO POPULAR" MENSAL

Os Mapas para o "Concurso Popular" de Agosto serão distribuidos, gratuitamente, dentro do suplemento que acompanhará a nossa edição do último domingo deste mês, dia 28

515:700$000

Eleva-se à apreciavel soma de 515:700$000 o valor dos premios já distribuidos aos leitores do DIARIO DE NOTICIAS por este nosso "Concurso Popular" mensal.

FAÇA DO **Diario de Noticias** O SEU JORNAL

COMEÇANDO A PARTICIPAR DO NOSSO "CONCURSO POPULAR" MENSAL EM AGOSTO, ENTRARÁ V. S. NO SORTEIO DO "PREMIO PERSEVERANÇA - 1940" (UMA CASA NO VALOR DE 50:000$000) COM 5 TALÕES NUMERADOS (MILHAR). O SORTEIO SERÁ PELA LOTERIA FEDERAL, EM JANEIRO DE 1941

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 28 de Julho de 1940

PERTO DO PARAISO...

Ricardo PINTO

As páginas de pequenos anuncios de certos jornais encerram, ás vezes, surpresas interessantissimas. Ainda noutro dia era aquele anuncio de uma "empresa que inicia as suas operações", á procura de "jovem senhora, de destacada personalidade, enérgica e insinuante, para representá-la junto a repartições públicas e firmas comerciais". Queria uma sereia. Agora, é o anuncio de um sitio que está á venda, no qual se lê, por exemplo: "A propriedade confronta com um rio, cujas aguas cristalinas e frescas vêm de nascente nas montanhas, batidas em leito pedregoso que valoriza o liquido precioso". Tipo do anuncio lirico. O indigitado proprietario em apertura financeiras, pois só em aperturas financeiras se compreende que alguem venda uma preciosidade dessas, deve ser criatura de fumaças literarias. Desde a primeira, até a última linha, teve a preocupação de arredondar as expressões, emprestando-lhes mesmo acentuado sabor estético, de gosto discutivel, embora. Começa assim: "Vende-se magnifica propriedade, em terreno plano, acima do nivel, na Estrada da Tijuca, etc." Depois de outros detalhes topográficos, acrescenta logo: "Essa propriedade, privilegiada pela natureza com um clima admiravel e terras de ótima cultura, está talhada para uma granja, excelente vivenda de verão". Vem, a seguir, a referencia embevecida á qualidade da agua do rio, oriunda das montanhas, e, por derradeiro, esta tirada deliciosa: "Melhor emprego de capital não há, porque só o laranjal tem perto de 2.700 pés, carregadinhos, produzindo uma boa colheita". O homem não pode deixar de ser poeta. A descrição que faz do seu sitio, num simples anuncio, é de alguma paragem perto do Paraiso: agua "cristalina e fresca", verdadeira linfa, decantada de todas as impurezas, clima admiravel, terras fecundas e laranjeiras "carregadinhas". Era, talvez, o caso de perguntar, como na anedota conhecida: "Isso é lá sitio para vender, rapaz?"

Devemos, contudo, respeitar, em principio, as razões particulares que obrigam o seu possuidor a procurar quem o queira adquirir. Razões muito serias, sem dúvida. Há tanto enternecimento, na linguagem empregada, que não se pode admitir a hipótese de simples artificio verbal para atrair compradores. De resto, é conveniente considerar que, com esses enfeites todos, o anuncio deve ter custado um preço elevado. O preço dos anuncios, todo mundo sabe, é arbitrado segundo o espaço que ocupam. Quem faz o preço é a fita métrica, preliminarmente. Naturalmente, o preço varia, conforme a página escolhida. Ora, esse mesmissimo anuncio, sem nada perder, substancialmente, poderia ser reduzido a quatro ou cinco linhas, com grande economia, é claro, para o respectivo anunciante. Senão, vejamos, experimentando. Trata-se de um sitio, na Estrada da Tijuca. Terras salubres e adequadas á pequena agricultura, com agua farta e boa, fornecida por um rio limitrofe. Muita fruta, sobretudo laranja. Eliminemos a alusão ao "clima admiravel", autêntico "privilegio da natureza", e risquemos o "leito pedregoso que valoriza o liquido precioso". O "leito pedregoso" fica sendo rio, apenas. Já está bastante debastado. Mas ainda é possivel debastar mais. Sai o "laranjal, carregadinho". Outras rebarbas estilisticas podem ser aparadas. Finalmente, eis o modelo de redação mais aconselhavel: "Vende-se um sitio, na Estrada da Tijuca, proprio para residencia de verão. Pode ser tambem comercialmente explorado porque as suas terras são excelentes, com agua em quantidade, provenientes de um rio. Grande laranjal plantado, já produzindo. Para maiores detalhes, dirigir-se a..." Não seria igual, no fundo? Seria, com efeito. Entretanto, se tivesse sido redigido dessa maneira direta e seca, o jornal ganharia menos e eu não encontraria assunto para este artigo...

Os falsos médicos passavam atestados de óbitos

Desmascarados dois charlatães suburbanos

Investigadores da Secção de Tóxicos, Entorpecentes e Mistificações efetuaram, ontem, a prisão do individuo Ismael Cândido Labruna, acusado de vir, de há muito, bem como o seu cúmplice Pedro Belford da Silva, desenvolvendo, na zona suburbana, atividades ilícitas, usando da falsa qualidade de médico, contando mesmo com grande clientela.

Os charlatões, usando de habilidade, conseguiram enganar os proprietarios de varias farmacias e lesar numerosas pessoas que os procuravam.

No último estabelecimento em que os piratas possuiam consultorio — Farmacia Fluminense — (Estrada Marechal Rangel n. 528) apreenderam os policiais inumeras receitas por ambos firmadas, bem como atestados de óbito e outros documentos de que só os verdadeiros médicos podem fazer uso.

Ismael Labruna, que é bastanto conhecido da policia, já foi preso varias vezes, tendo até cumprido pena na Casa de Detenção por exercicio ilegal da medicina. Encontra-se ele recolhido ao xadrez da Policia Central e vai ser mais uma vez processado.

Pedro Belford está foragido, achando-se varios investigadores no seu encalço.

NO INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

JULGAMENTO DE PROCESSOS DE BENEFICIOS

O Conselho Fiscal do Instituto dos Comerciarios em sua sessão ordinaria de 12 do corrente, julgou mais os seguintes processos:

3ª. Delegacia — Foi concedida a pensão de Maria Brasilina Vieira e Silva, no valor de 100$0000.

7ª. Delegacia — Foi concedida a pensão de 75$000.

8ª. Delegacia — Indeferido os pedidos das seguintes pensões: José Joaquim Carneiro Pais; Antonio Francisco Cavalcanti; Domingos Vieira Gonçalves da Cruz; Vasco Salgado Reis e Tiburcio Macedo.

AUXILIO NATALIDADE

Foram concedidos os auxilios natalidade, Ester Barbosa da Cruz, 325$000; Celia de Lima Nucey, 300$000; Emilia Amaral, 350$000; Aurora da Cruz Cortes, 150$000. Foi negado o auxilio-funeral a Alfredo de Morais Duarte.

9ª. Delegacia — Foi negada a aposentadoria de José Augusto.

Corretores de navios

O Diretor das Rendas Aduaneiras comunicou, ás Alfândegas do país, que a fiança ou caução, exigida para o exercicio do cargo de corretor de navios, deve obedecer á seguinte tabela:

Santos — 10:000$000; Recife, Salvador e Porto Alegre — 8:000$000; Manaus, Fortalêza, Maceió, Vitoria, Paranaguá, Florianópolis e Rio Grande — 6:000$000; e para os demais — 5:000$000.

DESAPARECIDOS

Santana Severina de Almeida, que se vê na gravura ao lado, filha de Cândido Severino de Almeida, não tendo noticias de seu pai há mais de 15 anos, quando residia á Estação de Secretario, (E. do Rio), pede qualquer informação a respeito, devendo a mesma ser endereçada para á rua Presidente Barroso, 66, nesta capital.

• • •

A sra. Maria Eugenia da Silva volta a solicitar aos leitores do DIARIO DE NOTICIAS qualquer informação relativa ao paradeiro de seu irmão — Joaquim Ines de Jesús, que supõe encontrar-se nesta capital.

Qualquer noticia deverá ser endereçada á avenida Epitacio Pessoa, 2.016, ou fornecida pelo telefone 26-0462.

• • •

Acha-se tambem desaparecido, há dois meses, o maquinista da Central do Brasil Itamar Domingos, de cor preta, de 40 anos de idade, que residia á rua Constança n. 13, Madureira. Qualquer noticia deve ser enviada para esse endereço.

• • •

O sr. Manuel Durães Gonçalves, de nacionalidade espanhola, ex-empregado do Café Mundial, sito no largo de S. Francisco, acha-se em paradeiro ignorado. Sua esposa, d. Carmem Durão Ribeiro, está aflita e, ontem, compareceu, a esta redação, afim de fazer um apelo angustioso para que ele volte para casa.

Pede que qualquer dos seus colegas ou amigos que saiba onde se encontra o seu marido comunique para o seguinte endereço: Buenos Aires 263, 2.º and.

• • •

Georgina da Silva, de treze anos, de cor preta, desapareceu, há seis meses, da casa de sua avó, sra. Leocaria Fernandes, a rua Lopes Quinta n. 28, para onde deve ser endereçada qualquer informação sobre o paradeiro da menor.

Varejada uma tavolagem em pleno centro da cidade

PRESOS CINCOENTA CONTRAVENTORES — RUMOROSA DILIGENCIA DA DELEGACIA ESPECIAL DE SEGURANÇA POLITICA E SOCIAL

Na madrugada de ontem, uma turma de investigadores da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, chefiada pelo detetive-chefe Machado Lima, realizou uma diligencia no predio da rua São Pedro n. 327, onde funciona clandestinamente uma grande casa de jogos proibidos.

Mais de duzentas pessoas ali se encontravam em redor das mesas de roleta, campista e bacará. Com o súbito aparecimento da policia, estabeleceu-se enorme pânico, tendo fugido numerosos contraventores.

Cerca de cincoenta, no entanto, foram presos e recolhidos ao xadrez da Policia Central, bem como o proprietario do "cassino", Francisco Durso, vulgo "Chicão", que foi autuado em flagrante no cartorio da D. E. S. P. S.

O material de jogo encontrado na arapuca, constante de roletas, pinguelins, dados, fichas e panos verdes, foi apreendido e removido para o Museu da Policia.

Apreenderam, tambem, as autoridades, a quantia de treze contos de réis. Esse dinheiro foi recolhido á tesouraria para os devidos fins.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre — Atropelamentos — Acidentes — Agressões — Falecimento — Suicidio — Prisões — Conflito — Quatro mortos e quatorze feridos

Nesta capital e em Niterói, registraram-se, ontem, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastre

No cruzamento da rua Frei Caneca com avenida Mem de Sá, o auto-caminhão n. 7947, dirigido pelo motorista Severino Antonio dos Santos, chocou-se violentamente com o bonde n. 535, da linha "Praça da Bandeira", guiado pelo motorneiro Carlos Rodrigues Barros, chapa 5392. No desastre ficaram feridos os seguintes passageiros do bonde que viajavam no estribo: Antonio Jerónimo Silva, morador á rua André Cavalcanti n. 45 e Cesar Ferreira, residente á rua Julio do Carmo n. 87.

Ambos receberam curativos na Assistencia Municipal e foram internados no Hospital de Pronto Socorro para serem submetidos a exame de raio X, por haver suspeita de estar o primeiro com fratura da bacia e o segundo com costelas tambem fraturadas. O motorista e o motorneiro foram autuados na delegacia do 6º distrito.

Atropelamentos

Na rua Araujo Lima, em frente ao predio n. 442, um automovel atropelou o comerciario Lourival Artur Varela, morador na referida rua n. 89, causando fratura no cranio e pernas. Foi socorrido na Assistencia e internado no H. P. S. onde faleceu ás 16 e 30 horas, minutos depois de ser hospitalizado. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal e a policia do 18º distrito teve conhecimento do fato.

• • •

Na avenida Merechal Floriano, foi atropelado por um auto o funcionario público Claudionor Camilo, de 43 anos de idade, morador á rua Carlos Gomes n. 61. Tendo sofrido fratura do cranio, a vitima foi socorrida pela Assistencia, sendo, em seguida, internado no H. P. S..

• • •

Juvenal Marçal, de 43 anos de idade, solteiro, pedreiro e morador á rua Sousa Cruz n. 52, conheceu, há dias, Lizete de tal, de 30 anos de idade. Ontem, encontrando-a na praça da Bandeira, convidou-a para jantar com ele num restaurante da rua de São Cristovão. Lizete aceitou o convite e resolveram ambos seguir para lá. Ao atravessarem, porem, a via pública, em frente ao cinema Bandeira, foram colhidos por um caminhão da Companhia Normandia. Lizete foi lançada ao solo, e uma das rodas do auto passou-lhe sobre o corpo, esmagando-lhe o tórax. Teve morte imediata. Juvenal sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo, por isso, medicado no Posto Central de Assistencia.

O cadaver da inditosa mulher foi removido para o necroterio do I. M. L.

Acidentes

Na rua Marechal Deodoro, em Niterói, a viuva Elvira Monteiro, de 58 anos, residente á travessa São Feliciano, n. 82, caiu ao descer de um bonde, recebendo fratura do úmero direito e contusões e escoriações generalizadas, sendo medicada no Pronto Socorro daquela cidade.

— Tambem foram vitimas de quedas, na capital fluminense, a menor Rosi, filha de Djalma Ribas, de 2 anos, moradora na Vila Pereira Carneiro, n. 79, que sofreu fratura da clavicula direita, e Manuel de Oliveira, de 18 anos, solteiro, operario, morador em Pendotiba, que recebeu ferimento na testa.

Medicaram-se no Pronto Socorro e retiraram-se.

• • •

Na rua Goiaz n.º 630, a menina Alda, de 5 anos, filha de João Miguel de Oliveira, ali residente, foi vítima de uma queda, sofrendo fratura do frontal. Em estado grave foi internada no Hospital Carlos Chagas, depois de receber os primeiros curativos na Assistencia do Meier.

• • •

Na rua Joaquim Távora n.º 61, o menor Hermes, de 6 anos, filho de José Pereira Diniz, caiu de uma árvore e teve o cranio fraturado. Recebeu os curativos de maior urgencia na Assistencia do Meier e foi internado no Hospital Carlos Chagas em estado grave.

Agressões

Laureano dos Santos, de 38 anos, solteiro e morador á rua 18 de Março sem número, em Niterói, procurou o Serviço de Pronto Socorro local, para se medicar de um ferimento que apresentava na cabeça produzido por pedra e em consequencia de agressão.

Não disse quem foi o agressor, nem se queixou á policia.

• • •

Procedente do municipio fluminense de Itaboraí, onde mora no lugar conhecido por Posse dos Coutinhos, deu entrada, ontem, no Pronto Socorro de Niterói, o comerciário Gastão dos Santos Ribeiro de 28 anos, casado, que apresentava ferimento produzido por faca, na região supra espinhosa, tendo sido vitima de agressão.

Falecimento

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu a enfermeira do Hospital de Alienados, Balbina Lopes Cardoso, de 59 anos de idade, casada e moradora á rua Arnaldo Quintela n. 69, que, no dia 24 do corrente, fora atropelada por um ônibus, na rua da Passagem, esquina de General Severiano. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico-Legal.

Suicidios

Na rua Marechal Rangel, n. 177, a jovem Juraci Coelho, ali residente, praticou o suicidio, sendo seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico-Legal, afim de ser necropsiado, por determinação da policia do 24º distrito, que tomou conhecimento do fato.

Prisões

Na ilha do Governador, foi preso o menor Julio Duarte Rangel, que havia fugido da Escola João Luiz Alves. A autoridade o encaminhou para a referida escola.

• • •

Na rua Justiniano da Rocha, foram presos José Antonio, residente á rua Grajaú n. 3, e Milton Alves, morador á rua Itapiru n. 85, por estarem empenhados em luta corporal. Na delegacia do 18º distrito foram autuados.

Conflito

O comissario Mario, de serviço na delegacia do 11º distrito policial, foi cientificado de que, na praça da Harmonia, um homem cometia desatinos. Foram enviados ao local diversos policiais, afim de detê-lo. Tratava-se de Mario Marques da Silva, de 43 anos de idade, comerciario e morador no morro da Favela sem número. Ao receber ordem de prisão, Mario reagiu, resultando da diligencia policial um conflito. Em consequencia, ficaram feridos alem de Marques, que sofreu contusões na região frontal, o soldado da Policia Militar, Humberto Klotz, de 21 anos de idade, e morador á avenida Paris n. 177, com contusão na região frontal; Joaquim Duarte dos Santos, de 28 anos de idade, guarda municipal, morador á rua Coronel Rangel n. 26, com contusões varias; Alexandre Pereira Melo, de 22 anos, de idade, soldado da Policia Militar, residente á rua Mariano Procopio n. 19, com contusão na perna esquerda.

Todos foram socorridos pela Assistencia, sendo Marques autuado em flagrante.

LOTERIA FEDERAL

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 265, EXTRAIDA EM 27 DE JULHO DE 1940:

20658	— 500:000$000 —	RIO
20657 (Apr.)	— 12:500$000 —	
20659 (Apr.)	— 12:500$000 —	
21844	— 30:000$000 —	Ponte Nova - Minas
20174	— 10:000$000 —	São Paulo
1827	— 5:000$000 —	RIO
23300	— 2:000$000 —	Porto Alegre — R. G. Sul

E mais 5 premios de 1:000$000, 16 de 500$000, 48 de 200$000, 630 de 100$000, 720 de 80$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º ao 4º premios e 2.400 de 80$000 para os bilhetes terminados em 8.

Conforme já foi noticiado, encontra-se nesta capital uma numerosa comitiva de artistas paulistas que veio, a convite do Ministerio da Educação, visitar a Exposição de Arte Francesa. Ontem, á tarde, os artistas bandeirantes estiveram no gabinete do titular daquela pasta, afim de cumprimentá-lo e agradecer-lhe a gentileza do convite com que foram distinguidos. A gravura acima reproduz um flagrante dessa visita

ESTADO DO RIO

O INTERVENTOR VISITOU A FÁBRICA DE PAPEL DE PETRÓPOLIS

Atos oficiais — A Feira de Amostras de São Gonçalo — O secretario do governo visita instituições — Para expedir carteiras de motoristas — Outras notas

O comandante Ernani do Amaral Peixoto esteve, ontem, em companhia de sua esposa, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, em demorada visita á Fábrica de Papel Petrópolis, importante estabelecimento existente na cidade deste nome. Acompanharam, tambem, o interventor, alem do seu ajudante de ordens, os srs. Rubens Farrula, secretario de Agricultura do Estado, Xavier da Silveira, prefeito de Nova Iguassú, e Emilio Brasil, conhecido técnico, que está promovendo estudos sobre o aproveitamento de materia prima fluminense na industria do papel.

Recebido pelos diretores da empresa e pelo sr. Magalhães Bastos, o interventor percorreu todas as instalações da fábrica e assistiu a demonstrações realizadas com pasta mecânica produzida pela embauba. As experiencias deram bom resultado, sugerindo, entre outras medidas, a utilização de outras especies nativas no Estado, tais como a tabebuia.

O interventor inteirou-se, ainda, das pesquisas e das conclusões até agora obtidas pela Secretaria de Agricultura, mostrando-se bem impressionado com a exposição que lhe foi feita.

ATOS DO INTERVENTOR

O interventor federal aprovou a folha de admissão de Manuel de Sousa, para exercer, como temporario, as funções de vigilante do "Preservatorio Almirante Protógenes", em substituição a Auro Americano.

— Por ato de ontem, foi nomeada Maria Vitoria de Jardim Sardoux para exercer, interinamente, o cargo de professor (ensino pre-primario e primario), classe C, grau 1, do quadro II, na escola "Bom Jardim", no municipio de Macaé.

— No oficio do diretor do Departamento do Serviço Público, remetendo o processo em que os assalariados, mensalistas, da Divisão do Dominio do Estado, solicitam aumento de salario, o interventor colocou o seguinte: — "Atenda-se aos requerentes no próximo exercicio financeiro".

Idêntico despacho teve o pedido da Diretoria do "Diario Oficial", relativamente ao temporario Osvaldino de Castro.

— Por decreto de ontem, o interventor mandou arquivar o processo que os vigilantes de terras, temporarios, da Divisão do Dominio do Estado, solicitam equiparação da remuneração que percebem, aos vencimentos do funcionario efetivo da mesma Divisão, João de Paula.

— Despachando o processo em que a Secretaria de Viação e Obras Públicas propõe seja o sr. Modesto Dias Moreira, temporario da Comissão de Estradas de Rodagem, transferido das funções de prático de engenheiro para as de auxiliar de engenheiro, com o salario aumentado de 700$000 para 1:000$000 mensais, o interventor federal assim se expressou: "As tabelas para pessoal temporario só devem ser alteradas por motivo de força maior. A C. E. R. deverá modificar os vencimentos dos funcionarios temporarios, atendendo ás necessidades do serviço, no inicio do ano.

— O interventor nomeou Iolanda Rodrigues Gina para exercer as funções de despachante junto á Coletoria de Rezende.

A FEIRA DE AMOSTRAS DE SÃO GONÇALO

Conferenciou, ontem, com o secretario de Viação e Obras do Estado do Rio, o prefeito de São Gonçalo, que foi apresentar áquela autoridade os projetos dos pavilhões e da porta monumental da Feira de Amostras do municipio, a ser inaugurada em setembro próximo.

O secretario cientificou ao prefeito que a sua Secretaria vai organizar, no pavilhão oficial do Estado, um amplo "stand", onde serão expostos os trabalhos que executou no governo atual, inclusive a maquete dos edificios públicos de vulto e do plano da Central de Macabu.

No local onde vai funcionar a feira, esteve, ontem, o sr. Arlindo Pinto, diretor da Caixa Economica Federal do Estado do Rio, tendo mandado reservar a area necessaria á representação do estabelecimento de crédito que dirige, o qual vai instalar brevemente uma agencia do referido municipio fluminense.

O SECRETARIO DO GOVERNO VISITA INSTITUIÇÕES

O secretario do governo do Estado do Rio visitou, ontem, as obras da Casa Maternal 1.º de Maio, situado no Barreto, em Niterói, as quais estão bastante adiantadas. Depois de examiná-las demoradamente e informar-se do andamento dos serviços, aquela autoridade dirigiu-se para o Parque Infantil "General Rondon", moderno "play ground" instalado naquele bairro niteroiense, percorrendo, em companhia do diretor, todas as suas dependencias e instalações.

O dr. Hector Gurgel esteve tambem, na sede do Clube dos Funcionarios do Estado, tendo se inteirado do movimento associativo, e deixando, ao sair, no livro de visitas, as suas impressões.

PARA EXPEDIR CARTEIRAS DE MOTORISTAS

O secretario de Justiça e Segurança Publica daquela unidade federativa criou uma comissão permanente, para tratar dos processos de habilitação de motoristas, possibilitando a expedição de novas carteiras.

Compõem a referida comissão os srs. Antonio Francisco da Silva Leal Junior, René Pestre e Nelson de Carvalho e Silva.

PRORROGADA UMA CONCORRENCIA

O secretario de Viação resolveu transferir para o próximo dia 16 de agosto a data da apresentação das propostas para fornecimento de máquinas rodoviarias á Comissão de Estradas de Rodagem. O prazo anterior findava a 31 do corrente

AS ESCRITURAS DE TERRAS DOS NUCLEOS COLONIAIS

A legislação em vigor veda aos notarios passarem escrituras ou procurações de qualquer natureza, quanto a lotes de terrenos pertencentes a nucleos coloniais, quando os concessionarios não exibirem o titulo definitivo de propriedade.

Para que seja observada esta exigencia legal, o presidente do Tribunal de Apelação do Estado acaba de baixar um provimento geral aos tabeliães fluminenses, atendendo assim a um pedido do ministro da Justiça.

AMANHÃ TEM MAIS...

BARÃO de ITARARÉ

Para que gravata?

A vida está cada vez mais complicada... A vida, assim como vai, nesse crecendo, cada vez mais vertiginoso, vai acabar arrastando a humanidade ás mais sublimadas confusões...

E' verdade que ainda existem setores relativamente calmos... Ainda há zonas beatificamente serenas... Mas isso é lá para os confins dos desertos arenosos... Isto é lá para as bandas dos sertões inhóspitos, onde não se vê sinal de vida... Mas assim tambem é demais... assim tambem não paga a pena...

O de que precisamos, não é 8 nem 80... A solução que nos conviria deve andar pela casa dos 36... E' no meio termo que Aristóteles encontrou a virtude... Mas isso tambem já faz tanto tempo, que é bem possivel que essa distinta senhora já se tenha mudado ou, talvez, falecido e, então, faremos um papel muito ridiculo se formos procurá-la no mesmo local onde a encontrou Aristóteles...

Mas seja com for, não resta dúvida que nós estamos precisando de simplificar a vida... Falta-nos o necessario e gastamos tudo no superfluo... Nós não temos o que comer e, quando ganhamos alguma coisa, em vez de um saco de feijão, compramos um metro de gravata. E não nos corrigimos, porque, quando ganhamos mais alguma coisa, em vez de arroz, compramos um alfinete para a gravata... E, depois, um ferrinho para segurar a gravata... E perdemos um tempo precioso para dar um laço decente naquela tira de pano... E outro tempo para espetar o alfinete e outro ainda para prender a gravata com o ferrinho...

Para que complicar as coisas? Para que gravata, para que alfinete, para que ferrinho?

PÁSSAROS...

Os aviões são pássaros metálicos, que põem ovos explosivos e não têm nenhuma pena... dos que estão lá em baixo

CAVALOS...

A guerra motorizada diminuiu a importancia da cavalaria. Mas há um cavalo que ainda não se desvalorizou: — é o cavalo de Troia...

INSETOS...

Os sabios até agora não conseguiram dar uma definição exata de um inseto. Por que? Porque o inseto muda de forma a cada momento... Nasce como ovo, arrasta-se como um verme e finalmente cria asas para voar. Que é, afinal, um inseto? E' ovo? E' larva?... Os sabios resolveram, então, que o inseto seja um bichinho, que tem a propriedade de, ao nascer, não se parecer em nada com seus progenitores... E, de acordo com essa definição, o sabio tambem pode ser considerado um inseto...

CBC — FILMES PARA HOJE — CBC

São Luiz — "VINHAS DA IRA" (Imp. até 14 anos), com Henry Fonda. CINEARTE N.º 1 (Nac.). Às 2 — 4,50 — 7 e 9,30 horas.

Palacio — "VITIMAS DO DIVORCIO", com Maureen O'Hara (Imp. até 14 anos). A VILA DAS LAVADEIRAS (Nac.). Às 3 — 5,40 — 8,00 e 10,20 horas.

Odeon — "RAFLES" (Imp. até 10 anos), com David Niven e Olivia de Havilland. A PARADA MILITAR EM CAXIAS (Nac.). Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

Rex — "JOHNNY APOLO", com Tyrone Power e Dorothy Lamour (Imp. até 14 anos). GUANABARA JORNAL n.º 10 (Nac.). Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Balcão: 2$000.

Imperio — "O PASSARO AZUL", com Shirley Temple. A CULTURA DO MARMELEIRO (Nac.). Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Poltrona: 2$000.

Roxy — "AS QUATRO PENAS BRANCAS" (Imp. até 14 anos), com Ralph Richardson e June Duprez. NA REGIÃO DO OURO VERDE (Nac.).

Ipanema — "O CAMINHO DA GLORIA", com Fredric March, June Lang e Warner Baxter. CINE-JORNAL BRASILEIRO N.º 126. (Nac.).

Pirajá — "ESTALAGEM MALDITA" (Im. até 14 anos), com Maureen O'Hara e Charles Laughton. O ESTADO DO CEARA'. (Nac.).

São José — "AS QUATRO PENAS BRANCAS" (Imp. até 14 anos), com Ralph Richardson e June Duprez. CINE-JORNAL BRASILEIRO N.º 117 (Nac.). Ao meio dia — Às 2,35 — 4,55 — 7,15 e 9,35 horas. Poltrona: 2$000.

O Diario nos ESTUDIOS

Radiofonices

NAJA

Registramos, há dias, nesta coluna, a idéia de Naja, querendo organizar uma grande orquestra infantil, que daria espetáculos em beneficio das crianças desvalidas. A iniciativa, é claro, foi muito bem recebida pelo público. E a prova disso são os pedidos de informações que temos recebido constantemente. Para atender a esses interessados podemos adiantar que a melhor fonte de informes sobre o assunto é a Escola de Radio dirigida pelos irmãos Vitale.

A Radio Mayrink Veiga transmitirá hoje, na voz de Gagliano Neto, diretamente do campo do Bangú A. C. a partida de futebol entre o clube suburbano e o Fluminense F. C. Às 20,30 horas, Gagliano Neto, ainda pelo microfone da PRA-9, apresentará, como de costume, a sua "resenha esportiva", com o movimento esportivo do domingo.

* * *

A Ipanema retransmitirá amanhã, para atender a inúmeros pedidos, o quadro radiofônico "Cantam os seresteiros", na voz de Renato Braga, Manuel Reis e Jaime Brito. Esse quadro foi um dos números mais apreciados do programa comemorativo do 5.º aniversario da emissora de Copacabana.

* * *

Acusamos o recebimento, que agradecemos, do livro "Marilena versus Destino", uma comedia radiofônica da autoria de Pedro Block, prefaciado por Henrique Pongetti. Daremos, oportunamente, nossa opinião sobre o assunto.

C. R.

TEATRO

Teatro Infantil

MAIS UM ESPETACULO SOB OS AUSPICIOS DO SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO

Será hoje, às 10 horas da manhã, no Carlos Gomes, o grandioso espetáculo do famoso "Teatro Infantil", da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro. Cerca de cincoenta crianças, caracterizadas de chinesinhos, com o mais custoso guarda-roupa que já se viu em nossos teatros, desfilarão na linda fantasia "Caixa Mágica", de Teófilo de Barros. Completando o maravilhoso espetáculo, ver-se-á a comedia musicada "Batizado de Boneca", de Maria Santacruz Lima, com diversos números de música, canto e sapateado.

"SE A SOCIEDADE SOUBESSE...", NO RIVAL

A familia carioca terá hoje, às 15 horas, no Rival, a sua dominguelra habitual, com a representação da peça de grande sucesso "Se a sociedade soubesse...", de Cesar Leitão, na interpretação brilhante do elenco da Cia. Jaime Costa. A comedia cheia de situações cômicas notaveis é um delicioso passatempo.

"Se a sociedade soubesse..." apresentar-se-á hoje em vesperal e à noite, às 20 e às 22 horas, e amanhã à noite em duas sessões, em despedida.

"IA'IA' BONECA", NO CARLOS GOMES

Hoje, às 15, às 20 e às 22 horas, e amanhã em duas sessões noturnas, "Iaiá Boneca", de Fornari, irá à cena pelas últimas vezes, no Carlos Gomes, pela Companhia Delorges.

"OS FIDALGOS DA CASA MARISCA", NO APOLO

Em três espetáculos, um em "matinée" às 15 horas, e dois à noite, teremos hoje, no Apolo, o sainete cômico musicado "Os fidalgos da Casa Marisca", de Couto Junior, com Isa Rodrigues no papel de "Quiqui".

"SINHA' FLOR", NA CASA DO CABOCLO

Em vesperal, às 15 horas, e duas sessões noturnas, irá à cena hoje, na Casa do Caboclo, pela Companhia Regional de Duque, "Sinhá Flor", original de Sofonias Dorneias.

No Ginástico

"CAXIAS", A PEÇA DE APRESENTAÇÃO DA COMEDIA BRASILEIRA, SERA' UM ACONTECIMENTO CIVICO E TEATRAL

Dentro de poucos dias teremos a estréia, no Ginástico, da Comedia Brasileira, homogenea organização do Serviço Nacional de Teatro, que já deu inicio aos ensaios de conjunto da peça histórico-militar "Caxias", o grandioso original de Carlos Cavaco, com o qual se apresentará ao aplauso do público carioca. E que este aguarda com ansiedade o acontecimento, verifica-se na procura que já vêm tendo os bilhetes não só para a récita inaugural, como para as subsequentes.

"Caxias" é do número das peças de intensa movimentação, nela tomando parte, alem dos artistas que integram o elenco da comedia, varios alunos do Curso Prático de Teatro, todos sob a competente direção de Otavio Rangel.

Com cenarios de Osvaldo Sampaio e um guarda-roupa majestoso e rigorosamente à época, a estréia do nosso teatro oficial de dicção constituirá um grande e maravilhoso espetáculo.

Noticias Diversas

Depois de amanhã, Delorges apresentará nesse teatro, a comedia famosa de Gastão Tojeiro, "O simpático Jeremias", encarregando-se Delorges do papel principal, e tomando parte no desempenho, os outros papéis: Elza Gomes, Lucia Delor, João Martins, Ramos Junior, André Villon. A montagem da peça é nova, de autoria de Luciano Trigo.

Depois de amanhã Jaime Costa e seus companheiros oferecerão ao público, no Carlos Gomes, a peça de R. Magalhães Jr. Nesse trabalho todo o conjunto do Rival tem oportunidade de por em destaque todo o seu valor artistico, em papéis consagradores. O D. João V, vivido por Jaime Costa, alcançou o máximo de efeito que um ator poderia dar a um personagem histórico, pela perfeita caracterização que apresenta. Itala Ferreira, Cazarré, Nelma Costa, Déa Selva, Paulo Bruno, Orlando Guy, Cecilia Lopes, Henrique Fernandes e todos os outros artistas interpretam os demais papéis da peça com raro brilhantismo.

PROGRAMAS PARA HOJE

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

11 — Programa Casé, estudio. 15.30 — Transmissão do jogo Bangú x Fluminense, com Gagliano Neto. 17.15 — Programa Dansante. Ritmo alegre. 18.30 — Bazar de música. 19 — Quarto de Hora do Bombeiro, com H. Aquino. 19.15 — Continuação do Bazar de Música. 20.30 — Resenha esportiva, com Gagliano Neto. 20.45 — Continuação do Bazar de Música. 22 — Programa de discos selecionados. 23 — Ultimo jornal falado.

HORA DO BRASIL (D I P)

Retransmissão de um programa de intercambio da Columbia Broadcasting System.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A 2)

16 — Hora certa. Transmissão, diretamente da Escola Nacional de Música, do 174.º concerto promovido pelo Centro Artistico Musical, com o concurso de Marieta Lopes de Sousa, Maria Nazaré, Aurelino Leal, Arnold Vasconcelos e Ela Podorowsky. 20 — Música de classe. Programma: Schumann — "Carnal", op. 9. Rachmaninoff — "Concerto n.º 2 em dó menor", op. 18. Solistas: Sergei Rachmaninoff. Debussy — "Iberia". Prokofieff — "Sinfonia Clássica". Francisco Mignone — "Fantasia Brasileira n.º 3", para piano e orquestra. Solista: Tomaz Teran. 22 — Efemérides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

RADIO DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D 5)

As 9.30 e às 13 horas — Hora Infantil. Geografia. Programa de Educação Civica a cargo do Departamento de Educação Nacionalista. Das 11 às 13 horas — Hora Juvenil. Palestra educativa. Programa de Educação Civica a cargo do Departamento de Educação Nacionalista. Suplemento musical: Programa variado. As 17 horas: Jornal dos Professores. Noticias e comentarios. Suplemento musical: Programa instrumental: "Balada em fá maior" de Chopin, pianista Alfred Cortot. "Arias Ciganas", de Sarasate, violinista Mischa Elman. "Estudos op. 25, ns 1 e 12 e op. 10, ns. 11 e 12", de Chopin, W. Bachaus. Programa lirico — "Pur ti riveggo", da Aida de Verdi, sop. Elisabeth Rethberg e tenor Volpi. "Santuzza", da Calaria Rusticana de Mascagni, sop. Arangi Lombari e tenor Francisco Merli. "Cena do Templo" da Aida de Verdi, tenor G. Martinelli e baixo E. Pinza. "Sinfonia n.º 4", de Tschaikowsky. As 19 horas — Hora da Prefeitura. Noticiario administrativo. Suplemento musical: Meia hora de canções: "Torna a Surriento", de De Curtis e "De Te", de Tirandelli, A. Picaver. "Para Ninar", de Paurilo Barroso e "Estrelita", de Ponce, Bidú Saião. "Maria, Maria", de Di Capua e "Nina", de Pergolesi, Umberto Urbano. "La violetera", de Padila e "Seguidilha", de Reinam, Lucrezia Bori. As 19.30 horas — Hora do Trabalho. C. C. A.

RADIO TUPI (P R G 3)

10 — Bom dia é Radio Jornal Tupi. 10.10 — Um pouco de alegria. 10.30 — Sorteio dos Diarios Associados. 11.15 — Gilberto Alves, Anjos do Inferno e Haidé Marcondes. 11.30 — Parada Semanal Odeon. 12 — Para seu almoço. 13 — Escada de Jacó. 14 — Radio Jornal Tupi. 15.30 — Jogo São Cristovão x Botafogo com Ari Barroso. 18 — Jan Savit e orquestra. 18.15 — George Hall e orquestra. 19 — A voz do Havaí 19.15 — Coro dos Apiacás. 19.30 — Programa variado. 20 — Calouros em desfile com Ari Barroso. 21 — Trechos de operetas. 22 — Resenha esportiva, com Ari Barroso. 22.30 — Programa sinfônico. 23 — Ultimo Jornal Tupi.

RADIO CLUBE (P R A 3)

9 — Programa popular internacional. 10 — Hora dos Bairros. 11 — Programa variado. 11.30 — Programa do Jeca Tatú, com Juvenal Fontes e Rosinha. 12 — Jornal. Programa do Almoço. 13 — Peter Kreuder e seu ritmo. 13.30 — Intervalo. 14.30 — Programa variado. 15 — Programa variado. 15.30 — Irradiação do jogo Botafogo x São Cristovão. Speaker Antonio Cordeiro. 17.15 — Programa variado. 19 — Jóias musicais. 19.40 — Hora de arte. 20.30 — Programa "Ases do ritmo". 21 — Resenha esportiva, com Antonio Cordeiro. 21.30 — Programa variado. 22 — Programa Desfile de celebridades, com trechos selecionados da opera "La Boheme", de Puccini. A pedido. 23 — Final das irradiações.

RADIO NACIONAL (P R E 8)

De 8 às 24 horas — 8 — Abertura. Melodias favoritas. 9 — Revista de Paris. 10 — Ontem e hoje. 10 — Músicas variadas. 11 — Músicas brasileiras. 11.30 — Sucessos da Broadway. 12 — Cock-tail Musical. 12.30 — Programa variado. 13 — Programa variado. 14 — Músicas nacionais. 14.30 — Melodias do cinema. 15 — Musica alegre. 15.30 — Futebol, diretamente do campo do Botafogo, entre esta equipe e o São Cristovão, na palavra de Ari Barroso. 18 — Chá dansante. 20 — Grande programa dominical de Barbosa Junior, variado com elementos do Picolino e o do cast da PRE-8. Jornais falados às 20, 22 e 23 horas.

CRUZEIRO DO SUL (P R D 2)

9 — Bom dia sonoro. 10 — Programa "Sambas e outras coisas", estudio. 12 — Almoço musicado. 13.30 — Programa variado. 14 — Programa Variedades Britânicas, estudio. 14.30 — Suplemento do Museu de Cera. 15.15 — Transmissão do jogo Botafogo x São Cristovão. 17 — Chá dansante. 18 — Cruzeiro em Portugal. 19 — Hora dos Calouros, estudio. 20 — Música americana. 20.30 — Resenha esportiva. 21 — Programa variado. 20 — Diario do ar. 22.05 — Hora de arte. 23 — Diario do ar. 23.05 — Boa noite e até amanhã.

RADIO GUANABARA (P R C 8)

7 — Jornal. 8 — Programa Zigue-Zague. Música escolhida. Tópicos cinematográficos. Crônica. Prece. 8.30 — Programa infantil. 11 — Programa "O gordo e o magro", com Pinto Filho e Tonip. Sketchs. 15.30 — Transmissão do jogo de futebol entre o Botafogo F. C. e o São Cristovão F. C. 17 — Retransmissão da festa "A procura de Marilia" diretamente dos salões do Tijuca Tenis Clube. 20 — Programa Arabe. 20.45 — Programa da saude. 21 — Programa Horas Luso Brasileiras. Estudio com os seguintes artistas: José Soares, Nilza de Sousa, Fernando Malta, Dupla Artur e Freitas, Dilermando Pinheiro, Diana Nogueira, Gil Portela, Maria do Carmo. Boa noite.

VERA CRUZ (P R E 2)

9 — Oração da Vera Cruz e Santo do Dia. Bom dia musical. 10 — Voz Traço de União (estudio). 12 — Programa com músicas populares. 12.30 — Romarias de Portugal, estudio. 15 — Programa popular. 15.30 — Transmissão do jogo América x Madureira. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Programa do jantar. 19 — Manuel Monteiro, estudio. 22.15 — Final.

BRITISH BROADCASTING (GSE e GSF)

20.24 — Anuncios em português, espanhol e inglês. 20.30 — Noticiario em inglês. 21 — Big Ben. 21 — Noticiario em português. 21.15 — Resumo em português dos programas da semana 21.20 — Música. 21.30 — Noticiario em inglês. 21.45 — Programa a anunciar 22 — A Voz da Grã Bretanha. Comentario em inglês sobre as noticias 22.45 — Resumo em espanhol dos programas da semana. 22.50 — Programa em espanhol. 23 — Big Ben. 23 — Noticiario em espanhol. 23.15 — Fim da transmissão.

N. B. C. — RCA - VICTOR (WNBI e WRCA)

16 — Noticias. 16.15 — Resumo dos programas. 16.20 — Acordes de Cristal. Música de dansa. 16.45 — "Nada mais incrivel do que a verdade", Fernando de Sá. 19 — Noticias. 19.15 — Rapsodiana. Sinfonia n.º 2, Rachmaninoff.

MÚSICA

CARMEM DE ASSIZ

Ouvindo Carmem de Assiz, desde logo se percebe, de maneira iniludivel, que temos, diante de nós, uma artista por natureza.

A força expressiva do seu toque, revela o temperamento intensamente emotivo, que é o seu. Vibram, as suas frases, de um sentimentalismo profundo.

Mas, isso são os pendores inatos, numa franca exaltação do quanto pode dar a sua alma moça e expansiva. Há, porem, outros fatores a observar — os técnicos. Neles, Carmem de Assiz ainda não está completa, embora já notaveis sejam suas qualidades de virtuose.

E' bem firme a sua arcada; destros e ageis são os seus dedos, como bem o demonstrou no "Motu Perpetuo", de Novack, executado com brilho e precisão.

Outras páginas ainda a impuseram à admiração do auditorio, como o "Concerto", de Max Bruch, cujas dificuldades proprias ao violino, galhardamente vencidas, constituiram prova evidente da sua capacidade.

Notamos, porem, uma demasiada independencia de interpretação por parte da recitalista, independencia esta que a desvia, às vezes, de uma maior observancia ritmica.

A "Partita", de Bach, peça com que iniciou o programa, ressentiu-se de uma realização mais perfeita, quanto ao devido valor das figuras de nota e das pausas.

Carmem de Assiz nos parece por demais impetuosa. E' uma artista muito pessoal e, como tal, deixa-se levar pelas recreações do proprio espirito. E é nessa lirica divagação, que esquece os deveres do intérprete para com o autor.

Isso, porem, são meros reparos perfeitamente sanaveis em quem, como ela, tão grandes predicados possue.

Aliás, é muito jovem, ainda, a violinista em apreço, para que já pudesse ter atingido a perfeição.

Uma afinação mais definitiva virá com o tempo, esse mesmo tempo que se encarregará de controlar-lhe os impetos, num complemento indispensavel à sua arte.

Tudo isso, estamos certos, será vencido pelo estudo e pela reflexão mais ponderada, dando à inteligente patricia o lugar destacado a que tem direito, entre os maiorais da música nacional.

D'OR.

Centro Artístico Musical

HOJE A TARDE, O CONCERTO MENSAL DE JULHO

Realiza-se hoje, às 16 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Música, o 174.º concerto do Centro Artistico Musical.

O programa é o seguinte:

1.ª parte — Beethoven — Chant de repentir (N. VI dos Cânticos religiosos); Haendel — Ch'io mai vi passo; Gluck — Dueto e aria do III ato de "Orfeu e Euridice". Pela contralto Marieta Lopes de Sousa, com a colaboração da soprano Maria Nazaré Aurelino Leal; Brahms — Ode Fatica; S. D. Próis — Evocacion; Marieta Lopes de Sousa.

2.ª parte — Nardini (1722-1793) — Sonata em sol maior. Poco adagio. Allegro moderato. Adagio. Allegro comodo. Gluck-Kreisler — Melodia; Paganini Kreisler — Capricho XX.

II — Brahms — Valsa; Edgardo Guerra — Capricho Brasileiro; Wieniawski — a) Romance, op. 22; b) Polonaise em lá maior. Professor Arnold Vasconcelos.

Os acompanhamentos no piano serão feitos pela professora Ela Podorowski.

O 175.º concerto realizar-se-á em 13 de agosto.

"Centro Roxy King"

REALIZA-SE AMANHA, O CONCERTO DE ESTRÉIA

Terá lugar, amanhã, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, o concerto de estréia do "Centro Roxy King", agremiação recentemente criada com o fim de expandir a arte vocal no Brasil.

O programa que se iniciará com uma conferencia pelo professor Otavio Bevilaqua está assim organizado:

1.ª PARTE — Cantará a sra. Ema Guimarães músicas de Alberto Nepomuceno.

2.ª PARTE — Cantará a srta. Nazinha Fernandes Lima músicas de Schubert, Brahms e Donaldy;

Dueto da Norma, de Bellini — Sra. Iolanda Laport e srta. Nazinha Fernandes Lima;

Terceto de Massarani — Sra. Iolanda Laport, srta. Nazinha Fernandes Lima e Silvio Curado.

Inaugura-se no dia 10 de agosto a grande temporada lírica

"TURANDOT", COM ZINKA MILANOW E GALLIANO MASINI, SOB A REGENCIA DO MAESTRO GENNARO PAPI

Poucos dias faltam para a solene inauguração da temporada lirica, o que se dará a 10 de agosto, com "Turandot", a grandiosa ópera de Puccini, que muitas e justificadas saudades deixou no nosso público em temporadas anteriores. Seus principais intérpretes serão, Zinka Milanow, figura de grande destaque do Metropolitan de New York, que vem pela primeira vez ao Rio, precedida pela fama de uma voz de excepcional beleza, confirmada pelo recente e grande sucesso no Teatro Colón de Buenos Aires, e o tenor Galliano Masini, cujos grandes êxitos todos lembram ainda na temporada de 1936, renovados em forma entusiástica nesses dias pela critica e pelo público de Buenos Aires. A direção do espetáculo será confiada ao maestro Gennaro Papi, ilustre regente do Metropolitan e que, tambem, pela primeira vez se apresenta ao público carioca. A temporada de 1940 abre-se, pois, com chave de ouro.

Os srs. assinantes das 14 récitas noturnas e das 7 vesperais são convidados a efetuarem o pagamento da ultima quota e retirarem os cartões definitivos a partir de amanhã, até quinta-feira próxima. As assinaturas ficarão abertas até o dia 3 de agosto, sendo postas à venda para o espetáculo inaugural, na segunda-feira, 5, as poucas localidades que ficarem vagas.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

HOJE — Centro Artistico Musical — E. N. Música, às 16 horas.

AMANHÃ — "Centro Roxy King" — E. N. Música, às 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 30 — Conservatorio Brasileiro de Musica — Violoncelista Carmen Braga Bourguy — E. N. Musica, às 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 30 — Cultura Artistica. Teatro Municipal, às 2 horas.

QUARTA-FEIRA, 31 — Concerto Oficial da E. N. Musica — Gabriela Ballarin e Koellreuter, às 21 horas.

AGOSTO

SABADO, 3 — Orquestra Infantil, sob a direção de Joanidia Sodré, E. N. Música, às 16 horas.

TERÇA-FEIRA, 6 — Festival em beneficio da Cruz Vermelha Inglesa — Pianista Iolanda Moreaux e tenor René Talba — Th. Cassino de Copacabana, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, — "All American Youth Orchestra" sob a direção de Stokowski. Teatro Municipal, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 8 — "All American Youth Orchestra" sob a direção de Stokowski. Teatro Municipal, às 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 13 — Centro Artistico Musical — E. N. Música.

QUINTA-FEIRA, 15 — Pianista Maryla Jonas — Na Escola Nacional de Música, às 21 horas.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

SERVIÇOS MÉDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 14 radiografias, 31 consultas, 4 visitas domiciliares e 18 exames de laboratorio.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totais anteriores, 14187 empréstimos, na importancia de	28.991:400$000
Concedidos, ontem, nesta capital, 2 empréstimos, na importancia de	4:800$000
Total geral, 14189 empréstimos, na importancia de	28.996:200$000

MOVIMENTO SEMANAL

Na semana ontem finda, o Instituto dos Bancarios concedeu aos seus associados e respectivos beneficiarios os seguintes beneficios: aposentadorias por invalidez, 3; pensões, 1; auxilios-enfermidade, 4; auxilios-maternidade, 28; consultas médicas, 151; visitas domiciliares, 23; exames de laboratorio, 101; radiografias, 46; internações hospitalares, 23; tratamentos especializados, 4; inspeções de saude, 35, e empréstimos simples, 14, na importancia de 30:700$000.

Noticias Diversas

ASSISTENCIA FARMACEUTICA PARA OS FUNCIONARIOS DO BANCO BOAVISTA

A diretoria do Banco Boavista, interessada em resolver um dos problemas do mais vital interesse no que concerne ao desafogo e bem estar de seus funcionarios, acaba de tomar uma medida merecedora de elogios, que consiste em mandar aviar, por sua conta, as receitas prescritas pelo médico que o Banco mantem no estabelecimento para atender aos seus auxiliares. Essa bela iniciativa do Banco Boavista em beneficio dos seus funcionarios, deveria ser imitada pelos demais estabelecimentos, uma vez que os bancarios lutam com as maiores dificuldades para o tratamento da propria saude, não só pela exiguidade de seus salarios como tambem pelo alto custo dos remedios.

LIGA BANCARIA DE ESPORTES

A diretoria da Liga Bancaria de Esportes, ante-ontem reunida, tomou as seguintes resoluções: aprovar os jogos do campeonato de futebol entre City x Crédito, Boavista x Crédito, Bandustria x Borges, Lar x Minasbank e Holandês x Satélite, marcando os pontos aos vencedores; não tomar conhecimento do protesto do City Bank Clube, quanto ao jogo contra o Bandustria, por não ter sido cumprido o disposto no art. 28 do Código Esportivo da Liga; aprovar os 74 minutos da partida City x Bandustria, marcando-se a realização dos 6 minutos restantes antes do jogo do returno e prevalecendo a contagem de 3x2 (favoravel ao Bandustria; aprovar as inscrições de "snooker" dos amadores Alcides Julio da Silva, Gaspar Leite de Sousa, Mauricio Placido F. Farias, Lauro Bezerra Cavalcanti Sá, Nilo Pinto Ribeiro, Paulo Serrado, Haroldo Espindola, Otavio Rodrigues Jardim, João Neves, Emanuel Mares Guia, Cacique Jatal Acioli, José Bonifacio Gomes de Castro, Aldo B. F. Silva Santos, Rubelio Freire de Aguiar e José Bastos Simas.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Comandante Magalhães de Almeida.
— Sr. Hugo Carneiro.
— Coronel Leopoldo Neri da Fonseca.
— Srta. Ana Paula Agriboni.
— Sra. Sidnéia Ferreira, esposa do sr. Paulo Gabriel Ferreira, funcionario do Banco Português do Brasil.
— Sra. Amelia Bentolila, esposa do sr. Davi Bentolila.
— Srta. Gloria Pinto Lopes, filha do comerciante Miguel Pinto Lopes.
— Srta. Iracema Ribeiro.

Fazem anos amanhã:

Sr. Alberto Lima, funcionario do Ministerio da Guerra.
— Capitão Francisco Ramos.
— Sr. Serafim Sacramento.
— Sr. José Maria Dupont.
— Srta. Marta Segreto Vale, filha do sr. Osvaldo Vale e da sra. Emilia Segreto Vale.
— Sra. Benedita Adelaide Azevedo.
— Sra. Alzira de Freitas Brito, esposa do sr. Lauro Correia de Brito, diretor do Departamento do Pessoal da Prefeitura do Distrito Federal.
— Tenente Apolo Amorim, atualmente em comissão no Departamento Nacional de Imprensa e Propaganda.
— Fez anos, ontem o sr. Alvaro Brandão da Rocha, gerente de "A Vanguarda".

Batizados

Será levada à pia batismal, hoje, a menina Neide, filha do casal Antonio-Mariana dos Santos Pedrosa, servindo de padrinhos o sr. Aurelio dos Santos e a srta. Dulce Andrade Nogueira.

Casamentos

SRTA. MARIA DA PENHA BRITO-SR. OTAVIO LOPES PORTELA — Realizou-se ontem, o enlace matrimonial da srta. Maria da Penha Brito, filha da viuva Carmem da Silva Brito, com o sr. Otavio Soares Portela, filho da viuva Maria Soares Portela.

SRTA. EDITE FONTES-SR. MOACIR MALLEMONT REBELO — Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Edite Fontes, filha do comandante João Caetano Fontes e D. Robertina Fontes, com o sr. Moacir Mallemont Rebelo. O ato civil será realizado ás 13 horas e o religioso ás 17.30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesús.

Testemunharão o ato, no civil, por parte do noivo, o comandante Carlos Fontes e D. Eulina Monteiro Sardinha, e no religioso o sr. João Luiz Senges e senhora e por parte da noiva, no civil, o sr. Jorge Mallemont e senhora e no religioso o sr. Rizzo Batista e senhora. A noite, o casal seguirá para S. Paulo, em viagem de nupcias.

SRA. MARIA CRISTINA BARRETO DE PAIVA-SR. JOSE' BEZERRA CRISTINO — Realizou-se ontem, o casamento do sr. José Bezerra Cristino, filho do sr. Manuel Cristino, com a srta. Maria Cristina Barreto de Paiva, filha do desembargador Horacio Barreto e de D. Ubaldina Barreto. O ato religioso teve lugar na Matriz de Copacabana, ás 9 horas, servindo de testemunhas os drs. João Tinoco e Vescio Barreto e senhoras. O ato civil efetuou-se ás 11 horas, na 8.ª Pretoria, comparecendo como testemunhas os drs. C. Ferreira Chaves, oficial de gabinete do ministro da Justiça e Lauro Andrade, com as respectivas senhoras. Os noivos, após os cumprimentos dos parentes e inúmeros amigos presentes aos referidos atos, viajaram com destino a Retiro Paraiso, devendo fixar residencia em Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte.

Conferencias

SR. GEONISIO CURVELO DE MENDONÇA — Hoje, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, (rua Benjamim Constant, 74), sobre o tema "Concepção geral da Moral". Entrada franca.

GENERAL R. BANDEIRA DE MELO — Amanhã, no Clube Militar, ás 20.30 horas, sobre o tema: "Estudos de geopolitica e geobélica do Maranhão".

DR. M. F. PINTO PEREIRA, (professor da Faculdade de Direito de São Paulo) — Na próxima terça-feira, ás 17 horas, no Palacio Tiradentes, a convite do DIP, sobre o tema: "A nova fase do mundo e o Brasil da nova era". Entrada franca.

Homenagens

— Decorrendo amanhã o aniversario natalicio da sra. Alzira de Freitas Brito, esposa do sr. Lauro Correia de Brito, diretor do Departamento do Pessoal da Prefeitura, ser-lhe-ão prestadas, pelas numerosas pessoas das relações do casal, expressivas demonstrações de simpatia e estima.

Festas

TIJUCA TENIS CLUBE — O Departamento Social do Tijuca Tenis Clube realiza hoje, das 17 ás 20 horas, um elegante chá dansante, durante o qual será procedido o desfile das candidatas ao concurso "A procura de Marilia".

A. A. BANCO DO BRASIL — Depois de amanhã, jantar-dansante no "grill-room" da Urca, para apresentação dos novos artistas contractados pelo Casino. Traje de passeio.

SAMPAIO F. C. — Jantar-dansante no dia 31, ás 20 horas, na sede do clube.

CENTRO MARANHENSE — Hoje, ás 20.30 horas, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, festa civico-artistica comemorativa da adesão da antiga provincia do Maranhão á Independencia do Brasil.

BOTAFOGO F. C. — Hoje, vesperal dansante oferecida ás familias dos seus associados, no salão de inverno da sede social, das 18 ás 21 horas.

A. A. BANCO DO BRASIL — Na próxima terça-feira, jantar-dansante no "grill-room" da Urca, com o concurso de todos os artistas em dois espetáculos de palco.

GINASTICO PORTUGUÊS — Hoje, das 16 ás 19 horas, segunda vesperal elegante da estação, com um chá-dansante, em homenagem ao Clube dos Caiçaras.

Exposições

ARTE FRANCESA — Em virtude do grande interesse que continua a despertar a Exposição de Arte Francesa, o ministro da Educação resolveu prorrogar o seu funcionamento até o dia 15 do próximo mês.

VAN GOGH — Promovida pelo Diretorio Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, inaugura-se amanhã, ás 16 horas, a exposição cincoentenaria da morte de Van Gogh.

Reuniões

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Sessão ordinaria, a 18.ª do corrente ano, depois de amanhã, ás 21 horas, sob a presidencia do professor Manuel de Abreu, com a seguinte ordem de trabalhos: a) Dr. Capistrano Pereira — A propósito de um caso de laringocele. b) Dr. Jurandir Manfredini — Disturbios mentais traumáticos. (A psicopatologia dos comocionados). c) Professor Alfredo Monteiro — A angio-colecistografia na cirurgia biliar. d) Dr. Carlos Fernandes — Perigos tardios das operações das amigdalas. e) Dr. Meton de Alencar — Dos "deficits" visuais na primeira infancia.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA — Amanhã, sob a presidencia do dr. Estelita Lins, servindo de secretario o dr. Gilvan Torres.

Exibições

PELAS MISSÕES CATÓLICAS — Patrocinada pelas familias dos alunos do Externato Santo Inacio, haverá amanhã, ás 10 horas, no Cinema Rex, uma sessão na qual será exibida a bela produção da "Warner Bros" — "Os Anjos escrevem o passo".

Viajantes

SR. ORMINDO REGO MONTEIRO — Depois de uma viagem de nupcias por Buenos Aires, chegou ao Rio, pelo avião da Condor, o sr. Ormindo do Rego Monteiro, alto funcionario da Prefeitura do Distrito Federal, e sua esposa, D. Heanne Galo do Rego Monteiro, sendo muitos os amigos e admiradores que foram ao aeroporto levar as primeiras felicitações pessoais ao distinto casal.

SR. LEONCIO ARAUJO — Partiu, ontem, para o Recife, onde exerce o cargo de presidente do Sindicato dos Usineiros, o sr. Leoncio de Araujo.

Missas

DOMINGAS BRUNO D'ANGELO — Será celebrada, no dia 30 do corrente, ás 8.30 horas, no altar-mor da igreja da Candelaria, missa de 7.º dia por alma de Domingas Bruno d'Angelo, esposa do sr. Pedro Amendo d'Angelo.

Os despolpados na presente safra

Em nossa crônica de ontem, tratamos da diferença existente entre o tratamento dos cafés preferenciais, no Regulamento da safra passada e no da presente. Mostramos que quanto aos "preferenciais" de terreiro (de bebida "estritamente mole" ou simplesmente "mole"), há uma diferença quanto aos tipos e peneira a serem admitidos na "quota preferencial", bem como quanto à porcentagem da "quota de equilibrio" a pagar. E' que, na safra passada, os "preferenciais" de terreiro pagavam 35% de "quota de equilibrio", enquanto os cafés comuns pagaram 30%. Desta vez, todos os cafés, comuns como preferenciais, pagarão quota de equilibrio de percentagem uniforme, isto é, 25%.

Falando sobre os "despolpados", dissemos que a sua situação era idêntica, quanto aos tipos e descrição, à safra passada. E acrescentamos que os mesmos pagavam "quota", que seria depois "revertida" ao mercado, como as dos cafés de Espirito Santo, Paraná e Rio de Janeiro.

* * *

Efetivamente, a reversão da "quota de equilibrio" dos cafés despolpados está prevista no Art. 40, do presente Regulamento de Embarque, que reza:

— Na conformidade do voto dos Estados Convencionais, em ata de 17 de fevereiro de 1939, os cafés despachados como PREFERENCIAIS-DESPOLPADOS que satisfizerem os requisitos de qualidade e tipo exigidos pelo Art. 38, ficarão isentos da entrega da QUOTA DE EQUILIBRIO, mediante "reversão" das respectivas QUOTAS DNC 40/41 PREFERENCIAL-DESPOLPADO e QUOTA SUPLEMENTAR 40/41 PREFERENCIAL-DESPOLPADO em QUOTA PREFERENCIAL 40/41-DESPOLPADO.

E' preciso, porem, dizer afim de evitar confusão, que esta "reversão" não se faz em pagamento, apenas mediante a verificação da qualidade da mercadoria despachada. A "conversão" dos cafés espiritosantenses, fluminenses e capichabas é feita mediante o pagamento de 30$000 a saca.

Há impropriedade em dizer-se que os despolpados pagarão "quota de equilibrio". Eles são "despachados", como os demais cafés, em "quotas" de mercado e em "quota de equilibrio". Mas não haverá "pagamento", porque a "quota de equilibrio" será depois revertida ao mercado, sem indenização de qualquer natureza.

As "quotas" exatas em que serão despachados os despolpados são as seguintes:

NO ESTADO DE SÃO PAULO:

a) — QUOTA DE EQUILIBRIO denominada QUOTA DNC 40/41 PREFERENCIAL-DESPOLPADO, correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do total do embarque em sacas de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos, "obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café";

b) — QUOTA DE EQUILIBRIO denominada QUOTA SUPLEMENTAR 40/41 PREFERENCIAL-DESPOLPADO, correspondente a 30% (trinta por cento) do total do embarque em sacas de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos, "obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café";

c) — QUOTA PREFERENCIAL 40/41 DESPOLPADO, correspondente a 45% (quarenta e cinco por cento) do total do embarque, em sacas de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos, "obrigatoriamente" consignada ao Departamento Nacional do Café;

NOS DEMAIS ESTADOS CAFEEIROS:

a) — QUOTA DE EQUILIBRIO denominada QUOTA DNC 40/41 PREFERENCIAL-DESPOLPADO, correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do total do embarque em sacas de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos, "obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café;

b) — QUOTA PREFERENCIAL 40/41 DESPOLPADO, correspondente a 75% (setenta e cinco por cento) do total do embarque em sacas d 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos, "obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café.

Em ambos os casos, porem verificar-se-á a liberação total dos despachos, pois a divisão dos mesmos em "quotas" tem tão somente a finalidade da fiscalização da qualidade do café, através da sua classificação que é feita por conta do Departamento Nacional do Café.

Há despachos em "quota de equilibrio" dos cafés despolpados, não, porem, pagamento da referida "quota".

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado cambial com o Banco do Brasil comprando a libra a 79$050 e a 66$410 no cambio livre e oficial, respectivamente. Nessas condições fechou o mercado ao meio-dia.

O Banco do Brasil afixou a seguinte tabela para o bancario:

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Londres "area"	80$050	80$050	80$050
Nova York	19$770	19$770	19$770
Italia, só p/cobr.	1$000	1$000	1$000
Marco compensado	6$070	6$070	6$070
Suiça	4$500	—	4$500
Escudo	$795	$795	$795
Peso argentino	4$390	—	4$390
Peso uruguaio	7$000	—	7$000
Peso chileno	$666	$666	$666
Corôa sueca	4$730	4$730	4$730

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio oficial e livre:

	Abertura	Reab.	Fecham.
A 90 D/V.			
Dolar (oficial)	16$460	16$460	16$460
Dolar (livre)	19$590	19$590	19$590
A VISTA			
Dolar (oficial)	16$500	16$500	16$500
Dolar (livre)	19$640	19$640	19$640
POR CABO			
Dolar (oficial)	16$520	16$500	16$500
Dolar (livre)	19$660	19$660	19$660
REPASSE AOS BANCOS			
Dolar (oficial)	16$560	16$560	16$560
LIVRE ESPECIAL			
Dolar (compra)	20$200	20$200	20$200
Dolar (venda)	20$700	20$700	20$700

Câmara Sindical dos Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 26 DE JULHO

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres, libs. ests.	—	80$000	—
Londres, lib. "area"	—	79$867	80$050
Italia	—	1$000	$970
Reisemark	—	—	4$200
V. Mark	—	6$068	—
U. Mark	—	—	4$011
Portugal	—	$788	$944
Suiça	—	4$498	—
Nova York	16$580	19$784	23$300
Argentina	—	4$400	4$906
Japão	—	4$663	5$860
Chile	—	$666	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 24$000.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco, foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	571.486.718
Total	571.486.718

MOEDAS DE OURO

Libra	175$700	Franco	7$000
Dolar	38$100	Franco suiço	7$000

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DE PRATA

A Casa da Moeda fixou, para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da Republica, os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para os do antigo cunho colonial, os agios de: 505 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 % as de $160, $320 e $640 e o de 448 % a do $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt., p/dolar	3.87 ¼	3.88
S/Gênova, tel., por L. C.	5.05	5.05
S/Madrid, tel., por P. C.	9.25	9.20
S/Berna, tel., por F. C.	22.75	22.74
S/Stocolmo, tel., p/F. C.	23.90	23.90
S/Lisboa, tel., p/esca., C.	3.87	3.88
S/B. Aires, tel., p/peso, C.	22.00	22.00

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27.

Fecham., a vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.55	17.40
S/Londres, £, t/compra	17.20	17.20
S/N. York, 100 $, t/venda	453.50	455.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	454.50	454.00
Oficial:		
S/Londres, p/£, t/venda	17.00	17.00
S/Londres, p/£, t/compra	16.00	16.00

EM MONTEVIDEU

MONTEVIDEU, 27.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	10.80	10.80
S/Londres, £, t/compra	10.60	10.70
S/N. York, 100 $, t/venda	285.25	285.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	284.75	285.00

EM LONDRES

LONDRES, 27

Fechamento	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£, tl.	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, por £, francos	17.70 a 17.80	17.70 a 17.80
S/Lisboa, por £, escs.	99.50 a 101.50	99.50 a 101.50
S/Madrid, por £, peseta	37.70	37.70
S/Estocolmo, por Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 27

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres, 3 meses, v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres, 3 meses, c.	7/16	7/16
Em Nova York, 3 meses	½ %	½ %
Cambio a vista:		
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	99.50	99.50
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	101.50	101.50

BOLSA DE TITULOS

Ontem, a Bolsa de Titulos funcionou calma e bastante movimentada, com os negocios apreciaveis sobre os diversos papéis em evidencia, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APÓLICES GERAIS	
34 Uniformisadas, de 1:000$, 5 %	793$000
3 Uniformisadas, de 200$, 5 %	140$000
15 Obras do Porto	800$000
10 Div. emissões, 1:000$, 5 %, nom.	795$000
3 Div. emissões, de 200$, 5 %, nom.	150$000
10 Div. emissões, 1:000$, 5 %, port.	808$000
112 Idem, idem, idem, idem	807$000
4 Idem, idem, idem, idem	806$000
20 Idem, idem, idem, idem, cautelas	790$000
APÓLICES MUNICIPAIS	
1 Empréstimo de 1931, portador	195$000
MUNIC. DOS ESTADOS	
29 B. Horizonte, de 1:000$, 7 %, pt.	820$000
1 Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, pt.	29$500
APÓLICES ESTADUAIS	
70 Minas, de 1:000$, 7 ½, portador	830$000
22 Minas, de 200$, 5 %, 1.ª serie	142$500
87 Minas, de 200$, 8 %, 2.ª serie	160$000
88 Idem, idem, idem, idem	159$500
6 Minas, de 200$, 7 %, 3.ª serie	157$000
300 Idem, idem, idem, idem	156$500
4 Idem, idem, idem, idem	156$000
60 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	81$000
2 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	194$000
81 São Paulo, de 1:000$, 8 %, unif.	1:050$000
21 Idem, idem, idem, idem	1:040$000
AÇÕES DE BANCOS	
35 Banco do Brasil	418$000
64 Banco Português do Brasil, nom.	150$000
AÇÕES DE COMPANHIAS	
9 Cia. Petropolitana	218$000
20 Cia. Docas de Santos, nom.	215$000
25 Cia. Sid. Belgo Mineira, port.	325$000
DEBENTURES	
10 Banco Lar Brasileiro	203$000
VENDAS JUDICIAIS	
5 Apólices uniformisadas	791$000

TRANSFERENCIA DE APÓLICES

A Câmara Sindical enviou à Caixa de Amortização, para o serviço de transferencia de apólices da União, nominativas, as seguintes médias calculadas das operações de ontem na Bolsa:

Apólices uniform., 5 %, miudas	750$000
Apólices uniform., de 1:000$, 5 %	790$000
Apólices Tratado da Bolivia, 1:000$000, 3 %, nominativas	550$000
Apólices, div. emissões, de 5 %, miudas, nominativas	750$000
Apólices div. emissões, de 1:000$, 5 %, nominativas	797$000
Obrigações Rodoviarias, nom.	750$000

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem, calmo, com os preços inalterados e sem maior atividade. Cotou-se o tipo 7 ao preço de 12$000 por 10 quilos na pedra e venderam-se durante os trabalhos 1.656 sacas contra 1.838 ditas anteriores. Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	14$000	Tipo 6	12$500
Tipo 4	13$500	Tipo 7	12$000
Tipo 5	13$000	Tipo 8	11$500

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 1$300; café fino, 1$800.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 1$300.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de 13$400 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 26

	Sacas
Stock em 24	352.321
Entradas:	
Pela Central	560
Total	352.881
Embarques:	
Cabotagem	200
Total	352.681
Consumo local	500
Stock em 25	352.181
Idem, ano passado	528.555
Entradas gerais em 25	45.823
De 1.º de julho	—
Idem, ano passado	206.859
Saidas gerais em 25	69.492
De 1.º de julho	—
Idem, ano passado	190.839
Café revertido ao stock desde 1.º de julho	2.880

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 27

N. 5, disponivel, por 10 quilos (mole) — Hoje, nomin.; anter., nominal; ano passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje, nomin.; anterior, nominal; ano passado, 19$800.

Embarques — Hoje, 12.808 sacas; anterior, 17.624; ano passado, 43.329.

Entradas até as 14 horas — Hoje, 30.680 sacas; ant., 28.894; ano passado, 43.329.

Existencia de ontem por embarcar, 2.008.599 sacas; anterior, 1.990.727; ano passado, 2.650.799.

Não houve saidas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 27

O mercado de café disponivel regulou calmo e o tipo ⅞ foi cotado a 11$800 por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Sacas
Entradas	—
Saidas	—
Em stock	27.899

EM LONDRES

LONDRES, 27.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
T. 4, Sup. Santos, pronto para embarque	36/	36/
T. 7, Rio, pronto para embarque	26/6	26/6

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou ontem calmo, com as cotações inalteradas e negociações moderadas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	42$500 a 43$500
Tipo 4	41$000 a 41$500
Tipo 5	39$000 a 40$000
Tipo 6	36$000 a 37$000
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	35$000 a 36$000
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Ceará-Fibra media:	
Tipo 3 e 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 26

	Fardos
Stock em 25	4.151
Saidas	250
Stock em 26	3.901

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 27 — UNICA CHAMADA

(Contrato C)

	Comp.	Vend.
Ent. em julho	n/c.	42$000
" em agosto	41$400	42$100
" em set.	42$100	42$500
" em out.	42$900	43$300
" em nov.	43$600	43$900
" em dez.	44$200	44$400
" em jan.	44$100	44$900
" em fev.	44$900	45$100
" em março	44$700	45$500

Foram vendidas 500 arrobas.

Sertões-Fibra media: Mercado irregular.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	41$000 a 41$500
Tipo 5	41$000 a 41$500
Tipo 6	41$500 a 42$000

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 27

	Hoje	Ant.
Mercado	Frouxo	Estav.
Sertões, tipo 5, pr. da 1.ª serie	43$000	45$000
Entradas:	Fardos	
Hoje	2.900	3.300
De 1.º de set.	293.400	290.500
Consumo local	500	800
Exist. em sacas de 80 quilos	59.800	57.400

Não houve exportação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em out.	9.42	9.43
" em dez.	9.27	9.30
" em jan.	9.15	9.20
" em março	9.07	9.08
" em maio	8.87	8.90
" em julho	8.68	8.70

O mercado apresentou-se de carater normal, devido as vendas dos operadores do sul.

Baixa de 1 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

Funcionou ontem, o mercado deste produto sustentado, com os preços inalterados e negocios pequenos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Mascavo reg.	37$000 a 39$000
Branco cristal	— Nominal —
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	— Não ha —

MOVIMENTO DO DIA 26

		Sacos
Stock em 25		76.378
Entradas:		
De Campos	583	
De Minas	333	916
Total		77.294
Saidas		2.466
Stock em 26		74.829

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 27

Preço do disponivel, no fechamento do mercado:

Branco cristal	63$000 a 64$000
Somenos	55$000 a 56$000
Mascavo	41$000 a 42$000

Mercado paralisado.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 27

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav	Estav
Usina de 1.ª	n/c.	n/c
Usina de 2.ª	n/c	n/c
Cristais	44$700	44$700
Demeraras	37$200	37$200
3.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	n/c.	n/c
Brutos secos	6$200	6$200
Entradas:	Sacos de 60 ks	
Hoje	7.000	4.200
De 1.º de set.	5.268.600	5.261.600
Exist. em sacas de 80 quilos	541.700	534.700

Não houve exportação.

TRIGO

MOINHO FLUMINENSE

Tipo "Loirinha" — 45$000

MOINHO BARRA MANSA

Tipo "Catita" — 45$000

MOINHO INGLÊS

Tipo "Soberana" — 45$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em julho	9.05	9.10
" em set.	9.28	9.23
" em out.	9.41	9.44
Mercado	Acces.	Estav
Tipo n. 7, Barleta para o Brasil	9.15	9.20

EM CHICAGO

CHICAGO, 27.

	Hoje	Ant.
Ent. em set.	74.25	74.25
" em dez.	75.25	75.37

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão, quilo, 1$800 a 2$500; porco quilo 3$000; toucinho, kl. 3$200, carneiro e cabrito, quilo 2$500. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, quilo 4$600 a 7$800; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, ks. 2$800 a 6$000; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, quilo 2$200 a 4$800. Galinhas, quilo 4$600; frangos, quilo 4$800; ovos, duzia, escolhidos, 2$800; de granja (marcados), duzia 4$100. Leite, litro a $900; ½ litro, $500 e ¼ de litro, $300.

Boletins das Diretorias de Infantaria, Artilharia e Cavalaria

Apresentações de oficiais — Licença para tratamento de saude — Movimento de pessoal — Sugestões apresentadas sobre à instrução técnica e tática da arma de artilharia, bem como a revisão dos regulamentos respectivos

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, EM 27 DE JULHO DE 1940 — BOLETIM INTERNO — N.º 178 —

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — MAJOR — Aristeu Catão Maza, do 5.º B. C., por lhe ter sido concedido mais um periodo de ferias correspondente ao ano de instrução de 1938/39, a contar de 29 do corrente; SEGUNDOS TENENTES — Sinval de Santana Reis Junior, do 5.º R. I., por ter sido classificado no 5.º R. I. e ter obtido permissão para gozar transito nesta capital, e Tiago Torres, do Batalhão Escola, por ter sido transferido da 3.ª para a 1.ª R. M.

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAUDE — No requerimento em que o major Rafael Fernandes Guimarães pedia 6 meses para tratamento de saude, de acordo com a letra "a" do art. 30 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito, deu o exmo. sr. ministro da Guerra o seguinte despacho: "Deferido. Concedo três meses de licença para tratamento de saude, na forma do laudo da Junta Medica".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Coronel Ricardo Augusto Moreira, pedindo para contribuir para o montepio militar do posto de general de divisão: "Deferido, de acordo com o art. 4.º do decreto-lei n. 1.695, de 6-II-939, visto contar mais de 40 anos de serviço". Em 26-VII-940; João Farias Pinto, 3.º sargento do 1.º R. I., pedindo inclusão no Q. I.: "Deferido". Em 26-VII-940.

MOVIMENTO DE PESSOAL — De oficiais — TRANSFERIDO — do Q. O. (Regimento Sampaio) para o Q. S. O., o 1.º tenente Luiz Flamarion Barreto Lima, por ter sido designado para exercer as funções de auxiliar de instrução da Escola de Transmissões, por despacho de 17, publicado no D. O. de 25, tudo do corrente mês;

EXONERO o 2.º tenente da reserva convocado José Raimundo Dias, do 28.º B. C., do cargo de delegado da 3.ª Zona da 19.ª C. R.

TORNO SEM EFEITO a designação do 2.º tenente da reserva convocado Francisco Prado Condim, do 3.º R. I., para delegado da 19.ª Zona da 2.ª C. R., publicada no D. O. de 18 do corrente.

ADIÇÃO DE OFICIAL — Fica adido a esta Diretoria, de acordo com a letra "a" do art. 44 do Código de Vantagens, o major Alvaro de Sousa Bezerra, do Q. S. G.

INCLUSÃO DE OFICIAL — Em face do publicado no item III — 2.ª parte deste Boletim, seja incluido no estado efetivo desta Diretoria o considerado não apresentado, o major Renato Rodrigues Ribas.

PERMISSÃO — Concedo permissão para gozar transito na cidade de São Paulo, ao major Artur Acevedo Marques O'Reily, do 5.º B. C.

(a) BOANERGES LOPES DE SOUSA
General, no impedimento do sr. General Diretor

CONFERE
OTAVIO MONTEIRO ACHE'
Chefe do Gabinete

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, EM 27 DE JULHO DE 1940 — BOLETIM INTERNO — N.º 176 —

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

QUESTÕES RELATIVAS À INSTRUÇÃO TECNICA E TATICA DA ARMA, BEM COMO A REVISÃO DOS REGULAMENTOS RESPECTIVOS — SUGESTÕES APRESENTADAS — Esta Diretoria tendo presentemente a seu encargo as questões relativas à instrução técnica e tática da Arma, bem como a revisão dos regulamentos respectivos, como consequencia do que dispõe o decreto 3741, de 14-11-1939, apresentou ao exmo. sr. general Chefe do E. M. E., as sugestões que julgou necessarias àqueles fins. Com a aprovação de tais sugestões e ainda por deliberação de S. Excia., futuramente os regulamentos da Arma terão a designação de n. 13, "Regulamento para o emprego da Artilharia", R. E. A., e serão divididos em 3 partes, sendo a 1.ª parte fracionada em Titulos. Desta maneira serão eles assim discriminados:

1.ª PARTE — Titulo I — Bases gerais da instrução. Titulo II — Instrução a pé. Titulo III — Instrução equestre. Titulo IV — Nomenclatura e serviço do material. (A — Material Montado). A 1 — Material Krupp 75 c/28 T. R. modelo 1908. A 2 — Material Krupp 105 c/14 T. R. modelo 1908. A 3 — Material S. Chamond 75 modelo 1922. (B — Material motorizado). (C — Material de dorso) C 1 — Material Krupp 75 c/14 T. R. modelo 1908. C 2 — Material Schneider 75 c/18 T. R. modelo 1919. (D — Material de costa). D 1 — (E — Material das D. C.) — E 1 — Material Krupp 75 c/28 T. R. modelo 1908. E 2 — Material Krupp 75 c/26 T. R. modelo 1937. (F — Material Anti-Aereo) — F 1 — Material Krupp 88 c/56 modelo 1939. Titulo V — Reconhecimento e ocupação de posição. Titulo VI — Manual de Topografia do artilheiro. Titulo VII — Ligação e transmissões de artilharia. Titulo VIII — Organização do terreno na artilharia.

2.ª PARTE — Serviço em campanha e combate.

3.ª PARTE — Instrução geral do tiro — Manual de tiro com material 75 — Manual de tiro com material 105 — Manual de tiro com o material 105 — Manual de tiro com material anti-aereo — Manual de tiro com o material 155.

Para a confecção desses regulamentos foi prevista a designação de comissões, das quais já estão constituidas as seguintes:

INSTRUÇÃO GERAL DO TIRO — Capitães Orlando Geysel, Ernesto Geysel e Armando Noronha.

NOMENCLATURA E SERVIÇO DO MATERIAL KRUPP 75 mm C/26 T. R. MODELO 1937 — Tenente coronel Francisco Agra Lacerda de Almeida; capitães Adauto Esmeraldo, Antonio Leite de Magalhães Bastos Neto e Edson Pires Condeixa, e 1.º tenente Fernando Menescal Vilar.

NOMENCLATURA E SERVIÇO DO MATERIAL A. A. DE 88 m/m C/56 MODELO 1939 — Capitães Antonio Leite de Magalhães Bastos Neto e Abda Araguarino dos Reis, e 1.º tenente José de Melo Mourão.

Já foi solicitada a designação de oficiais para completarem as comissões relativas à: Nomenclatura e Serviço do Material Krupp 75 C/28 T. R. Modelo 1908 — Nomenclatura e Serviço do Material Schneider 74 m/m C/18 T. R. Modelo 1919 — Organização do terreno — Reconhecimento e ocupação de posição e ligações e transmissões.

O "Manual de Topografia do Artilheiro" será o trabalho da autoria do major Leony de Oliveira Machado, já devidamente estudado, com parecer do Diretor do Instituto Geográfico Militar e aprovado pelo exmo. sr. general Chefe do E. M. E.

A elaboração dos regulamentos, proprios à Artilharia de Costa, será entregue à Inspetoria de Defesa de Costa, conforme deliberação tambem do exmo. sr. general Chefe do E. M. E.

APRESENTAÇÕES — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais: CORONEL — Anor Teixeira dos Santos, do E. M. E., por ter de seguir para Juiz de Fora; TENENTES CORONEIS — Zeno Estillac Leal, do 1.º G. A. C., por ter sido designado para efetuar matricula na E. A. C. — Curso B — sem prejuizo de suas funções do D. D. C., e Jorge Augusto Sounis, do A. G. R. J., por ter sido designado para funcionar como Juiz de um Conselho, SEGUNDOS TENENTES — Delio Mafra Sousa e Silva, do 6.º G. A. C., por terminação de trânsito; e Valter Pinto de Morais, por ter sido transferido do 5.º para o 1.º R. A. M.

DISPENSA DE SERVIÇO — Concedo 20 dias de dispensa do serviço, para desconto em ferias, ao 2.º tenente Delio Mafra Sousa e Silva, do 6.º G. A. C.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO — Pela Secretaria Geral do M. G., foi transferido, do 1.º Grupo de Obuzes para o Contingente do Hospital Central do Exército, afim de preencher vaga, o 3.º sargento Zaqueo Batista Machado, que já é empregado no referido Hospital.

(a) FRANCISCO PEREIRA DA SILVA FONSECA
Tenente Coronel - Chefe do Gabinete, respondendo pelo expediente da D. A.

CONFERE
CLEISTENES BARBOSA
Major

Diretoria de Cavalaria

CAPITAL FEDERAL, EM 27 DE JULHO DE 1940 — BOLETIM INTERNO — N.º 174 —

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES DE OFICIAL — Apresentaram-se a esta Diretoria: — CAPITÃO — Marino Freire Gameiro, do Q. S., por ter entrado em gozo de seis (6) meses de licença para tratamento de saude; SEGUNDO TENENTE CONVOCADO — Bernardo Teodoro Pereira de Melo, do 1.º R. C. D., por ter deixado as funções de Delegado da 4.ª Zona da 1.ª C. R. e passado à disposição da Policlinica Militar para servir no Gabinete Odontológico.

ALTA NO H. C. E. — Teve alta a 25 do corrente, do Hospital Central do Exército, por ter obtido permissão para continuar a tratar-se em sua residencia, o capitão Marino Freire Gameiro, desta Diretoria.

INSPEÇÃO DE SAUDE — Em inspeção de saude a que foi submetido, foi julgado, pela J. M. S. da D. S. E.: no dia 22-VII-940, para fins de promoção, o tenente coronel Armando Nestor Cavalcanti, desta Diretoria: "Apto para o serviço do Exercito".

PROMOÇÕES DE SARGENTO — Foram promovidos: no 13.º R. C. I., ao posto de 2.º sargento, o 3.º dito Valter Porto; ao de 3.º sargento, os cabos Pedro Pontoura, Quintino Goulart Neto e Luiz Marques Machado.

EXCLUSÕES E INCLUSÕES DE SARGENTO — Foram excluidos e incluidos: no 8.º R. C. I. — excluidos, o 3.º sargento Edemar Araujo Lima, transferido para a C. N. S., e Sildo Severo Cardoso, transferido para o Q. G. da 2.ª D. C.; incluidos, os 3ºs. sargentos Edemar Nicolau Ledur, Alfeu Sousa Morais e Osvaldo Machado de Freitas, por transferencia, respectivamente, do 8.º R. C. I. Q. G. da 2.ª D. C. e C. N. Saican.

(a) ABRILINO MORAIS PIRES
Coronel Diretor

CONFERE
ARMANDO NESTOR CAVALCANTI
Tenente Coronel - Chefe do Gabinete

NAVEGAÇÃO

DA EUROPA PARA AMÉRICA DO SUL

Proced.	Che	Navios	Sai.	Destino	Fone
Genova	30	Alt. Alexan.	30	Rio	23-3756
Leixões	3	Angola	3	Rio	23-2930
Leixões	4	Santarem	4	Rio	23-3756
Rio	8	D. Pedro II	8	B. Aires	23-3756
Rio	11	D. de Caxias	11	B. Aires	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Che	Navios	Sai.	Destino	Fone
Rio	30	Bagé	30	Leixões	23-3756
Necochéia	30	Alegrete	30	Rio	23-3756
B. Aires	1	D. Pedro II	1	Rio	23-3756
Rio	10	Angola	10	Leixões	23-2930

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Che	Navios	Sai.	Destino	Fone
Rio	29	Indep. Hall	29	Vancouv.	43-0910
B. Aires	29	Africa Marú	29	Yokoam.	23-5988
Rio	2	Mormacyork	3	Baltimo.	43-0910
Rio	5	Buarque	5	N. York	23-3756
Rio	8	Tamandaré	8	N. York	23-3756

Dos EE UU e Japão para a A do Sul

Proced.	Che	Navios	Sai.	Destino	Fone
N. York	29	Gonç. Dias	29	Rio	23-3756
N. Orleans	31	Delmundo	31	B. Aires	—
Baltimore	31	Mormacland	31	B. Aires	43-0910
Japão	1	Rio J. Marú	1	B. Aires	23-5988
Baltimore	1	Mormacdove	2	B. Aires	43-0910

LINHAS COSTEIRAS

(Data — Vapor — Porto de destino — Telef. da Cia)

SAIDAS PARA O NORTE

Data	Vapor — Destino	Telef.
28	Itaquatiá - Cabedelo	23-3433
28	Jangadeiro-Cabedelo	23-3756
29	P. Alegre - Belem	23-3756
29	Araim-B. do Itapem.	23-3433
31	Campinas - Maceió	23-3433
31	Itaberá - Penedo	23-3433
31	Arapuá - Canaviei.	23-3433
31	Miranda - Penedo	23-3756
31	Taquari - Macau	23-3443
31	Capivari - Aracajú	23-3433
1	Aratimbó - Cabedelo	23-3433
2	Cte. Riper - Belem	23-3756
2	Bocaina - Tutóia	23-3756
2	Olinda - A. Branca	23-4320
3	Itaimbé - Belem	23-3756
3	C. Alcidio - Recife	23-3756
4	Osorio - Cabedelo	23-3756

SAIDAS PARA O SUL

Data	Vapor — Destino	Telef.
28	Cte. Capela - P. Al.	23-3756
28	Itagiba - P. Alegre	23-3433
28	Cte. Riper - Santos	23-3756
28	Mormactide - Santos	23-3756
29	Itanagé - P. Alegre	23-3433
29	Amaragi - Antonina	23-3443
29	Araxá - P. Alegre	23-3433
30	Arataú - Imbituba	23-3433
30	Vesper - Antonina	43-4748
30	Asp. Nascim.º-Laguna	23-3756
30	Itapura - P. Alegre	23-3433
31	Atlântico - P. Alegre	43-6677
31	Taquí - P. Alegre	23-4320
1	Camamú - Santos	23-3756
1	Ana - Florianopolis	23-3443
1	Tietê - P. Alegre	23-3443
1	Itaipava - Iguape	23-3433
1	Araraquara-P. Alegre	23-3433
2	Farrapo - P. Alegre	23-3756
3	Murtinho - Laguna	23-3756

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor — Procedência	Telef.
29	Farrapo - Natal	23-3756
30	Taquí - Recife	23-4320
1	Murtinho - Penedo	23-3756
1	R. Alves - Belem	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor — Procedência	Telef.
28	Bagé - Santos	23-3756
30	Miranda - Laguna	23-3756
30	C. Alcidio - P. Alegre	23-3756
30	Tutóia - Itajaí	23-3756
30	Curitiba - P. Alegre	23-3756
31	Osorio - P. Alegre	23-3756
1	Olinda - Recife	23-4320

MOVIMENTO AEREO

Ch.	Proced.	Aviões	Destinos	Sah
—	—	Condor	Chile	28
28	Roma	Lati	—	—
28	P. Alegre	Panair	Recife	28
28	Chile	Air France	Europa	28
28	B. Aires	P. A. Airways	E. Unidos	28
28	E. Unidos	P. A. Airways	B. Aires	28
—	—	Condor	M. G. e Perú	28
29	Uberaba	Panair	Uberaba	28
29	Recife	Panair	P. Alegre	30
30	P. de Caldas	Panair	P. de Caldas	30

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962 em 4|10|1934. Edificio proprio — rua Evaristo da Veiga n.° 130, sobrado — Telefones: 42-6305 e 42-4793 — Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 12 hs.

Domingo, 28 de julho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro Delamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, à rua do Rezende nº. 8, sobrado — Telefone 42-1700.

COMISSÃO DE BENEFICENCIA — Foram enviados os requerimentos dos associados: Rodolfo Julio Ferreira, matricula 4; Serafim Alves Braga, matricula 235; Adelino Santos, matricula 3740; Antonio Salgado Perez, matricula 1150; José Rodrigues de Araujo, matricula 686.

BENEFICENCIAS — São concedidas as requeridas pelos associados: Mario Joaquim Fernandes, matricula 2562; Francisco Muniz Afonso, matricula ... 1632; Fortunato José dos Reis Junior, matricula 795; Felipe Tiago de Almeida, matricula 2621; Antonio Dias Correia, matricula 10.303; Benjamim Cardoso 2º., matricula 10.123; Davi dos Santos Barbosa, matricula 132; Otavio Bento da Silva, matricula 4642; Felipe Ribeiro, matricula 3580; Horacio Caetano da Silva, matricula 1313; Mateus Ramos Cruzeiro, matricula ... 3118; José da Fonseca Pinto, matricula 5227; Jaime de Almeida, matricula 8115; Raul José Machado, matricula 5215; Artur Novais, matricula 7251; Gil Pozal Loureiro, matricula 2370.

AMBULATORIO — Movimento do dia 27-7-1940: Lavagens uretrais 73, vesicais, 5, instilações 2, dilatações 4, injeções indovenosas 20, intramusculares 30, de 914 J, curativos 19, diatermia 3, raios ultra violeta 5, raios infra vermelho 13, — Total 131 — Altas por curados 4.

DEPARTAMENTO MÉDICO — O dr. João dos Santos Monteiro não dará consulta durante 30 dias, em virtude de se encontrar licenciado.

OFICIO — Do sr. Antonio Ribeiro recebeu a União, o seguinte: Exmo. Sr. Presidente da União Beneficente dos Chauffers do Rio de Janeiro — Presado Senhor. Sejam as minhas primeiras palavras de sincero e profundo reconhecimento a essa benemérita Instituição, pelas homenagens que, tão espontaneamente e com tamanho carinho, prestaram ao socio que dessa entidade é meu extremoso irmão, Joaquim da Silva Ribeiro, por ocasião do seu falecimento. Tenho ainda guardadas em meu intimo, onde perdurarão por muito tempo, aquelas palavras proferidas à beira da sua sepultura pelo digno representante da União Beneficente dos Chauffeurs, dando-lhe, em seu nome e de seus dignos e honrados colegas de classe, o seu último adeus com palavras que atestaram aos que acompanharam o querido morto que, se morreu cercado da modestia, grandes e valiosas foram as qualidades que fizeram dele, no decorrer da sua vida, um homem na acepção da palavra. Gratissimo, pois, à União Beneficente dos Chauffeurs e a digna Comissão que a representou nas homenagens ao meu querido irmão, deixo aqui a expressão do meu sincero e grande reconhecimento.

FUNERAL E PECULIO — Foi paga a d. Elisa Graciosa Fernandes, viuva do associado Antonio Joaquim Fernandes, matricula nº. 1336, a quantia de 1:700$000.

INTERNAÇÃO — Foi internado em quarto particular da Santa Casa da Misericordia, o associado Floriano Peixoto Coelho, matricula 662.

POSTA RESTANTE — Têm cartas os associados: Estario Tomaz, Ricardo Alonso Martinez, Tomaz da Silva Morais, José Requere Porteia, Herminio Afonso de Sousa, Ricardo Alonso Martinez, Alberto Ferreira dos Santos.

FUNERAL — Foi pago a Manuel Rodrigues Conchado, a quantia de .. 200$000, pelo funeral do associado Américo Rodrigues Conchado, matricula nº. 3853.

SUGESTÕES AO ANTE-PROJETO DA LEI ORGANICA DOS TRANSPORTES — Com a presença dos srs. José Sabino Silva, presidente da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, Justiniano Marques, presidente do Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro, Argemiro da Mota Silva, primeiro secretario da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, Antonio de Oliveira Aguiar, representante do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, Henrique da Silva Costa, representante do Centro Beneficente dos Chauffeurs de Niterói e Raimundo Ribeiro de Paiva, representante da Cooperativa dos Motoristas Brasileiros, teve lugar, na sede da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, sita à rua Evaristo da Veiga nº. 130, 1º. andar, a segunda reunião das Sociedades interessadas, para apresentar sugestões ao ante-projeto da Lei Organica dos Transportes. No inicio dos Trabalhos, com o fim de ser lido o trabalho do Consultor Juridico da U. B. C., dr. Renato Otavio de Araujo, designado para tal fim, por unanimidade.

Depois de lido o referido trabalho, foi fornecida uma copia do mesmo a cada um dos presentes, para o devido estudo, ficando marcada uma nova reunião para o dia 9 de agosto p. futuro, às 20 horas, no mesmo local.

2.ª feira, 29 de julho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, à rua do Rezende 8, sobrado — Telefone 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer, às 11 horas da manhã, os associados: Antonio Peixoto, na 16ª. Vara Criminal; Diógenes Gomes do Nascimento, na 13ª. Vara Criminal; Albano Lopes, na 16ª. Vara Criminal; Raul Martins, na 10ª. Vara Criminal; Valter Soares de Faria, na 15ª. Vara Criminal; Julieta Maria da Conceição, na 3ª. Vara Criminal; Aniceto Antonio Frade, na 15ª. Vara Criminal.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHA, AS 7.45 HORAS — (Turma A) — Valter Guimarães, Francisco de Paula Viana Barbato, Marcelino Viveiros Pinheiro, Joaquim Marinho Espindola, Hilton de Melo, Francisco José de Sousa, Pedro Gomes de Oliveira, Onofre Lucio de Magalhães, Jorge de Araujo, Heber de Boscoli Ribeiro, Egberto Porchat de Assis e Habib Kyrillos.

Prova regulamentar — Paulo Leite de Brito e Juvenal José Medeiros.

Turma suplementar — Feliciano Maia e Henach Sztern.

CHAMADA PARA AMANHA, AS 7.45 HORAS — (Turma B) — Luiz Gonçalves Camargo, Ismael Tavares, Salvador Pisani Peroni, Adelino Brandão Baetas, Hermenegildo Vieira, José da Costa Ribeiro, João Pereira da Silva, Valdir Vila Bela e Silva, Manuel José da Costa e Sousa, João Carneiro Filho, Eduardo da Costa Gomes e José Baez Neto.

Prova regulamentar — Ari Saldanha.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — Aprovados — Joaquim Rodrigo Lisboa de Nin Ferreira, Decio Reis, Joaquim de Sousa, Osvaldo Rodrigues Moreira, Antonio Querino, Mario Amadeu de Castro, Jerusa Meireles Mendes, Firbano Mariano de Medeiros, Aleides de Sousa, Aristides Pereira Santos, Eurico Loureiro de Almeida, Otacilio Sampaio Miranda, Sidney Matos Brandão, Emidio Nunes Alves, Nelson Bergamini, Valdemar Nunes Morais, Frederico Ribeiro de Assis e José Cerejeira Martins.

Reprovados — Sete.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada na turma efetiva e conclusão, (prática e regulamentar), importará no pagamento de nova inscrição. — (Art. 294 do R. T.)

Infrações registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — Exp. 161 - Roma 6-2244 N. J. 40-R A-50 P. - P. 18 - 19 - 450 511 - 1053 - 1437 - 1926 - 2234 2640 - 3264 - 3295 - 3884 - 4274 5630 - 7465 - 9744 - 10450 - 15964 17846 - 18165 - 18861 - 18906 - 18913 21439 - 21762 - 22544 - 22722 - 23359 23470 - 23765 - 24850 - 25144 - 25348 25622 - 25942 - 26297 - 26310 - 26787 26896 - 26916 - 27456 - 27520 - 27779 28742 - 28748 - 29258 - 29396 - 29536 29742 - 29768 - 29811 - 29997 - 30152 30159 - 30931 - 30993.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — S. P. 2-20 - S. P. 1-2-20 - E. Rio 6576 - E. Rio 8744 - R. J. 1-6875 - P. 260 - 816 - 5104 5627 - 7957 - 9680 - 10282 - 10667 11626 - 13228 - 15264 - 15830 - 15835 16373 - 16390 - 16431 - 18523 - 18567 19079 - 21457 - 21818 - 22774 - 22784 25005 - 26084 - 26554 - 26801 - 28163 28851 - 28919 - 28954 - 29349 - 29850 29902 - 30262 - 30786 - 18931.

ANGARIAR PASSAGEIROS — P. 3284 9638 - 14907 - 15867 - 16246 - 16751 17038.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 2793 - 5126 - 6528 - 9711 - 12127 12234 - 16526 - 27394 - 30252.

ABANDONADO — P. 1030 - 4825 2235 - 22235.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — P. 5016 - 11338 - 12115 - 12153 - 22790 23847 - 26158.

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 23935.

FORMAR FILA DUPLA — P. 11288.

CONTRA MÃO — P. 9911.

DESOBEDIENCIA ÀS ORDENS DE SERVIÇO — P. 6528 - 10720 - 13138 e 14810.

RETARDAR A MARCHA — P. 10202.

JUROS DE APÓLICES FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS

A Secção Bancaria do Centro Loterico, à travessa do Ouvidor nº. 9, paga, mediante módica comissão, juros atrasados, vencidos e a se vencerem, de apólices Federais, Estaduais e Municipais.

Avisos Fúnebres

Cícero Gilberto Cardoso
(30º. DIA)

† Elisa de Oliveira Cardoso, Gloria Cardoso, tenente dr. Wilson de Oliveira Freitas, Ilza de Oliveira Freitas, irmãos e demais parentes, vêm testemunhar sua gratidão às pessoas que prestaram homenagem ao seu querido esposo, pai, filho e irmão e convidam a assistir a missa de 30º. dia, às 9 horas, dia 31, na igreja S. Francisco de Paula.

P. N. — A. M.
F. LUCIA MARTINS

Convida todos os parentes e amigos para assistirem à missa pelas almas de LUIZ JOSÉ ANTUNES e ANTONIO JOSÉ ANTUNES, no dia 29 do corrente, segunda-feira, às 9 horas, na Capela da Igreja de N. S. do Carmo, no Largo da Lapa. Agradece.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.° 17.962 em 4-10-1934 — Edificio proprio — rua Evaristo da Veiga n.° 130 - sobrado - Telefones: 42-6305 e 42-4793.

De ordem do sr. Presidente convido os senhores associados quites a tomarem parte na assembléia geral extraordinaria a realizar-se terça-feira, 30 do corrente, às 20 horas, na sede social.

Ordem do dia: Leitura do Relatorio da Comissão de Inquérito referente ao Abrigo do Chauffeur.

Presença: 100 associados quites.

Rio, 27 de julho de 1940 — O 1.° secretario (a) Manuel Pires Teixeira.

LEILÃO DE PENHORES

CAUTELAS PERDIDAS

CAUTELAS PERDIDAS DA CASA SALVA VIDAS, Serie S. V. Q. T. 1406 — 0572 — 3092 — 2417 — 7487.

CAUTELAS PERDIDAS DA CASA APARECIDA, Serie A. P. — 1950 — 8938 — 4684 — 9978 — 5550.

* Compra e Venda de Predios e Terrenos *

PREDIOS E TERRENOS

Procure um corretor oficial para os seus negocios imobiliarios

Qualquer dos corretores abaixo indicados em ordem alfabética está registrado na BOLSA DE IMOVEIS e oferece a V. Sa. todas as garantias para comprar ou vender predios ou terrenos no Distrito Federal e realizar qualquer operação hipotecaria por conta de terceiros

— ALVARO VAZ OLIVIERI — Candelaria, 9 - 3.º - T. 43-2369.
— ANTONIO DE CASTILHOS GAMA — Av. Rio Branco, 134 - 4.º, Sala 407 - Tel. 42-8921.
— ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Quitanda, 111, loja - Tel. 43-4285.
— ARTUR GOMES PEREIRA — Rua Rodrigo Silva, 34 - 3.º - sala 305 - Tel. 22-0010.
— BARROS & KRANCHER — Av. R. Branco, 173 - 6.º - T. 42-0812.
— BORIS OLDENBURG — Assembléia, 104 - S. 613 - Tel. 42-2849.
— BRAULIO PENA LTDA. — Ouvidor, 71 - 2.º - Tel. 23-0393.
— COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA — Av. Rio Branco, 138 - Tel. 42-6452.
— COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 31 - 16.º - Tel. 42-8130.
— CRÉDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S. A. — Candelaria, 9 - 3.º - S. 301-305 - Tel. 43-2369.
— F. R. DE AQUINO & CIA. — Av. Rio Branco, 91 - 6.º - Tel. 23-1830.
— GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 137 - sala 510. Tel. 23-3584.
— IMOBILIARIA NORTE - SUL DO BRASIL LTDA. — México, 164 - 5.º - S. 52. - Tel. 42-4666.
— IMOBILIARIA SÃO JORGE, LTDA. — Av. Graça Aranha, 39-A - Salas 605-606 - T. 42-6559
— J. A. DE MATOS PIMENTA — Av. Rio Branco, 128 - 1.º - Sala 102 - Tels. 42-9035 - 42-9037.
— JOÃO PROENÇA — Rua Buenos Aires, 41 - 9.º - T. 23-5156.
— JOSÉ BAUER — Av. Rio Branco, 77 - 3.º - Tel. 23-4918.
— JOSÉ DA SILVA COUTO — Gonçalves Dias, 67 - 2.º - T. 22-3902.
— LUIZ SISTO — Rua General Câmara, 90 - 1.º - Tel. 23-2274.
— M. SAYER — Av. Rio Branco, 117 - Sala 322 - Tel. 43-2416.
— MARIO DOS SANTOS — Av. Rio Branco, 243 - Tel. 42-6617.
— MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 - 1.º - Tels. 23-1193 - 23-5235 - 23-5396.
— MILTON FREITAS DE SOUSA — Rua Miguel Couto, 27-A - salas 402-403. Tel. 23-0536.
— NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137 - sala 615 - Tel. 23-0404 e 23-0536.
— OLIVEIRA LIMA & C. LTDA — Rua México, 90 - Salas 701 e 709 — Tel. 42-4380 - 4780 e 6943.
— ORMY TOLEDO — Av. Rio Branco, 128 - S. 703 - T. 42-6616.
— OTO NABUCO DE CALDAS — Quitanda, 87 - 1.º - Tel. 43-7727.
— RUBENS GOMES DE ALMEIDA — Assembléia, 104 - 5.º - T. 42-8844.
— S. A. PAULO AFONSO — Rua S. José, 70 - 1.º - Tel. 22-9378.
— SINO S. A. — Av. Rio Branco, 128 - 11.º - S. 1.101 - T. 42-8932.
— TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23 - sob. - T. 23-1066.
— WALTER SCHLOBACH — 7 de Setembro, 54 - 1.º - T. 43-3777.

ADVOGADO DA BOLSA DE IMOVEIS

— DR. ORLANDO RIBEIRO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 117 - 5.º - Sala 504 - Tel. 23-1184.

Quereis alugar uma boa casa? Pois telefone para 47-0012 ou escreva para a rua Conselheiro Lafayette, 106 — Tratar com Valter.

Apartamentos - Catete

(RUA CARVALHO MONTEIRO — TODOS DE FRENTE)

Em magnífico edificio a ser construido, vendem-se ótimos apartamentos, constituindo confortaveis residencias para pequenas familias. Apenas 2 contos de entrada inicial e mais 18 prestações que podem variar de 600/900 mil reis. O restante, em mensalidades de 250/380 mil reis, no prazo de 15 anos. Interessante plano de vendas acessivel a qualquer bolsa e muito apropriado para comerciarios, industriarios, bancarios, funcionarios públicos e particulares. Acabamento de 1.ª qualidade, peças amplas, tanque, W. C. de empregadas, etc. Preços: de 38:600$ a 58:600$. Plantas, especificações e detalhes com A SUA CONSTRUTORA:

ETGOS, LTDA. EDIFICIO PORTO ALEGRE — 5.º ANDAR — SALA 502
CAIXA POSTAL 3326 — TEL. 42-8215

PREDIOS e TERRENOS

● **Vender**
● **Comprar**
● **Hipotecar** **?**

NAO PERCA TEMPO COM EXPERIENCIAS INUTEIS!

Procure hoje mesmo conhecer nossa organização diretamente ligada à BOLSA DE IMOVEIS.

● ACEITAMOS PARA VENDER predios e terrenos em todos os bairros e ADIANTAMOS QUALQUER QUANTIA, SEM JUROS, POR ANTECIPAÇAO DE VENDAS.

● VENDEMOS em todos os bairros predios e terrenos magnificamente localizados ou podemos nos incumbir de adquirir o predio ou terreno que lhe satisfaça, nas melhores condições e até com 60 ou 80 % de facilidade nos pagamentos.

● EMPRESTIMOS hipotecarios de qualquer quantia, a curto ou longo prazo, ás melhores taxas de juros. Adiantamos dinheiro, sem juros, para pagamento de impostos atrasados, regularização de papéis, etc.

● AVALIAÇÕES sem despesa ou compromisso.

NELSON PESSOA
Corretor Oficial da BOLSA DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 135/137 - 6.º — S. 615 — Tel.: 23-0404
Edificio Guinle

Tasso Barbosa

Corretor oficial da Bolsa de Imoveis
Travessa Ouvidor, 23

VENDE

GAVEA — Vendo em transversal à Marquês de São Vicente, por 485 contos, superior, novo e ótimo predio com todo conforto necessario a familia de alto tratamento, tendo 4 quartos, 3 salas, etc., com instalações e pisos internos de mármore, banheiro com todas as instalações em metal cromado, com paredes revestidas tambem de mármore. Linda vista sobre a baia de Guanabara. Terreno de 35x52 todo plantado, calçado com pedras retangulares, aproveitando velhas mangueiras e jaqueiras existentes, local pronto para construção de piscina, com serviço de agua já preparado — Garage para 2 carros.

GRAJAÚ — Vendo por 35 contos o ótimo terreno de esquina de Mearim com rua Itabaiana, medindo 16,50 x 12, com projeto para 2 apartamentos.

IPANEMA — Vendo por 65 contos na rua Nascimento Silva, junto ao 568, e a 10 metros da Avenida Henrique Dumont, com ótima vista sobre o canal. — Facilita-se o pagamento a longo prazo.

BOTAFOGO — Vendo por 650 contos, no nome do comprador, superior predio novo com lojas e varios apartamentos, rendendo bruto 71 contos anuais passiveis de aumento de renda.

CENTRO — Vendo por 170 contos, na rua Frei Caneca, em frente à praça, lote de 17x100, sendo 50 planos, em ponto ótimo para carga e descarga.

LAGOA — Vendo por 250 contos, superior e confortavel predio novo, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, etc. Facilitando até 160 contos em prestações mensais.

Vende Fazenda situada no 5.º Distrito de Petrópolis, com 180 alqueires geométricos medidos, muitas bemfeitorias, grande casa colonial, luz propria. Preço 400 contos. Tratar à rua Miguel Couto (antiga Ourives) n.º 27-A, salas 402/3 com o corretor Milton Freitas de Souza, do Sindicato e da Bolsa de Imoveis.

Jardim Icaraí

NOVO BAIRRO QUE SURGE NO CORAÇÃO DE ICARAÍ

Distante 800 metros do Canto do Rio, em Niterói, futuro ponto de atracação das barcas da "Frota Carioca". Constituido por 5 ruas e uma magnifica Avenida com 28 metros de largura que se prolongará até a praia de Icaraí.

VENDAS EM 60 PRESTAÇÕES SEM JUROS

(De acordo com o Dec. Lei n.º 58, de 10 - 12 - 37).

Faça uma visita ao "JARDIM ICARAÍ"

Que fica situado no fim da rua Lemos Cunha (antiga Mem de Sá) onde encontrará aos Domingos de 9 às 12 horas, pessoa autorizada a prestar todas as informações, ou diariamente no Rio de Janeiro com o corretor FABRICIO SILVA à rua do Carmo, 60 — loja — Telefone 43-1914.

Terrenos a Prestação

Estação de Colegio (Irajá)
Bairro Gloria

Preço desde 2:500$000, em prestações de 50$300. No local com Joaquim Carlos ou à rua Uruguaiana, 87, 1º andar.

Estação S. Vasconcelos (Campo Grande)

Pequenas chácaras e lotes de terrenos em prestações. Preço desde 2:000$000. Prestações desde 30$000, no local com Felipe Damazio, Coronel Rios ou no escritorio à rua Uruguaiana, 87 - 1º andar.

APARTAMENTOS - FLAMENGO

(BUARQUE DE MACEDO, JUNTO À PRAIA)

Vendem-se os últimos apartamentos. Construção a ser iniciada imediatamente. Saleta, sala, varanda, quatro quartos, banheiro, cozinha, copa, banheiro de empregado, terraço de serviço, etc. Desde 86:000$. Facilita-se o pagamento da entrada inicial e concede-se o prazo de 15 anos para o restante pagamento. Excelente local, permanente valorização, junto ao centro, servido por todos os bondes e ônibus. Ótima oportunidade. Informações, plantas e detalhes, com A SUA CONSTRUTORA:

ETGOS, LTDA. EDIFICIO PORTO ALEGRE — 5.º ANDAR — SALA 502
CAIXA POSTAL 3326 — TEL. 42-8215

TERRENOS

EM PRESTAÇÕES MENSAIS, MÓDICAS

Posse imediata ao pagamento da 1.ª prestação.

TIJUCA
MARIA DA GRAÇA
REALENGO

Informações com o sr. Mario, à Rua Domingos de Magalhães, 51, fone: 29-4655 e no escritorio central da

COMPANHIA IMOBILIARIA NACIONAL
RUA DA QUITANDA, 143 — Fone: 23-2101

HIPOTECAS

FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Por conta de diversos comitentes emprestamos a partir de 20 contos com amortizações mensais de capital e juros, no prazo de 5 a 15 anos, em predios bem situados, da Gavea ao Meier, para hipoteca ou financiamento.

Resgatamos hipotecas para serem pagas por este sistema.

Adiantamos dinheiro para certidões e impostos em atraso.

Tratar no CRÉDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A., à rua da Candelaria (Edificio da Associação Comercial), 3.º and. salas 301/5. Tel. 43-2369.

PAYSANDÚ

Vende-se bem situado apartamento em construção à rua Paysandú, 139, com sala, 2 quartos e demais dependencias, por 105 contos.

Ótimas condições de financiamento.

Graça Couto & Cia. Litda.
Uruguaiana, 87-1º.
Tel. 43-7170

IRAJÁ — TERRENOS — Vendem-se à Estrada do Quitungo, entre os predios 1.481 e 1.537, com ônibus à porta, próximos da estação, magnificos lotes à prazo longo em módicas mensalidades. — MILTON FERFEIRA DE CARVALHO, Ourives, 51-1º.

INHAUMA — Vende-se à rua Edmundo, junto ao 102, terreno de 20x30, à vista ou a prazo longo. 12:000$. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives, 51-1º.

OLARIA — Casa confortavel, à prestações. Vende-se, acabada de construir, em centro de terreno, linda varanda, ampla sala, 3 bons quartos, cozinha, banheiro completo, etc. no Caminho de Maria Angú, 38, casa XIX, quase esquina da rua Pirangí, com ônibus à porta e a 2 passos da praia de banhos de Ramos. Situação incomparavel. Entrada .. 6:000$ e o saldo a 400$ mensais. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives, 51-1º.

LEBLON — TERRENOS — Vendem-se às ruas Dias Ferreira e Aristides Spínola, lotes de 12x30 e maiores, à vista ou a prazo longo. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives, 51-1º.

RENDA — CENTRO — Vende-se predio de 7 pavimentos, no melhor ponto lado da sombra, rendendo réis 110:000$, por 1.100:000$000.

TERRENOS — FLAMENGO — Vendem-se à rua Senador Vergueiro, com 25 x 32, por 500 contos; 32 x 43, esquina, 700:000$000.

BOTAFOGO — TERRENO — Vende-se à rua S. Clemente, esquina, com 14 x 48, por 350:000$000.

TERRENO — AVENIDA ATLANTICA — Vende-se com 15 x 33, duas frentes, por 500:000$000.

PREDIO — CENTRO — Vende-se à rua dos Inválidos, de construção antiga, em terreno de 8 x 53, rendendo 20:400$, por 155:000$.

AVENIDA — Vende-se com 19 casas, rendendo 76:800$, e terreno para mais 20, já projetadas, por 630:000$.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO
AV. RIO BRANCO, 137
SALA 510 — TEL.: 23-3584

Sitio — Jacarepaguá

Vende-se lindo sitio, com casa nova e muito confortavel. Tendo outra menor para empregados, tem luz elétrica, agua encanada, etc., à rua Geminiano Góis, 133, quase esquina da Estrada Três Rios, Largo da Freguezia e perto do bonde da "Freguezia", panorama reconstituinte, clima seca e acesso por amplas estradas que se ligam com o Largo do Campinho (Cascadura), Alto da Boa Vista e Leblon, pela estrada da Tijuca e Furnas. Preço módico. Tratar à rua da Quitanda, 111, loja — Antonio Cèpeda. Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis.

EDIFICIO PEDRO II
ESPLANADA DO CASTELO
Avenida Graça Aranha, 26

Alugam-se, em predio novo, ótimas salas com instalações sanitarias, Aluguel desde 300$000. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda., Av. Rio Branco, 91-6º. Tel. 23-1830.

COPACABANA — Vendo lote com 11 x 120, sendo 11 x 20 planos.
ANTONIO GAMA
Corretor Oficial da Bolsa
Avenida Rio Branco, 134-4º.

LEBLON — Vendo lote com 13 x 30 na rua Dias Ferreira.
ANTONIO GAMA
Corretor Oficial da Bolsa
Avenida Rio Branco, 134-4º.

RIO COMPRIDO — Vendo ótimo predio à rua Aureliano Portugal, junto à mata, com agua nascente encanada, construção de 1ª., com 3 grandes salas, varanda, 4 ótimos quartos, copa, cozinha, quartos para empregados, garage, etc., por 200 contos.
ANTONIO GAMA
Corretor Oficial da Bolsa
Avenida Rio Branco, 134-4º.

SANTA TERESA — Vendo lotes na rua Barão de Petrópolis, próximo ao Largo do França, por preço de ocasião.
ANTONIO GAMA
Corretor Oficial da Bolsa
Avenida Rio Branco, 134-4º.

TIJUCA — Terrenos, vendo os seguintes: rua Gratidão por 35 contos; rua Saboia Lima, por 36 contos.
ANTONIO GAMA
Corretor Oficial da Bolsa
Avenida Rio Branco, 134-4º.

URCA — Vendo lote pequeno por 30 contos.
ANTONIO GAMA
Corretor Oficial da Bolsa
Avenida Rio Branco, 134-4º.

ESCRITORIOS

ALUGAM-SE boas salas, proprias para escritorios, em predio novo, servido por elevador, à travessa do Ouvidor n.º 9. Trata-se na loja (Centro Lotérico).

ANTI-GRIPAL MARQUES

Companhia Imobiliaria Kosmos

87 — RUA DO OUVIDOR — 87

Resultado do 485.º sorteio, realizado em 27 de Julho de 1940
PLANO N.º 2

NUMERO SORTEADO 658

O próximo sorteio terá lugar no sábado 3 de Agosto de 1940
O Fiscal do Governo
ABELARDO FIGUEIREDO RAMOS

---

aprenda **RADIO** e lavrará o seu futuro!

O Radio é a industria de mais rapida expansão! E está esperando pelo senhor!

A OPORTUNIDADE DO MOMENTO

Hoje mesmo aqui tem a oportunidade de aprender essa lucrativa profissão, com a qual aproveitará as otimas oportunidades que lhe oferece o radio. Prepare-se, quanto antes, por meio de nossas lições Praticas e Equipamentos Gratis. Não requer conhecimentos previos: basta saber ler e escrever. Nosso ensino é completo em **RADIO, TELEVISÃO E PELICULAS FALANTES.** Pagando pequenas prestações, o senhor pode estudar nosso famoso curso de TÉCNICO EM RADIO, em poucos mezes. Habilitar-se-á, assim, a construir potente receptor de TODAS AS ONDAS — corrente continua, corrente alternada — com o qual ouvirá todas as transmissões da America e da Europa.

Nossos alunos têm direito de fazer consultas pessoalmente e receber aulas praticas duas vezes por semana das 19 ás 20 horas.

PEÇA HOJE MESMO, INFORMAÇÕES PELO COUPON ABAIXO

Instituto PAN-AMERICANO
Rua 1.º de Março, 29 - 2.º andar — Rio de Janeiro

INSTITUTO PAN-AMERICANO
Rua 1.º de Março, 29 - 2.º and.
Rio de Janeiro

NOME ....
RUA E N.º ....
LOCALIDADE......................

Letras - Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 28 de Julho de 1940

Modas - Cinema
Assuntos femininos

CARTA A UMA ROMANCISTA

ou

Em louvor de Sofia Kowalewsky

ROSARIO FUSCO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

SE as mulheres pudessem realizar, sózinhas, o máximo das aspirações femininas gerais, nesse espaço mínimo de plenitude de seu ser de duração igual à mocidade tão rápida, com certeza esse comovente drama da sua inteligencia não existiria. Porque a verdade parece ser esta: as mulheres não nasceram para a criação mas, tão só, para a contemplação artistica. E se a ciencia não é patrimonio de ninguem, assim como a arte pertence aos eleitos, entre os últimos as mulheres se incluem como uma positiva anormalidade. Para elas, a arte, qualquer forma de arte, é sempre uma projeção determinada e jamais constitucional, endógena, como acontece conosco, membros do sexo oposto. Assim, não poderemos falar, a não ser como exagerado otimismo ou muita condescendencia, da — digamos, — vocação literaria feminina. Ela é sempre uma resultante ocasional, um acidente, menos do que uma fatalidade, preparada por predisposições fisiológicas ou psicológicas. Quero dizer, com isso, que há um divorcio total entre a sua natureza e as exigencias inerentes a uma natureza propriamente artistica. Imaginai, se possivel, uma George Sand compensando-se de sua inquietação terrivel nos ócios familiares de uma dona de casa que empregasse os minutos disponiveis no "tricot" paciente ou no preparo amoroso do regime alimentar de Solange. Tentai situar Mme. de Sevigné ou Mme. de Lafayette nos braços de um marido completo e virtuoso, sem nenhum problema a perturbar-lhe a cabeça de cabelos sempre penteados. Procurai uma mulher representativa de qualquer arte, da musical à... culinaria, e constatareis, surpresos, não existir um único tipo feminino cumprindo o seu destino artistico por si mesmo, como um "fim". Elisabeth Browning, no seu "Aurora Leigh", fala, nesse plano, por todas as mulheres do mundo. "ó mon Dieu, toi seul sais combien il est triste pour une femme d'être assise pendant les nuits d'hiver à son foyer solitaire et d'entendre les nations la vanter au loin. Et cependant aucun baiser ne s'est posé sur nos levres, et nos yeux restent humides parce que nul n'a demandé le motif de leurs larmes". Consultai, mesmo rapidamente, os diarios, as correspondencias e as memorias escritas pelas mais famosas mulheres de todos os tempos: não encontrareis uma só que não proponha trocar o prestigio intelectual de uma vida pela efemera hegemonia sentimental de uma semana. E' que, se a felicidade não deve ser procurada [illegible] aforismo biblico refere-se, especialmente, ao homem: as mulheres são mais cerceadas, uma vez que não devem nem sair delas mesmas. Christine de Pisan costumava escrever: "é uma pena esquecermos que nunca somos mais do que simples Galatéias. Se não nos atribuem coisa alguma, como poderemos nos bastar?" Bastar: eis a chave do drama. Bastar é ficar acima das contingencias, é fixar-se alem dos planos dos acontecimentos, é ser-se primeiro, para dominar depois. Mas a luta angustiosa de Eva reside, precisamente, nessa incapacidade de vencer-se, pois o sentimento é que constitue a base mesma de sua personalidade. Para os homens, o amor, é um reflexo: amamos a nós mesmos no objeto amado, como Narciso amou a sua imagem. Para as mulheres, o amor é tudo ao contrario: amar é completar-se, uma vez que a receptividade é a sua função e o aceitar a sua postura. Por isso, as mulheres, quando amam, podem atingir, por intermedio delas proprias, a posse desse absoluto de que falam os misticos e os santos. Esse absoluto que pressupõe um sujeito-objeto, dispensa explicações, fecha a porta ao mundo exterior, desconhece o tempo, o espaço, a duração: é um estado de eternidade igual ao dos anjos, o aevum teológico. Tudo isso porque as mulheres amam ou odeiam muito mais o sentimento de que se fazem ponto de incidencia do que "aquele" ou "aquilo" que o emite. Qualquer mulher, uma rainha ou uma cozinheira, é capaz de explodir, em determinado momento, como num desabafo: "saber que alguem pensa em nós, mesmo longe de nós, dá-nos uma serenidade tamanha que exclue tudo". Claro: essa certeza de ser querida é que satisfaz, é o que "basta" — é o proprio amor, como o compreendem, inconcientemente, as mulheres. Uma denuncia expressiva dessa compreensão reside no contentamento feminino diante das coisas mais insignificantes: uma flor, um dito gentil, uma delicadeza chegando de longe... Ora, se assim é, de um modo geral, a psicologia da mulher reagindo como ser, em face do amor, é evidente que essa indicação de um feitio particular do seu sexo tende a aparecer, fatalmente, nos produtos artisticos derivados dela.

Quando a impossibilidade de prosseguimento de um caso se lhe apresentava, George Sand gostava de precipitar o acontecimento para extrair-lhe a "experiencia". E essa experiencia redundava, quasi sempre num desapontamento, pois ela queria a reação oposta como a imaginava, isto é, sempre lenta, uma vez que a delonga, na sua teoria, significava interesse, pois a ambivalencia nas decisões sentimentais, tambem, de resto, é "prova de amor", para a maioria das mulheres... George Sand, por exemplo, achegava-se ao seu par e dizia: "não podemos continuar, vamos terminar aquí". Suponhamos que o amado atual concordasse, sem mais considerações: ela quasi enlouquecia, irritava-se, queria que ele não aceitasse a proposta. Parece-me que essa atitude é típica da mulher, mulher de qualquer latitude ou condição social e intelectual, em situação idêntica, como a provar a diferença de sua posição em face da vida.

Pierre Janet dá a entender que o amor, no homem, é uma enfermidade e faz a prova cientifica e experimental da afirmativa quando encara a paixão como um sintoma mórbido. De resto, os padres e os psiquiatras, acostumados a surpreender as neuroses no nascedouro, sabem disso. Ora, é natural que, numa projeção artistica, as mulheres se denunciem, principalmente se essa projeção se faz por intermedio de uma forma literaria como o romance ou a poesia, notadamente. Como o primeiro gênero é o mais palpavel, nós poderemos concluir pela falsidade geral das criações romancescas femininas, relendo, com olhos mais criticos, qualquer volume escrito por mulher. Nunca há grande resistencia humana em suas páginas, batidas de uma irrealidade psicológica alarmante. O sentimento toma conta de tudo, domina tudo, despótico e voluntarioso. E as autoras se "compensam" de tal forma, que aquilo que escrevem, em regra, fica equivalendo a uma entrega total de sua natureza, assumindo, necessariamente, o tonus de uma positiva confissão. E se é uma verdade que a ficção não existe, que a chamada imaginação criadora só trabalha dados reais, não é menos verdade que, nos produtos literarios masculinos o real comparece em proporção muito maior do que nas criações femininas. Continuarei citando George Sand. Cada livro seu é uma denuncia de determinado estado de espirito: cada crise gerando um romance, cada romance acentuando um "caso", representando uma idéia, um sentimento, um modo particular de ver e sentir em determinado momento. Resulta, desse mecanismo, a instabilidade de seus personagens, principalmente os masculinos. De fato, o fenómeno é tanto mais interessante quanto sabemos que o artista cria, dentro de sua propria alma, os meandros da alma de seus intérpretes. E como descrever uma conciencia apenas pela observação dos gestos exteriores de uma criatura? Como fazer coincidir a sensibilidade feminina ou masculina reagindo em certa e determinada circunstancia? Uma das verdades mais elementares da psicologia é essa de que jamais poderemos descrever sentimentos que ainda não tenhamos experimentado. Nesse ponto é que verificamos que a observação, só, não satisfaz e a critica de Anatole a Zola a propósito do Lentier, se impõe. Tolstoi não poderia descrever aquele ciume alucinante da "Sonata a Kreutzer" sem tê-lo "sofrido", sem ter tido a sua imagem viva, presente ao ato da criação, o mesmo acontecendo a Flaubert na hipótese do envenenamento de Bovary. Nós sabemos que a arte é toda uma mentira, mas a mentira da criação feminina é muito mais evidente e muito mais áspera. Direis que no romancista do sexo masculino as coisas se passam de modo igual e eu vos objetarei que é um engano pensar assim. As historias femininas são sempre "ideais": a inteligencia, sob a forma critica, jamais penetra na psicologia de suas criações. Seus personagens, feitos de sentimento, e só de sentimento, não usam armas de nome diferente. A emoção que nos possa causar, portanto, o livro mais forte e mais denso, escrito por mulher, é a do sentimento. E não acredito, por isso, que, por necessidade emotiva, isto é, pelo desejo da aquisição de uma experiencia da vida, algum homem, portador da sensibilidade tipica do sexo, possa aprender algo em um livro feminino. E' que a mulher, quando cria, artificialmente, o faz menos como "transcrição" do que como uma "correção" da realidade. Ela quer "retificar" e acrescenta aos homens, às coisas, aos fatos, tudo aquilo que, a seu ver, falta às coisas, aos fatos, aos homens. Não separa, nem associa: idealiza, tomando do real apenas os dados necessarios iniciais para a construção fantástica do que, no momento, é o "certo" para ela. Como poderemos verificar até...

(Conclue na 14.ª página)

Perspectivas de um inquérito literario

VALDEMAR CAVALCANTI

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

HOUVE um tempo em que esteve na moda indagar dos escritores e poetas sobre o ato da criação literaria: indagar das suas condições peculiares de produção. A moda viera de França: um semanario parisiense de literatura ouvira numeroso grupo de intelectuais e despertara o maior interesse em torno do assunto.

No Brasil, os homens de letras prestaram, naquela época, o seu depoimento. Disseram da sua maneira de ser, dos seus hábitos, das suas manias, dos seus luxos. E a moda passou.

Silveira Peixoto, o jovem reporter paulista, veio reviver, com o seu inquérito literario agora reunido em volume — Falam os escritores... —, esse gosto pelas confissões públicas referentes aos instantes prediletos da fecundação intelectual. Ao recolher os depoimentos — orais a muitos deles, escritos — de vultos representativos da cultura paulista, fez questão de perguntar a quase todos como nasciam as suas obras.

Não tenhamos dúvida de que o malicioso jornalista armou, com o jeito mais ingenuo deste mundo, as peores arapucas à vaidade de cada um: ninguem se deixa entrevistar sem, mentalmente, arranjar o laço da gravata, sem compor-se melhor, sem calcular uma pose para o instantaneo literario. E tamanho é o esforço no sentido da naturalidade que se criam, insensivelmente, situações as mais artificiais e, às vezes, grotescas.

Em geral, os entrevistados de Silveira Peixoto frisaram a sua indiferença a quaisquer horarios favoraveis à elaboração intelectual. A qualquer hora, confessaram-se prontos para escrever Menotti del Picchia, Plinio Salgado, Valdomiro Silveira, Belmonte, Procopio Ferreira, Galeão Coutinho e Rubens do Amaral.

Conquanto se considere pau para toda obra, Sud Menucci acentuou a sua preferencia pelos labores noturnos. Guilherme de Almeida só escreve à noite: "Devo, entretanto, dizer que é pela manhã, ao fazer a barba, que penso e concateno as idéias sobre o que deverei escrever à noite — afirma ele. Gasto uma hora fazendo a barba e passando a limpo, no cérebro, uma crônica, uns versos, alguma coisa que tenha desejo de transportar para o papel". E mesmo assim o ilustre acadêmico ainda se confessa um torturado do estilo, como se diz: "Jamais pude escrever um soneto, assim de um só arranco, do primeiro ao último verso. Nunca me foi dado escrever sequer uma crônica de um só jacto. Os meus originais são verdadeiros logogrifos".

Afonso de E. Taunay escreve regularmente das 7 às 11 horas Paul Vanorden Shaw e Cornelio Pires informam apenas que antes do almoço.

Raros fazem questão de ambiente e é ainda Guilherme de Almeida quem avulta, no conjunto, como uma exceção, a que não faltam os seus traços caricaturais. Diz que numa sala de redação nunca seria capaz de produzir: "Numa sala fechada, entre quatro paredes, nunca tentei, sequer, escrever um verso. Preciso, para compor um soneto ou fazer uma crônica, de três SSS, que são as três serpentes do meu paraiso interior: Sombra, Silencio e Solidão". Diz mais que não sabe escrever como os outros mortais, em frente a uma mesa: "Tenho uma cadeira especial, com braços suficientemente largos, para que aí possa colocar os cigarros, o sifão, a garrafa de whisky, o gelo. Tomo da prancheta (só sei escrever na prancheta), ponho a cadeira perto da janela (preciso de paisagem, principalmente de céu, para produzir alguma coisa), acendo a lâmpada do "abat-jour" e, então sim, começo a rabiscar... E é fumando, fumando sem parar, é bebericando do whisky, é olhando o céu, que vou escrevendo..." Como se vê, é um ritual mais ou menos complexo. E não há dúvida de que o glorioso poeta, se não parar de escrever, vai mas é estragar a saude...

Aliás, quanto a excitantes, quase todos os dispensam. Um ou outro recorre ao cigarro. Paul Vanorden Shaw diz que fumou bastante e depois deixou. Avança que "uma vida sexual normal, seja do ponto de vista psiquico, seja do ponto de vista funcional, influe, de maneira bem apreciavel, na produção intelectual".

Uns escrevem diretamente na máquina, como o citado Shaw (o P. V. e não o grande, o G. B.), Cornelio Pires, Galeão Coutinho e Rubens do Amaral. Outros preferem a manufatura: Menotti del Picchia e Origenes Lessa, a Silveira, Belmonte, Taunay, Procopio; e com tinta, Valdomiro lapis; e com tinta, Valdomiro copio e Guilherme de Almeida (este último com tinta roxa, para descansar a vista). Alcântara Machado escreve em letra miuda, em tiras de papel almasso. Afonso Schmidt produz a máquina no jornal e a lapis em casa. Plinio Salgado escreve a mão os romances e certos livros mais mais serios, para passá-los depois a limpo; os outros, são "escritos diretamente na máquina e sem qualquer emendas". Já Sud Menucci, que produz de qualquer maneira, declara a sua preferencia pela maquinofatura.

Este é um aspecto interessante da vida intelectual paulista nos seus bastidores, desde que a ponhamos em confronto com o que se passa no Rio: raro é o homem de letras, hoje em dia, que não faça questão de frisar os seus métodos modernos de produção. E' o que se ouve por aqui: "Bati apressadamente um artigo..." "Bati ontem o último capitulo de meu romance.." "Vou começar a bater uma tradução..." Bater significa metralhar numa portatil uma torrentosa produção literaria. Acontece que às vezes se trata de uns verdadeiros beneditinos, que enchem os dedos de calos carregando a pena e têm o pudor desse artezanato. Falam da rapidez com que estragam papel, se dizem umas usinas literarias, e vamos ver que são, na realidade, uns monstros de lentidão, mestres inimitaveis no rendilhado caligráfico, que se matam de tanto castigar o estilo. Raro é aparecer um Graciliano Ramos para confessar que conhece de vista as máquinas de escrever e que copia e recopia os seus textos, com meticulosa paciencia.

Quanto ao gosto e às influencias literarias, vejamos o que nos dizem os intelectuais paulistas: Guilherme de Almeida preza bastante a Biblia, os livros de Rabelais e o guia Baedecker, confessando haver-se impressionado, na adolescencia, com a Sonata de Kreutzer. Alcântara Machado gaba-se do trato diario com "grandes escritores": Macaulay, Taine, Boissier, Oliveira Martins, Capistrano, Oliveira Viana, Paul Saint-Victor, Barbey d'Aurevilly e Ernesto Hello. Depois de bem alimentado com os clássicos — diz ele —, P. Salgado deu-se a Ribot, Le Bon, Sighele, James, Ingenieros, Buchner, Haeckel, Schopenhauer, Nietzsche, Alberto Torres, Tavares Bastos, Licinio Cardoso, Oliveira Viana, Calógeras, Alberto Faria, Jackson de Figueiredo, Farias Brito e Euclides da Cunha. Menotti del [illegible] lá poesia e [illegible] Dostoiewsky, Tolstoi, Daudet, Machado de Assis, Alencar, Taunay, Pompéia e [illegible]. P. V. Shaw tem a sua receita literaria propria, em cuja composição entram, em partes iguais, Ingenieros e Gilberto Freire. Volta-se o gosto — ou melhor, a falta de gosto — de Taunay para Walter Scott, Dumas, Mérimé, Herculano, etc. Não acontece coisa diferente com Sud Menucci, que se submete até a Camilo; entre outros estrangeiros, topa Anatole, Taine e Renan, e, no que se refere a brasileiros, aceita Machado, Raimundo Correia e Amadeu Amaral. Tambem Valdomiro Silveira é francamente de Catule Mendés e Camilo, enquanto Cornelio Pires mistura Antonio Nobre e Alberto Costa (?), Mark Twain e Bastos Tigre. Entre as suas boas leituras, Procopio alude aos Sermões, de Vieira, aos Sertões e ao Ateneu, para depois citar varios nomes de relevo na atual literatura brasileira. E enquanto Rubens do Amaral cita relatorios e almanaques, Afonso Schmidt se lembra de um Cesario Verde e de um Gorki, alem de outros mais.

Já é tempo, contudo, de voltarmos as vistas, não mais para as unidades humanas desse censo literario de São Paulo, mas para o proprio agente recenseador — o sr. Silveira Peixoto. Esse reporter malicioso andou, disfarçadamente, pregando rabos de papel nos figurões e impondo a intelectuais supostos revolucionarios atitudes inesperadas de medalhão.

Resta saber até onde vai a autoridade literaria desse jornalista para se lançar a semelhantes aventuras, numa época em que a vida das letras se submete à disciplina mais rigida de formalismos, transformados em tabús uns bonecos de papelão.

Não se discute a agilidade intelectual nem a prontidão de reporter no apanhar as coisas no ar nem o calor de simpatia humana que dão às páginas de Silveira Peixoto a sua marca pessoal e que são o timbre de sua personalidade.

Que me dizem, porem, de um reporter literario que, pretendendo apanhar um flagrante da cultura paulista, esquece um Yan de Almeida Prado, um Cassiano Ricardo, um Sergio Milliet, um Rubens Borba de Morais, um Osvaldo de Andrade, um Flavio de Carvalho e tantos outros, figuras representativas no mais alto sentido?

E ele ainda diz: "Confesso que tenho verdadeiro horror ao lugar comum e que nunca poupei esforços para fugir à banalidade", reconhecendo, mais adiante, que "nem sempre" tem atingido a originalidade. Para tanto, Silveira Peixoto se esforça consideravelmente, porque tem a coragem de escrever uma coisa assim: "A noite coloca, no pedestal do morro distante, o lampadario imenso do plenilunio. Acendo um cigarro. O quebra-luz sanguinolento põe reflexos de sangue nos arabescos de fumaça". Legítimo rococó!

VIDA LITERARIA

SALOMÉ

MARIO DE ANDRADE

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O sr. Menotti del Picchia, com a criação do seu último romance ("Salomé", Emp. Graf. da Revista dos Tribunais, [illegible]), nos apresenta [illegible] pelo menos [illegible] livro [illegible] que consegue realizar com maior integridade e plena posse de seu vigor, a personalidade vibrante, vigorosa, violenta, efusiva, brilhantissima do escritor paulista. Antes de mais nada, cabe notar a pequena repercussão deste livro importante nos meios intelectuais brasileiros, embora, pelo que sei, a venda pública do romance seja muito grande. Não creio tenha havido, no caso, nenhuma campanha de silencio, embora seja perfeitamente admissivel uma certa indiferença da parte dos nossos criticos pela formidavel popularidade do autor de "Juca Mulato" e das "Mascaras". Nem creio tambem haja o senhor Menotti del Picchia sacrificado os seus dons extraordinarios de escritor em proveito de uma baixa popularidade. O sr. Menotti del Picchia, como artista, pode atingir até o requinte, se quiser; mas as suas disposições naturais, as suas tendencias mais fortes e caracteristicas, o seu brilho, a sua eloquencia, a sua impressionante e tão atual coragem para acreditar em suas proprias verdades, o seu apaixonado desprezo pela unidade evolutiva do espirito, fazem dele o escritor popular por excelencia, o escritor que o público gosta de ler para se convencer das possibilidades do progresso e da grandeza, o escritor que deslumbra e convence o grande público. E' possivel que esta brutal ausencia de silencio que o sr. Menotti del Picchia consegue em torno da sua personalidade cause alguma especie aos que, com igual sinceridade artistica, preferem outras formas mais guardadas de ser, isso não destrói, porém, as qualidades do escritor paulista nem a importancia da sua contribuição para a literatura brasileira do nosso tempo.

Com "Salomé" o sr. Menotti del Picchia, nos descreve num largo e amargo painel, a sociedade paulista contemporanea. A meu ver, o que há de mais admiravelmente bem conseguido no romance é a criação e fixação dos caracteres psicológicos escolhidos. Está claro, o sr. Menotti del Picchia é o tipo do escritor incapaz de gastar dez páginas de analise para estudar, por exemplo, esse forte sofrimento que é a gente se decidir entre sair de casa ou não, num instante de gratuidade vital. Proust e Joyce detestariam o sr. Menotti del Picchia, como talvez o sr. Menotti del Picchia deteste Joyce e Proust. Mas, o valor notavel do autor de "Salomé" foi exatamente conseguir um perfeito equilibrio entre a sua concepção sintética dos personagens e a escolha destes como formas psicológicas representativas da sociedade que quiz descrever. Embora os personagens sejam aprofundados apenas em suas linhas mestras e ilustrados, nessas linhas, durante o encadeamento das peripecias [illegible] de que o livro se compõe, não são personagens [illegible] descritos, incompletos em suas personalidades. O artista soube escolher o traço caracteristico, a situação bem definida, e o tom agudo e direto. Os seus tipos são verdadeiramente "heroicos", personagens que vivem exclusivamente do seu drama particular, e o vivem como vitimas da sociedade que os conspurca ou que eles conspurcam. Não há [illegible] sinteticos mas vivos, contundentes, tomando lugar no espaço, impressionantemente reconheciveis. Neste sentido, talvez, o unico personagem menos vigoroso seja o Eduardo, o São João Batista do livro, o tipo do fracassado nacional, tão do gosto dos nossos romancistas e que já por varias vezes tenho indigitado nestas crônicas. [illegible] do sr. Menotti del Picchia [illegible] uma vida interior extraordinaria, mas, por tudo o que eu já disse, não creio seja esta analise interior a grande força psicológica do escritor paulista. Eduardo me ficou menos convincente, mais vago. Em compensação, Salomé, que era a grande dificuldade técnica do livro por causa da excepcionalidade estranhissima do seu carater psicológico, é uma verdadeira vitoria do escritor. Dando-a descritivamente, pelos seus gestos e palavras, por suas rapidas reflexões e seus atos nitidos, enfim, usando dos seus processos mais idonios de criação psicológica, o sr. Menotti del Picchia realizou uma [illegible] ra de carne e sangue, [illegible] cente, a sua mais audaciosa e bela invenção romanesca.

Cumpre notar: ainda que [illegible] bora a concepção do [illegible] gem psicologico em "[illegible]" [illegible] [illegible] mento natural, a sua abundancia voluptuosa, o seu extravasamento eloquente que o levam com frequencia para as demagogias abertas. Este escritor paulista tem pouquissimo o senso do "humour", tudo ele exagera.

(Conclue na 14.ª página)

LETRAS ALHEIAS

Conhecimento da Música

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

SÃO páginas cheias de um frescor enorme, e talvez de significação particular neste instante as do livro Connaissance de la Musique, de Edmond Buchet, publicado em Paris no começo do trágico ano que vivemos. O livro, aliás, foi concebido [illegible] quando [illegible] forças [illegible] grande [illegible] dora do homem, uma dignidade, uma razão de viver mais do que nunca necessarias". Para Edmond Buchet, no entanto, a Música não é uma religião nem uma filosofia. A respeito da grande arte não lhe sai da pena nenhuma expressão enfática ou absurda, à maneira de muitas das de Romain Rolland na sua melomania [illegible] gião nem uma filosofia, é, não obstante, uma lingua, "a mais pura e menos decaida, a única talvez por meio da qual os homens ainda seriam capazes de se compreender verdadeiramente".

Buchet defende com lucidez admiravel este ponto de vista. Um pouco ao geito de Schopenhauer, que longamente comenta, ele considera a Música como a "coisa em si", senão da realidade total do mundo, pelo menos de toda a realidade da arte. Considerada assim, aparece-nos a música como um dom supremo de totalização do ser na expressão. "Criando emoções insuspeitadas, escreve Buchet, e enriquecentes, alteando e distendendo o dinamismo da alma mais do que nenhuma outra arte, dando a todos os seres o sentimento de uma comunidade de origem e de uma filiação de ideal, a Música é uma tentativa magnifica no sentido de refazer a unidade humana, e, em face do seu poder, fica-se autorizado a perguntar se ela, porventura, não se destina a levar ao termo a criação do homem".

Não se suponha, aliás, que seja o livro constituido de vagas especulações metafisicas em torno do fenômeno do Música. Mas, não sendo um tratado, nem mesmo um simples manual, como aliás o declara o autor no prefacio, contém, no entanto, toda uma densa substancia de estética musical, sem excluir os dados técnicos e historicos [illegible] saveis. Apenas, como não era intuito central de Emond Buchet escrever uma Estética da Música, mas, sim, fazer com que melhor penetremos o sentido de fecundidade e salvação da arte maravilhosa, seu pensamento se construiu, neste livro, de linhas simples e exatas, a que um frêmito interior contido, de convicção e de fé, transmite eficacia extraordinaria.

Os varios problemas, do dominio da música, que Buchet suscita e lucidamente resolve no livro, são de proveito surpreendente para o leitor de ávida inteligencia. Tanto mais que nas suas citações frequentes, Buchet propositadamente repensa alguns dos conceitos mais profundos que a pensadores e artistas de genio o milagre da música arrancou. Voltamos a encontrar no livro, por exemplo, estas palavras, de alta percuciencia, de Poe: "Para os diversos modos do metro, do ritmo e da rima, a música é de tão consideravel importancia na poesia que jamais poderiamos rejeitá-la impunemente. E' na música que mais profundamente a alma atinge o grande fim pelo qual, sob a inspiração do sentimento poético, luta: a criação da beleza superior".

Entre esses problemas está o do lugar que a música ocupa entre as artes. Parece de solução facilima para quem nunca o meditou fundamente. Buchet mostra-nos a sua complexidade e profundeza em páginas que, se não são decisivas, abrem contudo largos horizontes. Em conclusão à análise minuciosa a que submete o assunto, escreve o autor do livro delicioso: "A música tem origens tão disparatadas, sofreu — e sofre ainda — tantas influencias, é tão diversa, enfim, nas suas manifestações, que se torna dificil designar-lhe lugar bem preciso entre as artes. Poderiamos ser levados à tentação de dizer que ela é essencialmente a linguagem da alma, enquanto a literatura seria a do espirito, e a pintura a dos sentidos; esta classificação porém não é de modo nenhum satisfatoria, porque a alma, o espirito e os sentidos podem manifestar-se — e em geral se manifestam — em toda expressão artistica. Na realidade, apresentando certas concordancias com a pintura, obedecendo às mesmas leis de construção da arquitetura, tomando a sua forma ritmica à dansa e o seu acento ao poema, inspirada por instintos ora misticos, ora sexuais, a música já nos aparece como uma tentativa de refazer a unidade humana. "Unica entre as artes, ela nos flue em torno", escrevia Cocteau em Le Coq et l'Arlequin. Não obstante a pobreza aparente dos seus recursos, dir-se-ia com efeito que ela possue uma dimensão que estes des-

(Conclue na 14.ª página)

Mestre Julião, mergulhador-rei

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

JULIAO Lourenço Ferreira, Mestre Julião, das praias de Macau às de Canguaretama, no Rio Grande do Norte, deixou renome tão alto quanto de um rei. Até hoje ninguem apareceu para mergulhar como ele, folego de sete gatos, agilidade de toninha, força serena de cação. Era impossivel nadar melhor que os dois irmãos, João Lourenço Ferreira, Mestre-Prático, e Miguel Lourenço Ferreira, o famoso "Miguelão". Mas seria melhor mergulhador. Mais resistente, mais rápido, mais ousado. Levantaria ele o mapa do fundo do Potengi e das costas norte-rio-grandenses. Viveu, como um tritão, dentro d'agua, com os olhos vermelhos pelo sal, a pele curtida como um couro taninado. Crônica magnifica dos sinistros maritimos, sabia a historia de todos os naufragos, os erros da manobra, a explicação do acidente. Contava o aspecto das grandes barcas que dormiam na areia profunda do mar. A "Cambrion Warrior", em Maracajaú, a "Grenfore" na coroa das Lavandeiras, em Caissára, o "Grão-Pará", em Genipabú, os navios que desceram nos arredores da barra de Natal. Conhecia, por dentro, as embarcações sem nome, popularizadas pela carga retirada, a mergulho. Era a barca dos machados, em Maracajaú a barca do querozene, em Rio do Fogo, a barca dos mármores em Jacumam. Trabalhou em todos, com martelo e talhadeira, serrote e machado, como ao ar livre. Retirava até à última cavilha de bronze para vendê-la. Minutos e minutos, serrando, batendo, cortando, ganhava a vida dentro da morte terrivel.

Os arrematadores dos navios sinistrados contratavam os serviços dos três Lourenços. Dirigia João, Mestre-Prático, a força era "Miguelão", a tenacidade incomparavel, Julião, mergulhador sem parelha.

O "Grão-Pará", do Lloyd Brasileiro, naufragou nos baixios de Genipabú em março de 1910. Conduzia 20.000 dormentes para a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. Julião com os irmãos arrancaram 14.000 do fundo das aguas revoltas, em feixos de seis a cinco madeiros. Desciam, puxavam o dormente da arrumação no porão, colocavam-no na pilha, amarravam. Duvara o dia inteiro a tarefa miraculosa. Tardinha, recebia o pagamento: — seis, sete mil réis. Da imensa "Grenfore", de quatro mastros, cheia de carvão de pedra, salvaram eles mais de duas mil toneladas.

Da lama do rio ia buscar ancoras perdidas, pacotes, preciosidades. Mergulhava com a lata pesada de dinamite, presa ao estopim, cavava um abrigo, na profundidade, depunha o explosivo, fechava o orificio ,e subia, resfolegando. Desceu até doze braças, fora da barra, no lamarão, procurando uns problemáticos caixões de dinheiro, que teriam, por hipótese, caído do navio.

Vez por outra o mergulhador reaparecia coberto de sangue. Hemorragia nasal, sangue nos ouvidos, hemoptises. Limpava-se, e remergulhava, para ganhar seis mil reis.

Essa existencia assombrosa foi vivida simplesmente. Sem tragedia, sem espantos, sem milagres. Nunca combateram o tubarão. Jamais enxergaram um polvo. As vezes, trabalhando dentro das barcas, um dos companheiros perdia o rumo, enganava-se no caminho, desesperava-se, gastava o ar armazenado, e morria, lá num camarote, como tripulante de submarino abalroado. Admiraveis eram as buscas, horas e horas, para encontrar o corço do amigo, trazê-lo para a sepultura cristã, em terra. Essa batalha não tinha comentadores. Nem registros encomiásticos. Os norte-americanos já provaram que, muito acima do mérito, está a ciencia da propaganda...

Mestre Julião morreu na Montagem, em Natal, a 2 de junho de 1934. Nascera em Rio do Fogo, a 4 de março de 1864. Era o mais moço dos três mergulhadores.

Mestre Prático era de 18 de junho de 1852. Miguelão, de 8 de julho de 1854. Morreram velhos: com 79, Mestre Prático; 83, Miguelão; 70, Julião.

Nas lindas historias populares francesas, reunidas amorosamente por Paul Sébillot, é comum a comparação, "rico como o mar" (riche comme la mer'). Esse mestre Julião, morreu paupérrimo. Talqualmente os dois irmãos. E não se pode dizer que o mar não haja sido seu dominio...

LUIS DA CÂMARA CASCUDO

Salomé

(Conclusão da 13.ª página)

gera com eloquencia, coisa em que é prodigiosamente ajudado pelo brilho excepcional e perigoso do seu estilo. Com o senhor Menotti del Picchia são oito ou oitenta; e foi isto que lhe deu a parte menos importante e menos apreciavel, para mim, do seu romance. As coisas que o sr. Menotti del Picchia deseja censurar, ele as transforma em caricaturas faceis, e as que deseja provar, em discursos de câmaras. O livro está às vezes prejudicado em sua vivacidade descritiva tão forte e probante, por diálogos de discussão ideológica e largas tiradas reflexivas de bem menor interesse. E' possivel que, com elas, o escritor consiga convencer a massa comum dos seus leitores, desejosos de poder pensar um bocado e ter alguma opinião; mas, em parte levado pelas proprias exigencias do romance, em parte pela sua facilidade pessoal, essas digressões de autor ficaram a meu ver bastante superficiais, sem aquela mesma força de verdade, com que o escritor descreveu e fez viver a sociedade dissoluta, a politiquice rasteira, o individualismo vazio da progressista, caótica e brilhante civilização paulista do café.

Por outro lado me pareceram bem desagradaveis e mesmo injustamente pueris as caricaturas com que o romancista quis atacar certos aspéctos da vida paulista e universal. Está neste caso o quase rascunho inexpressivo com que o ex-modernista de "O Homem e a Morte" pretendeu ridicularizar as pesquisas e as possiveis extravagancias das artes "modernistas". E' nisto, aliás, que atitude oito ou oitenta do separou irreconciliavelmente da atitude oit oou oitenta do senhor Menotti del Picchia. Acaso o autor de "Chuva de Pedra" teria sido insincero quando escreveu os bárbaros e galopantes simbolos do seu "Homem e a Morte", ou quando pugnou pelo "futurismo" desde 1920 pelo menos, ou quando descobriu o sr. Vitor Brecheret em suas herméticas estilizações expressionistas? Tenho a certeza de que foi sincerissimo. Por que agora e com que direito de inteligencia pode o escritor acoimar de falsos e sentir ridiculos os artistas que tiveram o drama de querer levar essas mesmas pesquisas às suas últimas consequencias? Não há dúvida nenhuma que há muitos aproveitadores do confusionismo artistico atual, como há aproveitadores de todas as politicas e de todas as reviravoltas da bolsa como da moral, mas, levado pela sua falta de distinções, pela sua falta de "humour", o sr. Menotti del Picchia generaliza com absurda infelicidade. A sua caricatura dos meios artisticos modernistas de S. Paulo não chega siquer a ser mordaz, pela insinceridade, pela ausencia de discreção com que não recua diante dos mais destemperados exageros. E' nesses momentos que o sr. Menotti del Picchia fracassa em abusos da maior inconsequencia, como aquele de inventar de sua propria invenção um bailado ridiculissimo, cuja música diz ser de Strawinski e o cenario de Chirico. Seria muito mais justo dar simplesmente o nome de um dos bailados de Strawinski. Mas é que, assim agindo, o artista não conseguiria o efeito grosseiro e popular de caricatura frenética que quis obter. Mas neste caso o artista não poderá nunca se queixar dos espiritos mais exigentes que se afastam de tão rubicunda ausencia de subtileza. A sua sátira dos artistas modernos me pareceu insincera e penosa.

Foi ainda essa mesma rapidez violenta de temperamento que levou o artista a numerosos descuidos de linguagem. O senhor Menotti del Picchia aportuguesa "chauffeur" em "chôfer", mas pluraliza a palavra em "chôfers", totalmente contra o espirito da nossa linguagem. Na pg. 329 coloca um n eufônico em "esperavam-os" mudando o pronome. Se na pagina 195 diz "todo bairro" onde devia estar "todo o bairro", na pg. 348 deixa escapar um "todo o crepúsculo é belo" onde muito melhor ficaria evitar o artigo. Ou escreve, por pura rapidez desatenta, "reimergir" onde queria "reemergir" (página 354). Noutro passo (p. 382) em duas linhas apenas de distancia (p. 382) chama de "assoalho" um "chão de terra socada". E, sempre por desatenção, apesar do seu estilo tão expressivo deixa escapar clangorantes lugares-comuns como aqueles "segundos que pareceram séculos" (p. 397) ou aquilo de Salomé ter "esfregado os olhos" diante de uma visão horrivel, puro gesto de teatrinho ou recitativo de educandario. E é sintomático: todos estes minúsculos defeitos se avolumam na segunda parte do livro, provando bem que o artista começou mais calmo, mais trabalhadamente o seu romance, e depois, empolgado, extraviou-se em pequenas desatenções estilisticas.

Não se extraviou porém na construção do romance, que é forte e original, nem na unidade de carater dos seus numerosos personagens. O livro está constantemente nos dando traços profundos e rápidos de análise, como aquela página sobre Eduardo ao saber do noivado da namorada, a notavel análise dos sentimentos de D. Santa para com Salomé (p. 77), ou ainda aquela vigorosa descrição das sensações de Eduardo baleado.

Eu só tenho louvores para um escritor perseguido pela celebridade e pelas suas qualidades naturais, que após quatro dezenas de obras, ainda faz um esforço honesto para se renovar e consegue se realizar tão integralmente como o sr. Menotti del Picchia em "Salomé". Sem esquecer o poeta de "Juca Mulato", o contista de croquizações fortes, e o mais brilhante dos nossos cronistas vivos, considero "Salomé" o melhor, o mais completo dos livros do grande escritor, a sua maior contribuição à novelistica nacional.

LIVROS RECEBIDOS: Jorge de Andrade Maia, "Indice-Catálogo Médico Paulista" (1860-1936), ed. Conselho Bibliotecario do Estado, São Paulo; José Osorio de Oliveira, "Uma Cultura Francesa", ed. Inst. Français au Portugal, Lisboa, 1940"; "Cadernos de Poesia", n. 2, Lisboa, 1940; Jarbas Loretti, "Suplicio de Tantalo", ed. de Autor, Rio, 1940; "Revista do Arquivo", Dep. Munic. de Cultura, n. 66, São Paulo, 1940; J. Rodrigues Pinto, "Tardes sem sol", ed. de Autor, São Paulo, 1940; André Gide (trad. D. Pineberg), "Sinfonia Pastoral", Vecchi Edit., Rio, 1940; Iara do Rio, "O Maravilhoso na Amazonia" e "A Presença Invisivel", ed. Alba, Rio, 1940; Traduções da Liv. do Globo, Porto Alegre, 1940; F. Packard — A. Couto Ferraz, "Novas Proezas de Jimmie Dale"; Pearl Buck — E. de Viveiros, "O Patriota"; Henri Robert — Pinto Ribeiro, "Os grandes processos da Historia" (6.ª e 7.ª series); P. Delrilotte — G. Miranda, "Gestapo"; Willi Gall — P. de Leão, "Uma viagem à Lua".

CARTA A UMA ROMANCISTA

(Conclusão da 13.ª página)

vai a veracidade desa observação relendo qualquer autora de mais de um volume. E assim como os homens mantêm, até tratando as mais diversas teses, uma linha fixadora da sua estrutura mental permanente, reagindo em face das coisas que nos rodeiam e que constituem o seu mundo, o nosso mundo (cujas aspirações não se circunscrevem à obtenção de vitorias sentimentais, uma vez que o prestigio da autoridade, do derança, etc., tambem nos preoderança, ets., tambem nos preocupam) as mulheres colocam o fim de sua vida no puro sentimento, que é vario, incerto, oscilante e extraordinariamente mutavel. Nelas, só o sentimento é que constitue a grande verdade, muito embora lhes repugne acreditá-lo. E até nessa recusa há um compromisso defensivo, inconsciente, talvez, de seu feitio.

Eis porque toda vez que termino a leitura de um livro, escrito por mulher, fico perguntando a mim mesmo se será normal o fato de uma mulher dedicar-se às letras, se ela não estará traindo a si mesma, se a fuga que a literatura lhe faculta não será mais de fundo afetivo do que intelectual. E fico pensando no testemunho extraordinario dessas mulheres excepcionais que se chamaram Sophia Kowalewsky e Maria Bashkirtseff, ambas artistas de varias artes e ambas padrões das qualidades de inteligencia, argucia e delicadeza espiritual de seu sexo. A primeira, ainda no principio do século considerada um Euler ou um Lagrange de salas, professora de matemática na Universidade de Estocolmo, era mais popular na Europa de seu tempo do que a atriz ou a dansarina mais em moda. Foi bela e teve, do prestigio decorrente da inteligencia, tudo o que um "homem" pode aspirar: respeito, posição, fortuna. Quem poderia duvidar de sua felicidade? Entretanto, ela se inqueria, num desafogo patético: "pourquoi personne ne peut-il m'aimer? Je pourrais donner le plus que la plupart des femmes et cependant les plus insignifiantes sont aimées, tandis que je ne le suis pas". E mais adiante: "j'ai tout eu, dans ma vie, excepté ce qui m'était indispensable... Malheur à la femme qui a mis, entre elle et l'amour, une individualité trop marquée et un métier d'homme: son travail est constamment entre elle et celui auquel devraient appartenir sans partage toutes ses pensées".

A segunda, morta aos 24 anos, deixou-nos mais do que uma lembrança de inefavel ternura. Legou-nos o seu "Journal", onde uma alma quasi infantil se debate apavorada ante a força incoercivel da confissão que se impõe: dizer-se, mulher, simplesmente mulher, cuja tremenda inquietação não é mais do que um derivativo inutil, uma compensação incompleta ao seu desejo de fazer o coração transbordar numa caudal de carinho e meiguice universais por tudo o que o amor concede. Maria Bashkirtseff não conheceu o amor de um homem e a arte nunca a completou. Diluia-se nos quadros que pintava ou nas coisas que escrevia para "prolongar-se" em formas palpitantes, é verdade, mas diversas das de seu corpo fragil de adolescente. Porem, é sabido que essa maternidade artistica não basta, não chega, não satisfaz, não fixa...

Por tudo isso é que, quando fecho um livro composto por mulher, vejo sempre no que não está escrito a manifestação de um sentimento mutilado ou o brilho de uma lagrima que não foi chorada. Essa lagrima impossivel dos sofrimentos sem remedio.

XADREZ

PROBLEMA N.º 284
de
G. G. GAVRILOV

BRANCAS: R5TD, D8TR, T7CD, T1R, B2R, B4CD, C7TD, 8TD, P3CD, 6CD, 3BD, 4D — 12 peças.

PRETAS: R3R, D4R, B1CR, 6CR, P4CD, 2BR, 4BR, — 7 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exatas serão publicadas.

PARTIDA N.º 284
(Partida franceza)

Jogada no Torneio das Nações — 1939, Copa Hamilton-Russell.

Brancas: I. PLECI (Argentina).

Pretas: L. Endzelins (Letonia).

1. — P4R, P3R; 2. — P4D, P4D; 3. — C2D, P4BD; 4. — CR3B, PxPR; 5. — CxP, C2D; 6. — PxP, CxP; 7. — DxD, xeq., RxD; 8. — B5C xeq. P3B; 9 — O, O, O — xeq., R1R; 10. — B5C xeq., R2B; 11. — T8D, B2R; 12. — C5R xeq., PxC; 13 — C6D xeq. R3C; 14 - BxB, CxB; 15. — TxT, P3TD; 16. — B2R, P5R, 17. — P4BR, P4C; 18. — T8R, R3B; 19. — T8B xeq., R3C; 20. — P4TR, B3C; 21. — P5T xeq. (as pretas abandonam).

Solução do Problema N.º 283: D.1CR

Enviaram solução exata do Probleba N.º 283: Augusto Beck, Eduardo de Menezes, Dama Preta, Fred Smith, Gabriel de Sousa, Fernando de Almeida, Romualdo Costa, Tomaz Alves, José Vargas.

PROBLEMA N.º 285
de
TOKAGI ANDRAS

BRANCAS: R1BD, D4TD, T8R, 5TD, B1TD, T7D, C8BD, 7R, P4CD, 3R, 6R, 3BR, 4CR, 5CR — 14 p.

PRETAS: R4R, T3BD, 4BD, B3D, 5R, C3TD, 4TR, P2BD, 7BD — 9 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exatas serão publicadas.

PARTIDA N.º 285
(Syst. Capablanca da p. ind.)

Jogada no Torneio Internacional de Rosario, 1939.

Brancas: J. M. Cristiá versus Pretas: E. ELISKASES

1. — P4D, C3BR; 2. — C3BR, P3CD; 3. — P3R, B2C; 4. — B3D, P4B; 5. — CD2D, P3C; 6. — O, O, B2C; — 7. — P3B, O-O; 8. — D2R, C3B; 9. — P.4R, PxP; 10. — PxP, C5CD; 11. — T1R, T1B; 12. — C1B, D2B; 13. — B5CR, CxB; 14. — DxC, D7B; 15. — DxD, TxD; 16. — BxC, BxB; 17. — TD1C, P3D; 18. — C3R, T2B; 19. — C1D, P4CD; 20. — P5R, PxP; 21. — PxP, B2C; 22. — C4D, P5C; 23. — P4B, T5B; 24. — C2R, P3B; 25. — T1BD, TxT; 26. — CxT, PxP; 27. — PxP, B3TD; 28. — C2B, T1D; 29. — T4R, T7D; 30. — P3CD, T4D; 31. — TxP, B3T; 32. — T4TD, B6R; 33. — P3TR, T8D xeq.; 34. — R2T, BxC; 35. — (as brancas abandonam).

Solução do Problema n.º 284: B 5CD.

Enviaram solução exata do Problema n.º 284: Tomaz Alves, Augusto Beck, Fernando de Almeida, Francisco de Carvalho, José Gaspar, Dama Preta, Manuel de Sousa, Gaspar de Bittencourt, Adriano de Lemos.

CONHECIMENTO DA MÚSICA

(Conclusão da 13.ª página)

conhecem; não somente nos flue em torno, como nos penetra mais intimamente do que qualquer deles, e, confundindo-se por vezes com o alento mesmo que nos anima, atinge, em profundidade, regiões que eles não podem conhecer".

Fundamental no volume é tambem o terceiro capitulo, no qual o autor, passageiramente embora, toca no problema da técnica, ou, antes, no problema do sentido profundo da técnica em arte, o qual envolve misterios impenetraveis do dom de criar. A ciencia musical, diz Buchet, "desenvolvendo-se e complicando-se, não apenas cria novos meios, assegurando à música maior independencia, como tambem — e é uma das coisas mais surpreendentes do mundo — revela novas fontes de inspiração e consequentemente favorece a expressão de sentimentos novos".

Só na direção deste pensamento poder-se-iam escrever volumes e mais volumes. Buchet o indica apenas por algumas de suas faces, com a rapidez que a sua construção esquemática, neste livro, lhe exigiu. Tambem rapidamente, e pelo mesmo motivo, são tratadas outras materias essenciais, como as que dizem respeito ao carater dos musicistas, à música-jogo e música-paixão, etc. Essa construção esquemática, no entanto, visava um fim, que é, no volume, atingido plenamente: o de acordar-nos para a profundidade de sentido da música como instrumento de penetração da realidade do espirito e do mundo, — e como âncora de salvação, talvez, no naufragio terrivel destes dias...

Determinação Médico-Legal da Paternidade

de Arnaldo Amado Ferreira "Edições Melhoramentos".

Está aqui um livro que vai causar e resolver, tambem, muita polémica, seja entre homens de ciencia, juristas ou leigos e curiosos do assunto.

Determinação Médico-Legal da Paternidade', como o denomina o autor é um trabalho que alcançou o Premio "Oscar Freire", de Medicina Legal, da Sociedade de Medicina Legal de São Paulo, o que a bem dizer já equivale a uma consagração pública do seu valor.

E de fato, assim é. O dr. Arnaldo Amado Ferreira, seu autor, conseguiu com esse seu livro, publicado nas "Edições Melhoramentos", um verdadeiro milagre: condensar, em centena e meia de páginas, tudo quanto de mais importante se disse e escreveu sobre a pesquisa da paternidade entre nós e no estrangeiro, expondo e estudando as diferentes legislações e doutrinas que se expenderam, tratando da pericia da investigação, bem como de toda a doutrina sobre o momentoso assunto.

O conceito da familia, na parte da obra relativa à legislação, é apresentada sumariamente ao leitor, numa análise rápida através dos tempos e dos povos, mas de forma precisa e clara, seguindo-se a transcrição do nosso código criminal quanto aos principais delitos contra a honra e a familia, como o infanticidio, o abortamento criminoso, a violencia carnal, e lenocinio, a poligamia.

Na parte dedicada à doutrina, estuda as leis de Mendel e seu valor médico legal, trata do retrato falado, dos caracteres ligados ao sexo (Sex-Leinked) tipos sanguineos e diferentes teorias a respeito, a aglutinação, a pseudo e a panaglutinação, enfim, alude a todas as questões relacionadas à doutrina da investigação da paternidade.

Quanto à parte pericial, última do importante trabalho, nada escapou ao eminente médico legista: com minucia se refere às diferentes provas, — biológica, impressão digital, confrontação fisionómica —, apresentando, alem disso, o modelo de laudo pericial, casos de determinação da paternidade resolvidos entre nós, alem de uma tabela de determinação de tipos sanguineos pelos autores patricios.

Dada a relevancia do assunto e a autoridade com que é exposto e discutido pelo autor, a obra vem constituir-se num precioso subsidio para os nossos médicos, advogados e tribunais na justa e humana distribuição e reconhecimento de direitos hereditarios.

Gratos pelo exemplar recebido da Companhia Melhoramentos, a quem coube a impressão.

N. L.

CINEMATOGRAFIA

NOVELIZAÇÃO DE "ANDY HARDY BANCA O SHERLOCK"

(CAPITULO VII)

CAPITULO VII — Graças aos esforços de Andy Hardy, o Juiz Hardy convence a mãe de Elvie a ajudar seus pais — os velhos Volduzzi, dizendo-lhe do seu dever de se livrar de sua vaidade e reconhecer seus humildes pais, bem como unir-se mais à sua filha, para que ela não se sinta infeliz. As palavras do juiz conseguem emocionar tanto a senhora Horton, que ela lhe promete chamar para a sua companhia seus velhos pais — e ser, para Elvie, finalmente, uma verdadeira mãe, dedicando-lhe todo o carinho. Com a descoberta de Elvie, Andy, pode, finalmente, melhorar sua situação financeira, livrando-se de velhos débitos — e, sobretudo, dedicar maior tempo à sua querida Polly Benedict. (Leiam terça-feira, depois de amanhã, o oitavo e último capitulo).

ATENÇÃO — Esta novelização será publicada durante oito dias, tendo sido o primeiro capitulo publicado sábado, 20, e o segundo, terça-feira, 23. As 50 (cincoenta) primeiras pessoas que entregarem os recortes dos oito capitulos publicados no DIARIO DE NOTICIAS, serão dadas fotos de Mickey Rooney ou da Familia Hardy, uma foto a cada pessoa que se apresentar com todos os recortes na publicidade do Cine Metro, até o meio dia de quarta-feira próxima, o mais tardar.

"MIGUEL STROGOFF"

Adolph Wohlbruck, em "Miguel Strogoff", o filme que amanhã será exibido no Pathé Palacio

MIGUEL STROGOFF ocupa na sétima arte, um posto único. E' a máxima expressão da técnica, da arte e da aventura conjugadas numa pelicula. Tal como o livro de Jules Verne, o filme transporta o espectador até as estepes russas e ali nos mostra em quadros de intenso dinamismo a luta contra os tártaros, a destruição de aldeias e os quadros violentos de hordas selvagens tudo destruindo, tudo arrazando...

MIGUEL STROGOFF foi considerado em todo mundo o milagre supremo da sétima arte. Um filme que não encontra paralelo em nenhum outro, quer em quantidade de figurantes, quer em movimentação...

Essa gigantesca produção será estreada amanhã, no PATHE' PALACIO.

"A mulher faz o homem"

Os "fans" já sabem que um filme feito por Frank Capra, o mais premiado diretor de Hollywood, é sempre algo de soberbamente feliz na historia da 7ª. Arte.

Assim, ninguem deixará de se interessar ao saber que "A Mulher faz o Homem" (Mr. Smith goes to Washington), que a Columbia vai lançar no Cinema Plaza, a 5 de agosto próximo, é a mais recente e autêntica obra prima de Capra, alem de ser um dos seus trabalhos de maior monta, que acaba de receber varios premios da Academia de Artes e Ciencias de Hollywood.

Jean Arthur e James Stewart são os protagonistas de "A Mulher faz o Homem...".

"Cavalgada de amor"

Simone Simon, uma das estrelas do filme "Cavalgada de Amor", que o Plaza vai exibir breve

Os castelos são geralmente magnificos repositorios de lendas... Monumentos do passado, há quem neles veja a masmorra sombria dos tempos idos... Os norte-americanos milionarios gostam de comprar castelos... mas com os respectivos fantasmas...

Desta vez, um castelo vai servir de motivo a um lindissimo filme: CAVALGADA DE AMOR... Trata-se de uma epopéia romântica que abrange três epocas distintas... Em 1440 as castelãs eram prisioneiras do senhor feudal que lhes impunha a sua vontade despotica em tudo... Em 1840 as mulheres um pouco mais emancipadas, curvam-se ainda deante da vontade paterna... E, finalmente, neste agitado 1940, as jovens libertas de muitos preconceitos, escolhem livremente o caminho do amor...

SIMONE SIMON, JANINE DARCEY e CORINNE LUCHAIRE são as três heroinas dessa faustosa produção, que vem erguer bem alto o renome do cinema francês...

Será estréiada no PLAZA, dentro de breves dias.

"...E O VENTO LEVOU..."

Condensa todas as emoções humanas num espetáculo que requereu dois anos para ser feito e que só em vinte anos poderá ser esquecido... se o for!

Na verdade, fixando em cênas maravilhosas de realismo o destino de uma mulher altiva e apaixonada e de um país torturado pela discordia — "...E O VENTO LEVOU" (Gone with the Wind), esse espetáculo que honra o cinema — e que é atualmente a maior sensação de Arte em todo o mundo — esse filme que David Selznick produziu e que a Metro-Goldwyn-Mayer, com justo orgulho, distribue — esse filme, repetimos, é bem toda uma epopéia esplendida de todas as emoções humanas! Filme impar pelo arrojo da cenarização e pela beleza arrebatadora de seu romance, "...E O VENTO TEVOU" é tão grandioso e de tal forma toma conta dos nossos sentidos, que suas quasi quatro horas de projeção passam sem que as sintamos. Não são os propagandistas especializados do filme que o dizem — mas os mais severos criticos americanos e ingleses, que frisam, em todas as suas entusiasticas referencias a "...E O VENTO LEVOU", que o seu consideravel tempo de projeção (220 minutos: — três horas e quarenta minutos), passam sem que se sinta. Clark Gable e Vivien Leigh são os donos dos principais papéis do fabuloso espetáculo técnicolorido, sendo de Leslie Howard e de Olivia de Havilland os subsequentes papéis. Mas em "...E O VENTO LEVOU" há um pequeno exército de "players" e figurantes, desenrolando-se em todas as suas cênas em 90 "sets" importantes, sendo o maior o que reproduz um trecho da cidade de Atlanta. Basta dizer que esse "set" — o mais gigantesco até hoje construido para qualquer filme — em qualquer tempo, — mostra um conjunto de 54 edificios completos e dois quilômetros e meio de ruas! As cênas que mostram a destruição dessa cidade pelo fogo, estão inscritas entre as mais arrojadas e eletrizantes até hoje feitas. Todas as "cameras" utilizadas nos trabalhos do filme foram usadas nessa magistral sequencia, e, para evitar qualquer inconveniencia provocada pelo fogo (as labaredas filmadas atingiram a altura de 150 metros!), estiveram a postos, no enorme "set", dez máquinas extintoras de incendio.

"A VIDA DO DR. EHRLICH"

Edward G. Robinson, em varias cenas do seu maior filme: "A Vida do Dr. Ehrlich", que o Palacio vai exibir amanhã

Robinson! O maior elogio que dele podemos fazer é que supera os dois anteriores trabalhos cinematográficos de seu colega e companheiro de estudio: Paul Muni!

Dieterle! Deste, podemos afirmar que com A VIDA DO DR. EHRLICH, construiu o seu mais perfeito trabalho diretorial. E' imenso e merece o Maior Premio Acadêmico de 1940!

Os demais: Albert Bassermann, que tem o papel do Dr. Koch. E' ele um refugiado alemão, que, sem conhecer, siquer, uma palavra de inglês, aceitou o papel e com esforço admiravel decorou o seu "dialogo" e merece o segundo logar no aplauso geral, como a segunda grande surpresa artistica do filme.

RUTH GORDON, OTTO KRUGER O' NEIL, SIG RUMANN, MARIA OUSPENKAYA, DONALD CRISP, DONALD MEEK, MONTAGU LOVL, todos perfeitos, compondo o "cast" mais perfeito que já conhecemos. E seria injustiça não falar da música que admiravelmente sublinha todos os instantes dessa jóia cinematográfica. Música de Max Steiner, com a execução sempre magnifica da orquestra de Leo Forbstein, diretor musical de todos os filmes da Warner.

A VIDA DO DR. EHRLICH, que o PALACIO vai apresentar a partir de AMANHÃ, está destinada a constituir, talvez, o maior triunfo do Cinema, em 1940!

"REBECCA"

Joan Fontaine e Laurence O livier, em uma cena de "Rebecca", o filme que será exibido sexta-feira, nos cinemas São Luiz e Odeon

"Rebecca — A Mulher Inesquecivel", terá sua apresentação feita, na mesma semana, em S. Paulo, Baia, Rio Grande do Sul e Pernambuco, e aqui no Rio, será precedida de uma sensacional "soirée" Rebecca, que o Cassino Atlântico levará a efeito quarta-feira, dia 31, com o sorteio de uma luxuosa "toilette" tipo Rebecca, no valor de 3:000$000, entre as suas frequentadoras. O público que assistir "Rebecca — A Mulher Inesquecivel" no S. Luiz e Odeon, estará se habilitando à posse de um radio e de uma vitrola portatil com seis discos, conforme o instruirá o folheto distribuido nas duas casas de espetáculos onde, a partir de 2 de agosto, o Rio conhecerá o acontecimento máximo da temporada cinematográfica de 1940.

"Atire a primeira pedra"

O público vem aplaudindo a nova Marlene Dietrich e não menos a James Stewart, no film "Atire a primeira pedra" que o Cinema Plaza vem exibindo desde a semana passada, com um entusiasmo que não conhece igual e daí a resolução da Empresa do Cinema Plaza e da Nova Universal de continuarem com o filme em cartaz por toda a semana entrante, afim de que todos possam se contar entre os felizardos que tiveram a ventura de rever Marlene Dietrich num dos seus melhores papéis, uma cançonietista de um café cantante, apaixonando-se por James Stewart, regenerando-se inutilmente porque o destino não lhe atinha reservado uma união sublime...

Marlene Dietrich, a estrela do filme "Atire a primeira pedra", que inicia amanhã no Plaza a sua segunda semana de sucesso

"Noite de Baile"

A bailarina Marika Roekk, no filme "Noite de Baile"

JÁ se sabe agora que será no Palacio a estréia de "Noite de Baile", grande filme musical da Ufa, editado sobre a direção do professor Carlos Froelich, com Zarah Leander, Hans Stuewe, Marika Roekk e Leo Slezak, nos principais papeis. Nesse celuloide, cujo argumento procura recordar, sob o ponto de vista ideal, a obra artistica e a vida amorosa de Tschaikowsky, a dansa, animada pelas melodias do famoso mestre russo, tem papel de relevo, tanto nas cenas de bailado em conjunto, como na interpretação pessoal de Marika Roekk, ardente bailarina magiar, e tambem cantora e intérprete. Desperta particular agrado no espectador a cena inicial mostrando uma maravilhosa "Noite de Baile", no salão de festas do "Clube dos Nobres" da velha Moscou, onde Tschaikowsky, após longos anos de separação, encontrou novamente Catarina, a mulher do seu primeiro amor, então casada com o milionario Murakin. E a partir desse encontro, o filme da Ufa conta episodios interessantes da vida do criador da Sexta Sinfonia (a Patética), e da "Canção Triste".

CINEMA ARGENTINO

Passageiro do "Argentina", chegou, ontem, ao Rio de Janeiro, o sr. dr. José Atilio Mentasti, uma das figuras de maior projeção na industria do filme da Argentina, e diretor da Argentina Sono Filmes, representada no Brasil pela Cinesul, produtora que já nos tem dado alguns filmes grandemente apreciados, incluindo-se entre eles os trabalhos magnificos de Libertad Lamarque e Hugo del Carril. Hospedado no Copacabana Palace Hotel, o sr. dr. J. A. Mentasti — que nos visita por motivos de negocios e tambem de passeio, devendo demorar-se duas ou três semanas no Rio — recebeu alguns dos nossos jornalistas, com os quais palestrou. Após a natural expansão de quem revê sempre com prazer a capital brasileira — e ele o fez já pela quinta vez — tratou da situação do cinema na Argentina, cujo progresso já nos é bastante conhecido. Referindo-se à produção, com palavras elogiosas para as demais produtoras, cujo número ascende já a mais de uma duzia, todas em trabalho de franca tiragem, o dr. Mentasti fez especiais referencias à fábrica da qual é um dos diretores, lembrando-nos que, tendo dado à exibição o ano passado dez grandes filmes, já apresentou este ano sete, de um programa de 15 peliculas de grande metragem. Admirou-se o nosso visitante, um tanto, pela quase ausencia do filme argentino no mercado carioca, tanto mais que, se é enorme a sua aceitação em toda a América do Sul, com contratos vantajosos, tambem nos Estados Unidos, e sendo tambem muito bem recebido em São Paulo e nos Estados do Sul, o Rio de Janeiro quase não o exibe. A esse propósito, disse o que textualmente passamos a expôr:

"Mas, tenho plena confiança em que as peliculas da Argentina Sono Films, bem como as demais produções argentinas, hão de prontamente ocupar lugar de destaque entre os espetáculos preferidos pelo culto público brasileiro. Esta minha esperança tem o seu fundamento não apenas na perfeição técnica que já encontramos em nossos monumentais estudios de San Isidro, aliás, um dos mais bem montados do mundo, mas tambem, e sobretudo, nas afinidades de toda a especie, espirituais e culturais, bem como de raça e religiosas que unem as nossas duas jovens nações. E' sabido que o cinema reflete, de certo modo, a vida dos povos que lhes dão origem. Desfilam na tela as suas inquietudes e seus conflitos, como as suas alegrias e os seus triunfos, e nele se canta a sua grandeza — sobretudo quando é encarado com a dignidade como a que nos orgulhamos de ter na Argentina Sono Filmes. Sendo assim, é lógico que por igual interessem ao Brasil, como a Argentina, em virtude mesmo das afinidades existentes.

"Por outro lado, devo manifestar que, apesar de tudo, estamos altamente confortados ao saber o êxito dos poucos filmes nossos que tem sido exibidos no Brasil, como "A vida de Carlos Gardel", e "Romance do Rio", interpretado este pela nossa estrela máxima, Libertad Lamarque. Vem-nos esse conforto da quantidade realmente surpreendente de cartas que chegam aos nossos estudios de todas as partes do Brasil, com seu gentil testemunho de agrado e admiração. E a propósito, cabe-me informar que estamos filmando, atualmente, uma outra pelicula de ambiente eminentemente argentino-brasileiro, "Cita en la frontera", vivida na fronteira, com figuras de ambos os paises, e nele se cantando o tango e o samba brasileiro. Outro artista argentino bem conhecido entre vós, Hugo del Carril, está terminando um filme musicado, cantando ele lindos tangos, por sinal que com acompanhamento de Canaro e a sua orquestra, figuras atualmente aqui no Rio e muito apreciadas pelos cariocas".

Para terminar, o dr. José A. Mentasti fez votos pelo êxito da industria do filme no Brasil, esperando que alcance bem depressa o grau de adiantamento que já possue na Argentina, esperando que, com isso, se intensifique o intercambio, e os argentinos possam apreciar o trabalho e os artistas brasileiros.

"Scarface"

Paul Muni, em "Scarface", o filme que o Broadway vai exibir amanhã

"SCARFACE" é a pelicula que reproduz fielmente as virtudes e os defeitos do czar dos "gangsters", tão fiel e real que, Paul Muni, apos terminar sua filmagem, esteve perseguido e ameaçado de morte pelas quadrilhas, que o filme acelerou o exterminio.

"SCARFACE", que o BROADWAY apresentará amanhã, com Paul Muni, George Raft, Boris Karloff, Karen Morley, Ann Dvorak e Henry Armetta, é um filme para as multidões assistirem, tal o libelo que ela realiza contra o crime.

Na sua última parte, quando o Rei dos "Gangsters" se vê cercado pelo fogo de toda a policia de Nova York, apavora-se, mostrando realmente, o substrato da alma dos grandes bandidos: a covardia.

AS VITORIAS DA TÉCNICA

Em pleno nordeste, no POSTO AGRICOLA DE MUNDO NOVO, dos "Serviços Complementares das Obras Contra as Secas", a laranjeira substitue o xique-xique, em um antigo carrascal. Graças à irrigação, à adubação e aos métodos racionais de cultura, foi possivel transformar extensas regiões estereis e improdutivas, em zonas de já apreciavel expressão econômica

O MAMOEIRO

O mamoeiro é geralmente conhecido como planta essencialmente medicinal. Os seus frutos são de excelentes paladar, quer comendo-se como fruta, quer como legumes, quer transformados em doce.

Do fruto extrai-se um precioso alcaloide denominado papaina.

Este produto está ao alcance de todos, pois não há necessidade de laboratorio nem de reativos. Estando o fruto em perfeito estado de maturação, fazem-se-lhe incisões superficiais, colhendo-se o suco leitoso em um prato de louça e levando-se ao sol para secar. Passadas 40 horas, mais ou menos, esta substancia cristaliza-se e aí está a papaina que se utiliza nas enfermidades do estomago.

As suas sementes, que são um tanto picantes, segundo dizem, quando maceradas em vinagre, podem servir como um tempero. Consta tambem que a carne, quando é dura, se for esfregada com o mamão, fica suculenta e tenra.

Em alguns lugares dão-lhe o nome de melão limpador, pois com as suas folhas tiram-se manchas de azeite ou nodoas.

Consta mesmo que, fazendo-se uma pasta do leite do mamão e colocando-se na ferida crônica, esta em poucos momentos fica limpa.

E depois de bem lavada a ferida, aplicando-se antissépticos, sara rapidamente. A duração do mamoeiro é curta; entretanto, consta ter sido observado um caso notavel, de uma arvore dar frutos durante cerca de 18 anos.

Em estado silvestre a planta não padece sofrer ataques de molestias, exceto quando danificada.

O seu plantio, em começo, depende de cuidados; lançam-se as sementes em canteiros bem preparados e, quando as plantinhas atingirem o tamanho de três polegadas, transplantam-se em vasos ou cestos e, quando estas atingirem a 2 palmos, mais ou menos, são de novo transplantadas aos lugares definitivos. Terrenos bons, ricos, profundos, requer o mamoeiro e, mesmo assim, muitas vezes quando devia dar frutos, repentinamente definha, cessa de crescer e as novas folhas tornam-se amarelas e vão se desprendendo.

O cultivo do mamoeiro é de grande proveito, — pois alem de ser uma planta medicinal, dá frutos rapidamente.

COMBATE A EROSÃO

O DIARIO NA AGRICULTURA tem abordado, varias vezes, o importante problema do controle à erosão, nos terrenos acidentados. A vista aerea que hoje apresentamos, foi tirada de uma gleba plantada em curvas de nivel, com culturas em faixa de contorno. Note-se que as cotas dos morros são mantidas com vegetação, o que favorece a retenção das aguas das chuvas, evitando que formem enxurrada

3.228 sacos de sementes de trigo distribuidos aos lavradores gauchos

Comunicação transmitida ao Ministerio da Agricultura informa que a Secretaria de Agricultura, do Rio Grande do Sul, já distribuiu, este ano, para a próxima safra do cereal, 3.228 sacos de sementes desse cereal, procedentes das estações experimentais e de campos aclimados em varios municipios do Estado. Essas sementes aclimadas no Rio Grande do Sul, já estão imunizadas e o seu plantio está sendo efetuado com a assistencia dos agrônomos regionais.

Os municipios que receberam maior quantidade de sementes para distribuição aos agricultores foram os de: Soledade, com 378 sacos; Ibiqui, 243 sacos; Canguçú, 200 sacos; Passo Fundo, 180 sacos e Palmeira, com 180 sacos.

DOENÇAS DAS ROSACEAS

Nas árvores frutíferas da grande familia das "Rosaceas", isto é, em Pereiras, Macieiras, Pesegueiros, Ameixeiras, etc., encontramos um grande número de fungos que causam "manchas nas folhas e frutos", depreciando o valor comercial dos últimos.

A pulverização preventiva com Calda Bordalesa, é a mais segura proteção contra este tipo de fungos; as frutas já crescidas estão protegidas, pela propria natureza, com um revestimento que consiste em uma cutícula cerosa, inacessivel aos ataques dos micro-organismos. A fruta nova ainda não tem esta proteção natural e bem ao contrario, muitas delas até possuem uma especie de penugem que facilita aos esporos se colocarem sobre a pele.

Por esta razão o tratamento preventivo deve entrar em ação, logo depois da queda das pétalas, quando o ovario da flor, inchando, transforma-se em frutinha e deve ser continuado, se necessario for, até que as frutas alcancem mais ou menos o seu tamanho normal.

A Calda Sulfocálcica e o Solbar, são principalmente inseticidas, tendo, porem, como fungicidas, nestes casos, efeito bastante satisfatorio. Sendo necessario, num pomar, ao mesmo tempo, a luta contra fungos e insetos, é preferivel aplicá-los em lugar da Calda Bordalesa, lembrando-nos, porem, que o efeito profilático da última é incomparavelmente mais duravel. O mais racional e eficaz seria alternar uma pulverização inicial, depois da queda das pétalas, com Calda Bordalesa, seguida de uma de Sulfocálcica e assim por deante.

Inegavel é que tanto a Calda Bordalesa, como a Sulfocálcica, podem danificar as árvores frutíferas e especialmente as da familia das Rosaceas, cujas folhas novas, em certas especies e variedades são muito sensiveis. As folhas novas de pesseguelros e certas variedades de ameixeiras, são hipersensiveis às caldas cúpricas, assim como tambem certas variedades de macieiras, quando o tempo logo depois da pulverização é úmido. Por isto é necessario muito cuidado nas pulverizações do pomar de Rosaceas, com brotação nova, que devem ser executadas só quando o tempo promete ser bom, durante alguns dias, e empregar a concentração minima indicada para o remedio, preparando-o conscientemente. Qualquer descuido na composição aumenta muito o perigo de queimaduras.

Um fungo do grupo dos Ascomicetos causa cancros nos galhos de macieiras e pereiras, preferindo certas variedades mais do que outras; para a infecção precisa de feridas na casca. As feridas por geada são as que especialmente se prestam para este fim. Ramos com cancro devem ser eliminados para impedir a propagação dos esporos. Melhor, porem, será eliminar por completo do pomar as variedades que se destacam por sua suscetibilidade ao cancro, pelo menos em zonas onde as geadas precoces e as tardias são frequentes.

As frutas de todas as rosaceas são sujeitas ao ataque de fungos, que causam a podridão da polpa, já no pé. E' uma das molestias mais perigosas do pomar e muito frequente devido à pouca higiene, que, por falta de conhecimentos dos donos, nota-se em toda a parte.

Precisa-se apenas dar uma vista de olhos em um quintal, no inverno, para com raras exceções, notar-se mumias de frutas nos galhos. A mumificação da fruta é o final do apodrecimento. A polpa podre desaparece pela ação de pequenos cascudos e moscas e a casca endurecida, enegrecida e enrugada permanece, conservando os germes do fungo.

O apodrecimento referido começa pela formação de uma mancha parda, aquosa e mole, que aumenta rapidamente; sobre ela aparecem pequenas pústulas amareladas ou levemente rosadas, em grande número, agrupadas em aneis concêntricos. Pústulas identicas podem tambem aparecer em cima da casca de galhos, cujos brotos morrem ainda novos, secando e morrendo mais tarde o galho inteiro.

Este fungo exige a mais rigorosa higiene, que se pode resumidamente exprimir pela norma seguinte: Nada do que está morto ou podre (ramos ou frutas), deve permanecer no pomar.

(Comunicado da Secret. Agric. Rio Grande do Sul).

AS TAÇAS CONFERIDAS AOS MELHORES CRIADORES NA IX EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS

Como estimulo aos criadores que apresentassem os melhores exemplares na IX Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, não só o governo, mas tambem, algumas associações rurais ofereceram varias taças, cujos vencedores, segundo comunicação recebida pelo Serviço de Informação Agricola, foram os seguintes:

TAÇA "COOPER", conferida, provisoriamente, por William Cooper e Neprews, da Inglaterra, ao campeão da raça Hereford "Grossways Superman", de propriedade do sr. Antonio Simões Cantera, Rio Grande do Sul;

TAÇA "THE BRITSH CHAMBER OF COMMERCE IN BRASIL, conferida ao campeão da raça Polled-Angus "Escossais Tatania", dos srs. Silva & Pinto Ltda., Uruguaiana, Rio Grande do Sul;

TAÇA "ASSOCIAÇÃO RURAL DO URUGUAI", conferida, provisoriamente, ao "Grossways Superman", campeão Hereford;

TAÇA "ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ANIMAIS DA RAÇA HOLANDESA, conferida a um conjunto de 5 reprodutores puro de "pedigrée", pertencente ao sr. Raul de Almeida, Baguassú, São Paulo;

TAÇA "FEDERAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES BOVINOS", conferida a um conjunto da raça Holandesa constituido por um macho e 3 femeas, pertencente a socio da mesma Federação — de propriedade do sr. Jorge de Morais Barros, Campinas, São Paulo;

TAÇA "ALFREDO PENTEADO", conferida ao sr. Alberto Wathely, pela Associação Herd Book Caracu;

TAÇA "JOAQUIM DA CUNHA", conferida à vaca "Violeta", pertencente ao sr. Gabriel Jorge Franco, de Luiz Barreto, São Paulo, e a melhor da raça Caracú;

TAÇA "PROF. PAULINO CAVALCANTI", conferida, provisoriamente, a um conjunto de 4 animais das raças indianas, pertencente ao sr. Cândido de Sousa Pereira Lima, de Porangaba, São Paulo;

TAÇA "REGISTRO GENEALOGICO SCHWYTZ DO BRASIL", conferida ao sr. Eliseu Teixeira de Camargo, de Campinas, São Paulo, por ter conquistado o maior número de primeiros premios com animais da referida raça;

TAÇA "VIRGILIO PENA", oferecida pela Associação de Criadores de Bovinos ao melhor conjunto de animais da raça Schwytz e conferida ao sr. Eliseu Teixeira de Camargo;

TAÇA "ANIMAÇÃO", conferida ao sr. José Franco de Camargo, de Agua Vermelha, São Paulo, pelo melhor conjunto da raça Gir;

TAÇA "LUIZ PEREIRA BARRETO", conferida ao sr. Gabriel Jorge Franco, de Luiz Barreto, São Paulo, possuidor do melhor conjunto de 11 animais da raça Caracú;

TAÇA "GABRIEL JORGE FRANCO", conferida ao sr. Alberto Whately, Iracema, São Paulo, que apresentou o melhor lote de 4 novilhas e 1 garrote da raça Caracú, registrado na respectiva Associação;

TAÇA "MARIO DE OLIVEIRA", conferida ao campeão da raça Mocha Nacional "Queimado", pertencente ao sr. Gabriel Jorge Franco, de Iracema, São Paulo;

TAÇA "PAULO LIMA CORREIA", conferida à Companhia Agricola Santa Sofia, São Paulo, proprietaria do melhor conjunto de 6 bovinos da raça Mocha Nacional;

TAÇA "BANCO DO BRASIL" — "Carteira de Crédito Agricola", conferida ao sr. Eliseu Teixeira de Camargo, de Campinas, São Paulo, criador do melhor conjunto de reprodutores de bovinos apresentado no certame;

TAÇA "CAPITÃO CHICO", conferida ao campeão da raça Mangalarga "Invasor", do sr. José Rui de Lima Azevedo, de São João da Boa Vista, São Paulo;

TAÇA "MINISTERIO DA AGRICULTURA", conferida à campeã da raça Mangalarga "Laia", pertencente ao sr. Renato Junqueira Neto, de Orlandia, São Paulo;

TAÇA "MANGALARGA", conferida ao lote de 3 potrancas, pertencente ao referido criador de Orlandia e oferecida pela respectiva Associação;

TAÇA "ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE JUMENTOS DA RAÇA BRASILEIRA", conferida ao "Pará", 1.° premio, pertencente ao sr. Antonio O. Diniz Junqueira, de Barretos, São Paulo.

O aproveitamento da laranja refugo

O continuo crecimento da cultura da laranjeira e os progressos crescentes obtidos, nos últimos anos, pela seleção de laranjas destinadas à exportação, crearam um problema, que requereu solução urgente: o do refugo.

As laranjas que não resistem ao rigor da seleção, por não possuirem os requisitos exigidos para a exportação, constituem grandes sobras que chegam a abarrotar, durante as safras, os mercados internos.

Seu armazenamento e conservação apresentam dificuldades, que impõem a necessidade de dar ao produto refugado pelos processos seletivos, consumo o mais rápido possivel.

A convergencia de circunstancias tão prementes que, não raro, impedem a obtenção de preços remuneradores sugeriram a utilização do refugo da laranja como materia prima de um industria, cujos primeiros passos já se iniciaram com êxito.

Essa industria, que é a do vinho de laranja, por ter materia prima facil e demandar instalações pouco custosas, tomou desenvolvimento apreciavel nos principais centros produtores de citrus.

Conseguiram, desse modo, as laranjas inexportaveis uma aplicação ilimitada, transformando-se em vinho, que, facilmente pode ser armazenado por tempo indeterminado e que alcançará colocação facil, interna e externamente, desde que suas qualidades caraterísticas, constituam tipos permanentes.

Para que esta forma de aproveitamento da laranja não venha a produzir desapontamentos, são indispensaveis alguns conhecimentos práticos, que garantirão êxito e, portanto, bons resultados econômicos.

Os conhecimentos, que se preconizam por sua utilidade, dividem-se em duas partes: a) parte comercial; b) parte industrial.

Deixaremos de lado a primeira parte, que de modo geral, foge às prescrições rigidas de regras, para depender de qualidades individuais e trataremos, ainda que sucintamente, da parte industrial.

Do ponto de vista técnico, as instalações para o fabrico de vinho de laranja são quase identicas às usadas para o vinho de uva. Dispensam luxo mas são exigentes quanto a ambiente arejado, fresco e rigorosamente limpo. Os cuidados, com o vasilhame empregado na fermentação e armazenamento, devem ser máximos, de modo a se evitarem insucessos.

São preferiveis dornas fechadas para a fermentação, providas de tubo para o escoamento do gás carbonico (CO_2), produzido durante a fermentação.

A vantagem das dornas fechadas consiste, sobretudo, segundo o que se reconheceu nos últimos tempos, em preservar o material em fermentação — mosto — da ação do ar, impedindo a sua infeção pelas bácterias ambientes.

O tamanho das dornas deve ser adequado, prevendo-se a elevação de temperatura durante a fermentação, pois sendo o volume do mosto muito grande, a temperatura registra elevação exagerada, que pode prejudicar seriamente a fermentação.

O tubo de saída do gás carbonico deve ter logar para conter uma solução antiséptica, através da qual o gás borbulhe antes de o deixar. O uso dessa solução antiséptica é aconselhado, para impedir que as bácterias do ar penetrem pelo tubo de escoamento do gás e cheguem, assim, a infeccionar a fermentação.

A escolha do fermento exigido para o mosto demanda atenção acurada. São preferiveis, em qualquer caso, os fermentos selecionados, de procedencia oficial ou de fabricantes de idoneidade incontestavel, capazes de responder pelas suas qualidades.

Uma vez preparado o mosto e determinado o fermento, encaminha-se o processo da fermentação, que deve sofrer fiscalização ininterrupta, afim de ser atalhado a tempo qualquer imprevisto.

Depois de ter atingido a determinado grau de fermentação, o mosto e trafegado para novo vasilhame, onde a fermentação continua. Durante os trafegos, que podem ser numerosos, o liquido fermentado se vai clareando pela decantação das impurezas, podendo-se, dessa maneira, obter um produto perfeitamente claro e transparente, sem filtração. Entretanto a industria exige a filtração, porque reduz extraordinariamente o tempo necessario, para se ter o vinho em ponto de engarrafamento.

A operação do trasfego é muito delicada, devendo ser executada com o máximo cuidado, quer para ser evitado um desastre, quer no tocante à assepsia ou desinfeção do material empregado.

O produto, depois de filtrado e engarrafado, deve ser conservado em lugar fresco e bem arejado, pelo menos, durante dois anos, para depois ser entregue ao consumo.

Os tipos de vinho, que alcançaram maior procura em nossos mercados, e que melhores qualidades apresentaram, tanto em paladar, como para a conservação, foram os meio-secos, doce e moscatel.

Notas do Jockey Clube Brasileiro

A Comissão de Corridas decidiu estender a todos os profissionais que estejam, nesta data, matriculados em qualquer das sociedades brasileiras, oficialmente reconhecidas, o direito de opção entre os regimes de freio ou bridão, mesmo quê nunca tenham sido matriculados no Jockey Clube Brasileiro.

Diante das noticias publicadas pela imprensa, nas vésperas da realização do Clássico "Major Suckow", acerca do estado de saúde do cavalo Espartano, a Comissão de Corridas mandou fazer averiguação, pelas quais se constatou que aquele animal fora acometido, durante a semana, de tosse e dor de canelas e estava sendo convenientemente medicado. Esses contratempos, se bem que capazes de reduzirem as possibilidades do animal, não eram de molde, contudo, a impedir a sua participação no referido clássico. Permittindo sua apresentação, a Comissão de Corridas não fez mais que seguir a praxe sempre obedecida de só em casos extremos fazer retirar um animal da carreira em que seus responsaveis pretendam corrê-lo.

Apenas um "forfait"

Até ás 18 horas de ontem apenas o "forfait" de Dorval havia sido entregue na Secretaria da Comissão de Corridas para a reunião de hoje.

O reaparecimento de A. Dias

Levando ontem ao vencedor o nacional Marumbi, o aprendiz Antonio Dias fez as pazes com o vencedor. Trabalhador aplicado, o aprendiz Antonio Dias ganhou uma manifestação dos seus amigos, muito oportuna, tanto mais que o profissional em apreço vinha de se restabelecer de um acidente que sofreu na Mooca.

SOLUCIONADO O «IMPASSE!»

O AMÉRICA F. C. DECLARA QUE NÃO CONFUNDE OS ELEMENTOS DO D. I. E. COM OS QUE AGEM À SOMBRA DA CLASSE

A enérgica atitude do Departamento de Imprensa Esportiva contra os termos do "Livro Rubro" publicado pelo América F. C., reputados ofensivos aos brios da classe teve os resultados esperados porquanto o proprio clube rubro no documento que abaixo publicamos, declara não confundir o Departamento de Imprensa Esportiva — e consequentemente os cronistas a ele pertencentes — com aqueles que, à sombra da classe, atuam de maneira contraria à ética jornalistica.

Essa solução honrosa foi apressada pela intervenção do dr. João Lira Filho, presidente do Botafogo F. C., que ciente da gravidade da situação, ofereceu-se como mediador.

A falta de espaço nos impede de pormenorizar os antecedentes da questão. O que interessa é saber que foi solucionado o impasse, principalmente devido a atitude do dr. João Lira Filho.

Eis a ata lavrada na reunião de ontem, na Associação Brasileira de Imprensa:

"Aos vinte e sete dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta, na sala de sessões da Associação Brasileira de Imprensa, com a presença do dr. João Lira Filho, presidente do Botafogo Futebol Clube, a Comissão Diretora do Departamento da Imprensa Esportiva tomou conhecimento do seguinte oficio, lido pelo proprio presidente do referido clube:

"Botafogo Futebol Clube. Oficio n. 659. — Rio de Janeiro, 27|7|40. — Ao Departamento de Imprensa Esportiva. — Senhor diretor geral:

"Cumpro o dever de registrar o agrado com que o meu Clube acolheu a decisão adotada pelo novel e prestigioso Departamento da Imprensa Esportiva, que reconhece os poderes de mediador, avocados pelo Botafogo F. C. para dirimir a lamentavel detencia, digo pendencia suscitada entre a crônica esportiva da cidade e o glorioso América F. C.

A iniciativa do meu Clube exprime uma homenagem aos infatigaveis trabalhadores da Imprensa e do Radio, ao mesmo passo que traduz uma demonstração de fraternal estima ao seu denodado companheiro da Liga de Futebol do Rio de Janeiro.

Em função da audiencia que vos solicitei, o Departamento me permitiu conhecer as razões que fundamentam o desagrado da crônica esportiva da imprensa e do radio, em face de uma publicação que o América F. C. distribuiu ao seu seleto quadro social. Esse referido desagrado tendia a movimento de deploravel revide, extremando-se em decisões radicais, que a sorte do Botafogo F. C. é a solicitude do Departamento conseguiram protelar, dando oportunidade a esta correspondencia, inspirada no propósito de restituir, dignamente, a vida de relações entre o América F. C. e os jornalistas, a confiança e a amizade que sempre existiram entre ambos.

Seguro da lealdade dos dirigentes do América F. C. e conhecedor dos objetivos desse Departamento, destinado a cada vez mais apurada seleção dos processos em curso nas atividades da imprensa esportiva, bem facil é a mediação do meu Clube.

O esclarecimento, em anexo, que o América F. C. presta à verdade, em atenção a solicitação que lhe foi feita pelo Botafogo F. C., e do qual me autoriza a vos dar conhecimento, serve de oportunidade para que se desfaça o deploravel ambiente de desagrado já referido e permite, sem quebra da dignidade humana, seja restaurado, entre ambos — Imprensa e Clube — salutar e necessario ambiente de confiança. Esse esclarecimento traduz, principalmente, uma homenagem ao Departamento de Imprensa Esportiva, cuja fundação tambem prestigiou, por intermedio de sua Diretoria.

Dissipadas as dúvidas de uma interpretação por demais rigorosa e ressaltado o apreço dedicado pelo nobre Clube irmão à imprensa esportiva, o Botafogo F. C. se antecipa à certeza de que o Departamento que dirigis dá por findo, neste momento, ao incidente que lamentavelmente se vinha prolongando e reitera ao vosso Departamento os seus agradecimentos pela distinção com que lhe permitiu servir ao seu proprio destino, trabalhando pelos sentimentos da honra, do respeito e da cordialidade.

Recebi meu caro confrade e transmiti aos vossos ilustres companheiros as minhas afetuosas saudações, a par do meu sincero reconhecimento.

Assinado — João Lira Filho, presidente".

Em seguida, o dr. João Lira Filho deu conhecimento à Comissão Diretora do Departamento da Imprensa Esportiva do oficio recebido por S. S. do América F. C. credenciando-o para intervir na situação existente entre o Departamento da Imprensa Esportiva e o América Futebol Clube, e cuja integra é a seguinte:

"América Futebol Clube. Secretaria, em 27 de julho de 1940. Exmo. Sr. Presidente do Botafogo Futebol Clube. Apraz-me confirmar a V. Excia. que a Diretoria tem reunida por solicitação de V. Excia., tomou conhecimento do desejo do Botafogo F. C. de, em carater amistoso, intervir na situação existente entre o Departamento da Imprensa Esportiva e o meu Clube, em face da publicação distribuida pelo citado Departamento à Imprensa desta Capital, cuja intervenção fo prazeirosamente aceita.

Nesta reunião, honrada com a presença de V. Excia., a Diretoria tomou conhecimento da interpretação que o Departamento da Imprensa Esportiva atribuiu ao tópico destacado de uma publicação interna, destinada à leitura dos socios do América F. Clube.

Ouvidas as informações que V. Excia. nos transmitiu, colhidas em reunião anterior realizada no D. I. E., tivemos o desprazer de observar que o pensamento do América não foi traduzido com o sentido exato que ele pretendeu externar.

Os sentimentos de apreço e reconhecimento que o América dedica à Imprensa Desportiva não se confundem com o desagrado que lhe causam apressadas publicações, orientadas com o propósito de desmerecer a ação dos seus dirigentes, com deslustre para as suas tradições.

Do alto respeito que o Clube dedica à Crônica Desportiva, é prova irrefutavel a maneira com que vimos distinguindo, através de todos os tempos, os verdadeiros expoentes da classe que tanto prestigiam o novel Departamento da Imprensa Esportiva.

Quizemos registrar, na citada publicação interna, o nosso pezar diante de demonstrações que não refletem a verdade dos fatos e o proprio silencio com que, ainda agora, recebemos a comunicação divulgada pelo D. I. E., é a certeza de que não o confundimos com os que, à sombra da classe, e em prejuizo della, procuram deturpar o sentido da função que exercitam. Para esses é que se destinaram as nossas palavras. Estamos seguros de que o D. I. E. fundado com os mais elevados propósitos, contribuirá para que cada vez sejam mais rareados, se não forem anulados inteiramente os elementos a que nos referimos.

Com este esclarecimento que prazeirosamente prestamos, em atenção ao agradavel pedido desse tradicional clube co-irmão, creio que o D. I. E. agazalhará a convicção de que, ontem, como hoje, e como sempre alimentaremos, num ambiente de mutuo respeito as relações que devem existir entre os que servem os desportos e à Imprensa.

Agradecendo ao ilustre Presidente do Botafogo F. C. a oportunidade que se nos oferece, por este meio, de reafirmar o sentimento e o pensamento do meu Clube, sacrificado por lamentavel interpretação de um tópico de publicação interna, estou certo de que será restituida à tradição do América F. C. a justiça a que ele tem direito.

Consoante o resolvido por unanimidade pela Diretoria, cabe-me confirmar os plenos poderes conferidos a V. Excia. para como prestigioso mediador, dirimir estas ou quaisquer outras controversias existentes, conhecedor das razões e propósitos de ambas as partes.

Reitero a V. Excia. a segurança da minha alta estima e mui distinguida consideração. (a) Egas de Mendonça, Presidente".

Submetida à apreciação dos membros da Comissão Diretora do Departamento da Imprensa Esportiva os termos nos quais foram vasados os oficios do Botafogo F. C. e do América F. C., foi decidido por unanimidade de votos o seguinte:

a) — oficiar ao Botafogo F. C. considerando como satisfatoria a sua mediação e julgando encerrada a situação existente entre o América F. C. e o Departamento da Imprensa Esportiva, com honra para ambas as partes;

b) — sustar a execução das medidas mencionadas no oficio do Botafogo F. C., em face da solução honrosa dada ao caso.

c) — redigir uma ata dos trabalhos, obtendo a necessaria autorização do dr. João Lira Filho para a sua ampla divulgação pela imprensa e radio.

E por se encontrarem todos de pleno acordo foi lavrada a presente ata que vai assinada pelos participantes da reunião. (Assinados) — João Lira Filho, Presidente do Botafogo F. C.; Antonio Cordeiro, Ricardo Serran, J. Caribé da Rocha, J. Drumond Neto e A. da Silva Araujo, da Comissão Diretora do Departamento da Imprensa Esportiva.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1940".

NA GAVEA

MONTARIAS PROVAVEIS PARA HOJE

1.ª Carreira — Premio STAR LIGHT — 1.600 metros — 6:000$:

Ks. Cts.
1 — 1 Irati, V. de Andrade . . 54 25
2 — 2 Airuoca, J. Canales . . . 56 35
3 — 3 Rosenfeld, H. Soares . 56 100
4 — 4 Bambuina, G. Costa . . 54 40
5 (5 Iucoá, J. Morgado . . 54 40
(6 Alicacia, A. Guadalupe . 54 35

2.ª Carreira — Premio VIOLA — 1.500 metros — 10:000$000:

Ks. Cts.
1 (1 Souvenir, J. Canales . . 55 27
(2 Dulcina, G. Costa . . . 53 40
2 (3 Mermoz, S. Batista . . 55 50
(4 Dorval, não correrá . . 55 —
(5 Deli, O. Serra 53 60
3 (6 Brazão, A. Molina . . . 55 30
(7 Ovilio, A. Gutierres . . 55 40
(8 Jaça, A. Brito 53 50
4 (9 Uirussú, J. Mesquita . . 55 60
(10 Lisia, L. Leiton* . . . 53 60
(11 Cachaça, L. Acuna . . 53 100

3.ª Carreira — Premio MYRTHEE — 1.000 metros — 5:000$000:

Ks. Cts.
1 — 1 Arleziana, J. Canales . 54 22
2 — 2 Itavila, A. Gutierrez. . 54 35
3 — 3 Campo Real, P. Gusso 56 40
4 — 4 Sedutor, L. Leiton . . . 56 50
5 (5 Altair, J. Mesquita . . . 56 40
(6 Cili, G. Costa 54 35

4.ª Carreira — Premio PICAFLOR — 1.200 metros — 10:000$000:

Ks. Cts.
1 — 1 Safonte, A. Lopez . . . 55 27
2 (2 Tamoio, V. de Andrade 55 40
(3 Opuva, J. Mesquita . . 53 50
3 (4 Bracobi, J. Zuniga . . . 53 35
(5 Zepelin, A. Rosa . . . 55 30
4 (6 Talvez!, G. Costa . . . 55 22
(7 Urunié, J. Canales . . . 55 50

5.ª Carreira — Premio COLITA — 1.200 metros — 5:000$000 — Betting:

Ks. Cts.
1 (1 Kemal, P. Gusso 56 27
(2 Amapola, O. Serra . . . 54 30
(3 Serpentina, n|correrá . . 54 —
2 (4 Delma, V. Cunha . . . 54 35
(5 Climene, G. Costa . . . 54 40
(6 Araporé, H. Soares . . . 56 40
3 (7 Quissaman, V. de Andrade 56 60
(8 Iukon, A. Rosa 56 35
(9 Guapé, A. Lopez . . . 56 60
4 (10 Faz de Conta, O. Coutinho 54 40
(11 Itacuati, J. Canales . . 54 30
(" Gaibú, J. Mesquita . . . 56 30

6.ª Carreira — Premio VENDOME — 1.600 metros — 5:000$000 — Betting:

Ks. Cts.
1 (1 Xaveco, J. Santos . . . 54 35
(2 Catalpa, C. Pereira . . 58 50
2 (3 Rigueira, S. Batista . . 51 30
(4 Dona Estela, J. Canales 51 35
3 (5 Arataú, H. Soares . . . 52 60
(6 Fair Day, J. Mesquita . 52 80
4 (7 Ás de Ouros, L. Benitez . 54 60
(8 Desejada, V. de Andrade 56 60

7.ª Carreira — Premio Classico DIANA — 2.400 metros — Betting — 15:000$000:

Ks. Cts.
1 — 1 Midnight Revel, A. Gutierrez 57 20
2 (2 Cabiuna, J. Canales . . 57 35
(3 Mandassaia, A. Rosa . . 57 50
3 (4 Viola, P. Gusso 58 27
(5 Jamundá, A. Brito . . . 52 40
4 (6 Farsala, J. Mesquita . . 58 50
(7 Jarandina, C. Morgado . 58 60

8.ª Carreira — Premio LA SARRE — 1.800 metros — 5:000$000:

Ks. Cts.
1 Mazarino, A. Alonso . . 58 18
2 Xen, J. Zuniga 52 40
3 Cami, G. Costa 58 30
4 Urussanga, V. Cunha . . 50 40
5 Vitorioso, S. Batista . . 54 35

Palpites do DIARIO DE NOTICIAS

IRATI — AIRUOCA — BAMBUINA
SOUVENIR — BRAZÃO — UIRUSSU'
ARLEZIANA — CILI — ITAVILA
TALVEZ! — SAFONTE — BRACOBI
KEMAL — ITACUATI — DELMA
RIGUEIRA — D. STELA — XAVECO
MIDNIGHT REVEL — VIOLA — CABIUNA
MAZARINO — CAMI — XEN

A REUNIÃO DE ONTEM

Quilate, Marumbí, Oricana, Imbetiba, Égalo e Rigoroso foram os vencedores

No Hipódromo foi ontem realizada mais uma "sabatina" com a presença de um público numeroso.

Alguns finais bem disputados foram apreciados, enquanto alguns favoritos não deixavam impressão nem confirmavam as anteriores carreiras.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

1.ª Carreira — Premio VERONICA — 1.400 metros — 4:000$000: 800$000 e 400$000:

QUILATE, masculino, alazão, 6 anos, São Paulo, por Silver Image em Habanera, do senhor Horacio O. Soares, 53 quilos, José Osimo da Silva 1.º
Xamete, H. Molina, 53 quilos 2.º
Ossilvio, V. Cunha, 56 quilos 3.º
Recatada, R. Benitez, 50 quilos .. 4.º
Decidido, A. Brito, 56 quilos 5.º
Laila, C. Pereira, 52 quilos 6.º
Pégaso, N. Pereira, 53 quilos 7.º
Tempo: 94 2|5.
RATEIOS:
Vencedor .. .. 58$200
Dupla (22) .. .. 93$500
Placés: 2 .. .. 17$200
" 3 .. .. 61$000
Diferenças: varios corpos e meio corpo.
Movimento do pareo: 20:550$000.
Tratador: Horacio O. Soares.

2.ª Carreira — Premio XAVECO — 1.500 metros — 4:000$000; 800$000 e 400$000:

MARUMBI, masculino, alazão, 5 anos, Paraná, por Rondem em Malita, do senhor Osvaldo Mignani, 49 quilos, Antonio Dias .. 1.º
Revisão, H. Soares, 50 quilos 2.º
Muque, L. Acuna, 51 quilos 3.º
Urucaré, J. Zuniga, 51 quilos .. 4.º
Arkansas, J. Mesquita, 52 quilos .. 5.º
Cambuquira, J. O. Silva, 53 quilos 6.º
Afortunado, C. Pereira, 56 quilos .. 7.º
Tempo: 99 1|5.
RATEIOS:
Vencedor .. .. 95$200
Dupla (23) .. .. 52$800
Placés: 4 .. .. 25$400
" 3 .. .. 54$100
Diferenças: varios corpos e um corpo.
Movimento do pareo: 31:030$000.
Tratador: Nilton Figueiredo.

3.ª Carreira — Premio ITACELERA — 1.500 metros — 5:000$000: 1:000$000 e 500$000:

ORICANA, feminino, zaino, 6 anos, Inglaterra, por Twelve Pointer em Spionella, do senhor C. G. Rocha Faria, 55 quilos, Julio Canales 1.º
Americano, V. Cunha, 52 quilos 2.º
Ás de Paus, S. Batista, 49 quilos 3.º
Oberon, V. Andrade, 56 quilso .. 4.º
Uraquitan, C. Pereira, 54 quilos .. 5.º
Lamparina, J. Zuniga, 51 quilos .. 6.º
Miatan, H. Soares, 51 quilos 7.º
Malacara, I. Sousa, 51 quilos 8.º
Tempo: 98.
RATEIOS:
Vencedor .. .. 25$100
Dupla (14) .. .. 30$000
Placés: 7 .. .. 23$700
" 1 .. .. 19$300
Diferenças: um corpo e varios corpos.
Movimento do pareo: 38:380$000.
Tratador: Eudacio Moreira.

4.ª Carreira — Premio MIDAS — 1.400 metros — 4:000$000; 800$000 e 400$000:

IMBETIBA, feminino, castanho, 6 anos, São Paulo, por Visigodo em Anchoa, do senhor L. C. Alvarenga Neto, 51 quilos, Juan Zuniga 1.º
Finis Dreno, N. Pereira, 40 quilos 2.º
Verônica, C. Pereira, 52 quilos.. .. 3.º
Raio do Luar, A. Brito, 51 quilos 4.º
Dicionario, L. Mezaros, 56 quilos 5.º
Silfo, J. Mesquita, 50 quilos .. 6.º
Abacaxi, R. Benitez, 52 quilos .. 7.º
Satania, C. Brito, 53 quilos .. 8.º
Forriel, H. Soares, 49 quilos .. 9.º
Mandão, J. Ferreira, 53 quilos .. 10.º
Lutando, J. O. Silva, 53 quilos .. 11.º
Blandengue, O. Serra, 56 quilos .. 12.º
Raio de Sol, S. Bezerra, 56 quilos 13.º
Tempo: 92 4|5.
RATEIOS:
Vencedor .. .. 52$000
Dupla (12) .. .. 40$000
Placés: 4 .. .. 15$700
" 2 .. .. 17$000
" 1 .. .. 29$200
Diferenças: dois corpos e um corpo.
Movimento do pareo: 48:710$000.
Tratador: Francisco Tourinho.

5.ª Carreira — Premio RECATADA — 1.600 metros — 5:000$000: 1:000$000 e 500$000:

EGALO, masculino, zaino, 5 anos, São Paulo, por Pluter em Tagale, do senhor Silvio Penteado, 58 quilos, Geraldo Costa 1.º
Cacíula, L. Benitez, 57 quilos 2.º
Sanguenol, V. Cunha, 50 quilos .. 3.º
Bill, J. Mesquita, 52 quilos 4.º
Mecenas, O. Coutinho, 50 quilos 5.º
Lido, J. Canales, 52 quilos 6.º
Observação: Cacíula foi a vencedora, tendo sido desclassificada por haver prejudicado Egalo.
Não correu: Q. Borba.
Tempo: 104 2|5.
RATEIOS:
Vencedor .. .. 28$400
Dupla (23) .. .. 32$100
Placés: 2 .. .. 20$400
" 8 .. .. 70$200
Diferenças: focinho e dois corpos.
Movimento do pareo: 57:720$000.
Tratador: Eduardo L. Mener.

6.ª Carreira — Premio MARUMBI — 1.400 metros — 5:000$000: 1:000$000 e 500$000:

RIGOROSO, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, por Termogene em Riga, do senhor J. Eiras de Araujo, 56 quilos, José Osimo da Silva 1.º
Monte Alvo, V. Cunha, 50 quilos 2.º
Valonia, J. Zuniga, 51 quilos .. 3.º
Vesuvio, S. Batista, 63 quilos .. 4.º
Lulú, O. Serra, 54 quilos 5.º
Anajá, O. Coutinho, 56 quilos .. 6.º
Discreta, J. Santos, 51 quilos .. 7.º
Igarité, N. Pereira, 48 quilos 8.º
Não correu Oday
Tempo: 91 2|5
RATEIOS:
Vencedor .. .. 67$400
Dupla (23) .. .. 70$300
Placés: 5 .. .. 14$300
" 3 .. .. 10$800
" 8 .. .. 12$700
Diferenças: um corpo e três corpos.
Movimento do pareo: 65:480$000.
Tratador: Américo de Azevedo.
Movimento total de apostas: .... 261:870$000.
Concursos: 35:690$000.
Pista de areia seca.

PALAVRAS CRUZADAS

CONCURSO DE JULHO

Problema n.º 4 (último) de Coringa — Rio

HORIZONTAIS

3 — Instrumento de que se serviam os pilotos do Oceano Indico, para observar a altura das estrelas.
6 — Livro.
9 — Tipo de inflorescencia.
10 — Povoação de Portugal.
11 — Rio da França.
12 — Simbolo da insensibilidade
14 — Inferior.
16 — Ulceração.
18 — Cidade da Inglaterra.
20 — Arvore da India portuguesa.
22 — Fita com que se debruam capas minhotas.
23 — Povoação de Portugal
25 — Povoação de Portugal
28 — Sossegado.
31 — Retrato.
33 — Coqueiro do Brasil.
35 — Delonga.
36 — Povoação de Portugal
37 — Cidade da França.
38 — Tecido leve de lã e algodão.
39 — Planta burseracea, medicinal.

VERTICAIS

1 — Descendente
2 — Dissabores.
3 — Senhor.
4 — Eiró.
5 — Povoação de Portugal.
6 — Desfecho.
7 — O sobresalente.
8 — Genero de leguminosas.
13 — Revolucionario francês, comandante da guarda nacional de Paris.
15 — Planta herbacea.
17 — Análise.
19 — Rio da Espanha.
21 — Povoação de Portugal.
23 — Cupido.
24 — Rib. de Portugal.
26 — Arrotéia.
27 — Lança.
29 — Voltea.
30 — Realos.
32 — Gênero de sapotaceas do Brasil
34 — Cidade do Alemtejo (Portugal).

Com o problema de hoje, fica encerrado o Concurso de Julho, cujo prazo para entregas das respectivas soluções termina no dia 15 do próximo mês de agosto. Foram instituidos, para este Concurso, 4 premios, que serão sorteados entre os concorrentes que enviarem soluções certas dos quatro problemas publicados. Oportunamente informaremos qual o método adotado para esse sorteio.

PROBLEMA DE LIBIO FAMA

Procedemos ao sorteio de desempate, na passada quarta-feira, pela Loteria Federal, sendo contemplado o nosso prezado confrade "Coringa", portador da dezena n. 18, correspondente à dezena final do 1.º premio daquela Loteria, que foi o número 3.118.

Aceitando as ponderações, aliás muito justas, emitidas por alguns confrades, em cartas que recebemos, resolvemos, que a partir do próximo Concurso de Palavras Cruzadas, relativo ao mês de Agosto, só serão adotados nos torneios desta secção, os seguintes dicionarios: A. M. de Sousa, (2 volumes); Album do Charadista, de Orlando Rego; Breviario do Charadista, de Silvio Alves; Mitologia, de Chompré; Jaime de Seguier; Roquete, (2 volumes); Simões da Fonseca, (edição pequena) e Silva Bastos.

Publicaremos, com prazer, qualquer problema que esteja fora desta norma, porem, extra-concurso, sendo o premio oferecido pelo autor do trabalho.

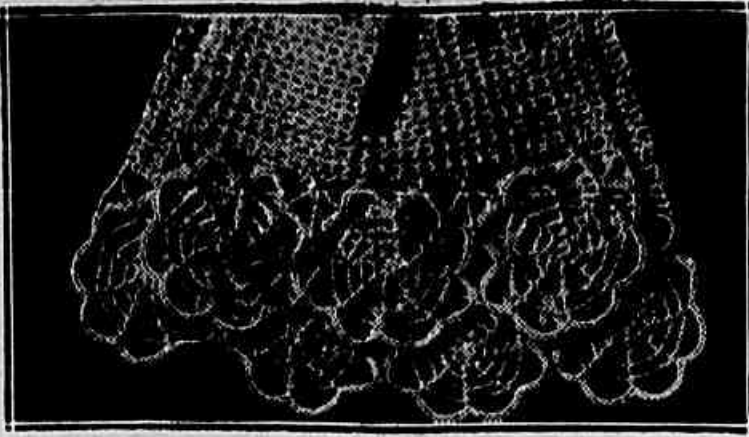
G. SELLOS — Quando se oferecer ocasião, teriamos muito prazer em receber a sua visita, afim de trocarmos algumas idéias.

PINOCCHIO — Recebi a sua estimada carta de 23 do corrente, cujos dizeres agradeço. Vamos examinar o seu trabalho, para que depois possa ser publicado.

ALMATA.

Rio de Janeiro, 28 de Julho de 1940

JAQUETAS

Dois modelos de jaqueta bem oportunos: o de cima serve tanto para esporte como para sair à noite; note-se que, no de baixo, as mangas, apesar de compridas, ficam um pouco acima dos pulsos. Naturalmente para deixar à mostra uma bela pulseira

TRABALHOS DE AGULHA

LAÇO DE CROCHET

MATERIAL necessario: — 1 novelo (20 gramas) de linha Crochet Mercer marca "Corrente" nº. 60, F 625 (beige). 1 novelo (20 gramas) de linha Crochet Mercer marca "Corrente" nº. 60, F 503 (rosa). Agulha de crochet marca "Milward" nº. 5 1/2.

TENSAO: — Um motivo — 4 cms 9 pcd e 12 carreira — 2 1/2 cms.

ABREVIAÇOES: — tr — trança. pc — ponto de crochet. pcl — ponto de crochet com 1 laçada. pcql — ponto de crochet com 4 laçadas. pccinl — ponto de crochet com 5 laçadas. mpc — meio ponto de crochet. pcd — ponto de crochet duplo. — pcd — enfiar a aguilha no ponto e puxar a alça através, linha por cima da agulha e puxar através de 1 alça, linha por cima da agulha e puxar através das 2 alças restantes.

O MOTIVO: — Com a linha F 503 (rosa), fazer 4 tr. emendar com mpc para formar um circulo

1ª. carr.: — 4 tr. dentro do circulo trabalhar 7 pcl com 1 tr entre cada um, 1 tr. emendar com mpc na terceira das 4 tr.

2ª. carr.: — 6 tr. x 1 pcl no pcl seguinte, 3 tr; repetir de x em toda a volta, emendar com mpc na terceira das 6 tr.

3ª. carr.: — 8 tr, x 1 pcl no pcl seguinte, 5 tr; repetir de x em toda a volta, emendar com mpc na terceira das 8 tr.

4ª. carr.: — 10 tr, x 1 pcl no pcl seguinte, 7 tr; repetir de x em toda a volta, emendar com mpc na terceira das 10 tr.

5ª. carr.: — 11 tr, x 1 pc no pcl seguinte, 10 tr; repetir de x em toda a volta, emendar com mpc na primeira das 11 tr.

6ª. carr.: — Em cada espaço de 10 tr trabalhar 15 pc, emendar com mpc no primeiro pc. Cortar a linha.

SEGUNDO MOTIVO: — Trabalhar como o primeiro motivo para cinco carreiras.

6ª. carr.: — 8 pc no primeiro espaço, remover a agulha, enfiar a agulha no oitavo pc na alça correspondente do motivo adjacente, puxar a alça através, 7 pc no mesmo espaço como os primeiros 8 pc, 8 pc no espaço seguinte, remover a agulha, enfiar a agulha no oitavo pc na alça correspondente do motivo adjacente, puxar a alça através, 7 pc no mesmo espaço dos 8 pc, continuar como para o primeiro motivo. Repetir o segundo motivo mais duas vezes. Quando emendar o seguinte e os motivos sucessivos, deixar duas alças livres no motivo precedente e emendar as duas alças seguintes da mesma maneira como antes. Emendar a linha F 625 (beige), no oitavo pc na terceira alça livre da emenda dos motivos em cima, no lado direito.

1ª. carr.: — 7 tr, pular 7 pc, 1 pcql no pc seguinte, 7 tr, pular 6 pc, 1 pc no pc seguinte x 9 tr, pular 14 pc, 1 pc no pc seguinte, 7 tr, pular 6 pc, 1 pcql no pc seguinte deixando 2 alças na agulha, 1 pccinl sobre o ponto entre 2 motivos deixando três alças na agulha, pular 7 pc, 1 pcql no pc seguinte deixando 4 alças, linha por cima e puxar através de todas as alças, 7 tr, pular 6 pc, 1 pc no pc seguinte; repetir de x mais duas vezes, 9 tr, pular 14 pc, 1 pc no pc seguinte, 7 tr, pular 6 pc, 1 pcql no pc seguinte, deixando 2 alças na agulha, pular 7 pc, 1 pccinl no pc seguinte deixando 3 alças na agulha, linha por cima e puxar por todas as alças, 4 tr (que ficam para um pcd 2 tr), voltar.

2ª. carr.: — x dentro do espaço trabalhar 2 pcd com 2 tr no meio, 2 tr, 1 pcd no ponto seguinte, 2 tr; repetir de x até o fim da carreira, 4 tr, voltar.

3ª. carr.: — 1 pcd no pcd seguinte, x 2 tr, 1 pcd no pcd seguinte, repetir de x até o fim da carreira, 4 tr, voltar. Repetir a última carreira mais quarenta e duas vezes, omitindo a trança da volta na última carreira. Cortar a linha. Trabalhar uma outra peça igual e emendar as duas com uma carreira de mpc. Repetir do começo para a parte de cima do laço tendo três, em vez de quatro motivos. Continuar trabalhando no mesmo modelo como antes.

PARA ARMAR O LAÇO: — Passar um alinhavo através da última carreira de cada peça, puxar a linha com firmeza, depois alinhavá-las juntas, colocando a parte menor em cima.

TIRA E ALÇAS: — Fazer uma trança de 74 cms. com a linha F 503 (rosa), 1 pcl na quarta trança a contar da agulha, 1 pcl em cada uma das tranças restantes. Cortar a linha. Fazer alças em uma ponta, deixando o suficiente para prender o laço no centro com uns pontos sobre a mesma.

BILHETE AZUL

MELANCOLIA

A NOSSA bela terra, apesar da sua natureza vicejante ou talvez devido a esta, gera a melancolia. O dinamismo, a agitação, o nervosismo, imperam entre nós, mas nunca a alegria sã e esperançosa. O povo é triste, as musicas são nostálgicas, as montanhas demasiado gigantescas, os amores quase sempre trágicos. E as mulheres, apesar de agitadas, mostram-se inalteravelmente inquietas, pessimistas, neurastênicas. Escolhem as "toilettes", as jóias, os chapéus, com um ar sonhador, assistem aos filmes entre gritos de alarma ou lágrimas de horror e os seus "flirts" jamais adotam a modalidade graciosa e leve dessa troca de espadins do espirito e da sensibilidade. E, quando se expandem, a tragédia surge logo como base dessa expansão, aparecendo, de ordinario, o receio do futuro, a desconfiança no presente. As manhãs radiosas, as tardes "pompadour", somente lhes infundem nostalgias e somente o plenilunio lhes diz qualquer coisa às almas melancólicas e cor de cinza. A nossa raça cultua a tristeza como uma flor selvagem da nossa flora, eternamente igual, de monotonia adormecedora, de languidez perene.

E, refletindo, penso que essa nossa melancolia, tao notada pelos estrangeiros, provem da nossa herança da escravatura, cujas melopéias soluçantes nos embalaram nos berços e nos acompanharam às tumbas.

Julgamos o entusiasmo uma falta de distinção e o pessimismo, uma graça que nos ergue acima do banal, uma superioridade que nos coloca no alto do "clan" humano. E, aqui, nem as crianças possuem uma luz que lhes ilumine o caminho da vida, tão "blassés" e precoces elas se mostram!

Nas paixões ,a morte é logo evocada como uma substitu ta desse sentimento, que a ninguem satisfaz, que não pode ser igualitario, nem no mesmo grau entre os dois sexos. As melancolias, as amarguras, havidas nas nossas modinhas em se tratando de amor, despejam jorros de prantos nos que as cantam, nos que as ouvem. E, nesta terra brasileira, de céu maravilhosamente azul, de oceano risonho e marulhante, de arvoredo, copado e esmeraldino, a tristeza, cepticismo, o vago de alma, reinam na mocidade como na velhice, na primareva como no inverno. Assim, debalde o sol beija o nosso solo e as criaturas, debalde tudo irradia em torno de nós vida e esperança, falta-nos o acompanhamento nessa formidavel harmonia da natureza. Porque, ainda sentimos pairar sobre as nossas frontes os gemidos dos escravos, o fatalismo dos indios e, hoje, a cruenta barbaria dos continentes velhos. E, como somos colchas de retalhos, com almas mescladas às dos nossos antepassados, herdamos as suas dividas e as pagamos, obedecendo aos decretos misteriosos dos mundos que não vemos..

A neurastenia que, na atualidade, ataca, irremediavelmente, as senhoras — segundo a medicina — tornando-as desequilibradas e vitimas de si proprias, no sentimento e fora dele, excessivas nas exigencias e incontentaveis diante das relativas satisfações que a vida lhes proporciona, não me parece, aliás, um fruto exclusivo do modernismo. Afirmam-me que, antigamente, a melancolia era o nome de uma doença feminina, cuja cura residia no matrimonio da paciente.

Hoje, a ilustre medicança encerra a doente numa casa de saude, onde ela não melhora, mas... não casa...

CHRYSANTHEME

C. D.